

# Plano de Desenvolvimento Institucional

2007 - 2011



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS



**Governador do Estado do Amazonas**  
Carlos Eduardo de Souza Braga

**Vice-Governador**  
Omar José Abdel Aziz

**Reitora**

Marilene Corrêa da Silva Freitas

**Vice-Reitor**

Carlos Eduardo de Souza Gonçalves

**Pró-Reitor de Planejamento**

Osail Medeiros de Sousa

**Pró-Reitor de Administração**

Fares Franc Abinader Rodrigues

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Edinea Mascarenhas Dias

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

José Luiz de Souza Pio

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**

Rogélio Casado Marinho Filho

**Diretor da Escola Superior de Ciências da Saúde**

Marcus Vinitius de Farias Guerra / Joaquim Alberto da Silva

**Diretor da Escola Superior de Ciências Sociais**

Randolpho Souza Bittencourt

**Diretor da Escola Superior de Tecnologia**

Vicente de Paulo Queiroz Nogueira

**Diretor da Escola Superior de Artes e Turismo**

Claudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

**Diretor da Escola Normal Superior**

Maria Amelia de Alcântara Freire

**Diretor do Centro de Estudos Superiores de Parintins**

Francisco Assis Serão Dinelly

**Diretor do Centro de Estudos Superiores de Tefé**

Wilson Guilherme Acácio

**Diretor do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga**

Oziris Alves Guimarães

**Diretor do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara**

José Carlos Miranda Dias

**Diretor do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido**

Jörg Johannes Ohly

**Gabinete da Reitora**

Maria Rita Fonseca de Oliveira

**Procuradoria Jurídica**

Adriana Oliveira de Azevedo

**Auditoria**

José Alberto Alves Barbosa

**Assessoria de Comunicação**

Liliane Monteiro Maia

**Biblioteca Central**

Alcinea Fernandes Nogueira

**Secretaria Geral**

Ana Kátia Santana Cruz

**Centro de Processamento de Dados**

Marcelo de Jesus Ferreira

**Organização e Consolidação:**

Alzemir Oliveira Alves

Severina de Oliveira dos Reis

**Apoio Técnico:**

Bruno Guterres Aguiar Figueiredo Franco

Danúsia Martins Hiramatsu

Evelyn Nogueira Haddad

Érica Lima

José Duarte dos Santos Filho

José Geraldo Leite do Espírito Santo

Marcos Célio Freire de Arruda

Maria das Graças Lisboa Pimenta

Paulo Cezar Cavalcante Conceição

Renato dos Santos Pires

Thiago Lúcio Cavalcante Nogueira

Yano Renê Pinheiro Monteiro Junior

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

<b>I - PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>08</b>
1. Histórico	08
2. Inserção Regional	09
3. Missão	14
4. Finalidades	15
5. Objetivos	15
6. Área de atuação acadêmica	16
7. Responsabilidade Social da UEA	18
8. Políticas de ensino	18
8.1 Ensino de Graduação	21
8.1.1 Políticas de Ensino de Graduação	21
8.2 Pós-Graduação e Pesquisa	22
8.2.1 Políticas de Pós-Graduação	22
8.2.2 Políticas de Pesquisa	24
8.3 Extensão e Assuntos Comunitários	25
8.3.1 Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários	25
<b>II - GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>26</b>
1. Organização Administrativo-Acadêmica	26
1.1 Organograma	26
1.2 Organização Administrativa	27
1.3 Organização Acadêmica	29
1.4 Órgãos de Deliberação Coletiva	30
1.5 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	36
1.6 Autonomia da IES em relação à Mantenedora	36
1.7 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	37
2. Organização e Gestão de Pessoal	52
2.1 Corpo Docente	52
2.2 Cronograma e Plano de expansão do corpo docente	54

2.3	Corpo técnico/administrativo	55
2.4	Políticas de atendimento aos discentes	57
<b>III -</b>	<b>ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>60</b>
<b>1.</b>	<b>Organização Didático-Pedagógica</b>	<b>60</b>
1.1	Cursos de Graduação	60
1.2	Seleção de Conteúdos	65
1.3	Princípios Metodológicos	66
1.4	Processo de avaliação	66
1.5	Práticas pedagógicas inovadoras	66
1.6	Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	68
1.7	Políticas e práticas de Educação	70
1.8	Políticas de Educação Inclusiva (PNE – Portadores de Necessidades Especiais)	78
<b>2.</b>	<b>Metas de Graduação</b>	<b>79</b>
2.1	Oferta de Cursos de Graduação - Presencial	79
2.2	Oferta de Cursos de Graduação - Presencial Mediado	81
2.3	Oferta de Cursos de Graduação - Presencial Modular	82
2.4	Programas Especiais de Formação Pedagógica	84
<b>3.</b>	<b>Cursos de Pós-Graduação</b>	<b>92</b>
3.1	O Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa na UEA	94
3.2	Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Níveis de Mestrado e Doutorado ( <i>Stricto Sensu</i> )	96
3.3	Criação e Implantação de Novos Programas de Pós-Graduação ( <i>Stricto Sensu</i> )	96
3.4	Criação Novos Programas	97
3.5	Mestrados Profissionais	100
<b>4.</b>	<b>A Pesquisa Científica na UEA</b>	<b>103</b>
4.1	Iniciação Científica	105
4.2	Projetos Especiais	108
4.3	Planejamento de Desenvolvimento de Pós-Graduação e Pesquisa para o Quadriênio 2008-2011	116
<b>5.</b>	<b>Programas de extensão</b>	<b>122</b>
5.1	A Política de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas	124
5.2	A Missão	127
5.3	Diretrizes	128

5.4	Objetivos	128
5.5	Metas	129
5.6	Estrutura Administrativa da Pró-Reitoria de Extensão	129
5.7	Projetos	143
<b>IV -</b>	<b>INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>155</b>
1.	Unidades da Capital	155
2.	Unidades do Interior	178
3.	Parque de Informática	189
4.	Ampliações em andamento	191
5.	Acessibilidade	191
6.	Programa de Infra-estrutura	192
<b>V -</b>	<b>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>195</b>
1.	Introdução	195
2.	Proformar I	195
3.	Proformar II	196
4.	Reescrevendo o Futuro	196
5.	Aprovar	196
6.	Demonstrativo Orçamentário para o período 2007-2011	197
<b>VI -</b>	<b>AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>198</b>
1.	Introdução	198
2.	Princípios	200
3.	Objetivos	201
4.	Etapas	201
5.	Desenvolvimento dos projetos de avaliação por área	204

## **APRESENTAÇÃO**

Este Plano se pauta e se fundamenta na gestão democrática, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição, no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade, na valorização do ser humano e na busca dos avanços científicos e tecnológicos comprometidos institucionalmente com a sociedade e sua qualidade de vida.

No documento Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, estão consolidados o perfil da instituição com as proposições de políticas de ensino, pesquisa e extensão; a gestão institucional; a organização acadêmica; infra-estrutura disponível e as propostas de crescimento; os aspectos financeiros e orçamentários e a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Os objetivos e metas globais a serem alcançados foram definidos com base na análise situacional das ações realizadas no interstício de 2001 a 2007 e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando o foco estratégico nos problemas e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

## **I – PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1. HISTÓRICO**

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA, regulamentada pela Lei nº 2.637, de 12 de janeiro de 2001, com a natureza jurídica de fundação pública, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 04.280.196/0001-76, foi instituída através do decreto nº 21.666, de 1º de fevereiro de 2001, com o objetivo de formar profissionais da saúde, da educação, da cultura, do turismo, da administração pública e atuar como núcleo de inteligência gerador da política desenvolvimentista do Estado.

Os cursos da UEA, foram idealizados com o compromisso de atender a complexa realidade do Amazonas, direcionando suas atenções para as necessidades do homem da região.

Presentemente, sua atuação se estende a uma área geográfica de sessenta e dois municípios que se caracteriza como uma região de importante desempenho econômico e que encontra na Universidade uma importante aliada na busca de novas bases para transformar desenvolvimento econômico em progresso social para a sua população.

Sua Sede e Foro estão localizados na Cidade de Manaus, onde estão instalados os principais órgãos e serviços de administração e apoio às unidades universitárias localizadas na Capital e Interior do Estado do Amazonas.

O Governo do Estado do Amazonas é entidade mantenedora da UEA.

Como universidade pública, a UEA, procura manter-se em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade e o resultado do seu trabalho é totalmente reinvestido na qualificação da sua ação e no aprimoramento dos serviços oferecidos à população.

## **2. INSERÇÃO REGIONAL**

Abrange um universo de sessenta e dois municípios, localizados no Estado do Amazonas. A UEA, possui seis Unidades Acadêmicas na Capital e quinze no Interior, que agrupam um conjunto de municípios, aos quais a Universidade apóia e assessora na realização de programas em diferentes áreas.

Como universidade estadual, a UEA atua na promoção da integração das diferentes comunidades da sua região de abrangência, sem deixar de priorizar o atendimento de demandas localizadas. Busca, continuamente, alternativas inovadoras de inserção nas comunidades, na formação de pessoal, na construção de novos conhecimentos e tecnologias, ou na criação de espaços que favoreçam o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural das mesmas.

O primeiro grande problema enfrentado atualmente pela Região Amazônica refere-se ao dilema causado pela necessidade de promover o desenvolvimento econômico imperioso para atender às necessidades da população, conciliando-o com a urgência de preservar o que é hoje a maior área verde do planeta.

A UEA, foi um passo extremamente importante para o Amazonas, pois uma universidade estadual tem como objetivo principal atingir aquela população que, em geral, não é objeto de maior preocupação das universidades federais e particulares, que se concentram nas capitais. Sua implementação foi uma maneira de dar, também, ao estudante do Interior, a possibilidade de acesso ao conhecimento superior.

### **2.1 A Amazônia**

A Amazônia abriga a maior floresta tropical úmida do planeta e, também, o mais importante e complexo sistema de água doce do mundo, com aproximadamente 7 milhões de quilômetros quadrados de área de drenagem (incluindo a Amazônia sul-americana), com cerca de 1.100 rios, dos quais destaca-se o Amazonas com 6.711

quilômetros, da nascente, nos Andes, até a sua foz no Estado do Pará, representando 20% do total das águas doces do mundo que chegam aos oceanos.

Ao lado dessa imensa rede hidrográfica, sua flora e sua fauna asseguram à Amazônia o título de detentora da maior biodiversidade em todo o mundo. Os leigos acreditam que a região é uma imensa floresta, entrecortada de rios, mas somente 38% da região Amazônia estão cobertos com florestas densas, homogêneas e fechadas. Outros 36% correspondem a florestas não densas e 26% a áreas de cerrado, campos ou alteradas pela ação do homem.

A região, que corresponde a 58% do território brasileiro, chamada Amazônia Legal, compreende os Estados do Amazonas, Amapá, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, o Oeste do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Detentora da maior reserva de madeira do mundo, uma enorme reserva de minérios tradicionais (ferro, bauxita, ouro e cassiterita), além daqueles utilizados em modernas aplicações tecnológicas (nióbio, manganês e titânio) e, cerca de metade do potencial hidrelétrico nacional, a Amazônia constitui uma região de grandes desafios e enormes preocupações para as políticas e planos de desenvolvimento que venham a ser traçados, visando a sustentação de seu equilíbrio ambiental, com a exploração racional de seu vasto potencial, aspectos culturais e de segurança nacional, pelo interesse que desperta em todo o mundo.

Necessário se torna, portanto, conjugar desenvolvimento e proteção do meio ambiente reforçando a importância de adoção na região, de uma política de desenvolvimento sustentável.

Estima-se que vivem hoje na Amazônia cerca de 21 milhões de brasileiros, que, apesar da riqueza e da grandiosidade da região, constituem uma população com significativa parcela excluída das condições mínimas de bem estar econômico e social. Constata-se facilmente essa afirmação ao comparar os indicadores sociais e de serviços públicos

oferecidos ao cidadão amazônida, com aqueles das demais regiões brasileiras. Assim, somente 35% da população recebe esgoto sanitário, 68% tem abastecimento de água e 59% conta com a coleta de lixo, apresentando, apenas, 7% do total de telefones disponíveis no país.

Outro aspecto a destacar refere-se a distribuição da população, cuja concentração maior ocorre na banda oriental da Amazônia, onde os estados do Pará e do Maranhão detêm a metade da população de toda a região, o que aponta para a necessidade de integração regional — inclusive com as demais regiões do país.

Um programa de interiorização de desenvolvimento do Estado do Amazonas justificar-se-ia pelas peculiaridades da região, apresentando desafios de ordem econômica, social e ambiental que requerem a adoção de políticas públicas adequadas à realidade.

Numa área de dimensões continentais a concentração urbana provoca imensos vazios populacionais e conferem a Amazônia uma densidade demográfica de 3,67 habitantes por quilômetro quadrado, a mais baixa das regiões brasileiras que, no total, apresentam uma densidade de 18,38 habitantes por quilômetro quadrado. Observe-se ainda que vivem na região cerca de 140 mil índios, que representam 80% do contingente indígena do país.

Esta Amazônia de contrastes e gigantismos, no entanto, produz somente 5% do produto interno bruto nacional, com 9% da população urbana brasileira e 12% do total, que constituem 10% do eleitorado do Brasil.

## **2.2 O Estado do Amazonas**

O Estado do Amazonas possui 1.570.745,70 km<sup>2</sup> de área absoluta e está encravado na maior floresta equatorial do planeta na qual está inserida a bacia amazônica com área de aproximadamente 6.217.220 Km<sup>2</sup>, possui ainda mais de 20 mil km de vias navegáveis.

A população do Estado, conforme dados do IBGE, está estimada em 3.200 mil habitantes, sendo 48 % vivendo em Manaus (Capital do Estado). Sua economia está centrada na produção industrial de alta tecnologia do Pólo Industrial de Manaus (PIM), parte da Zona Franca de Manaus, criada em 1967; o turismo ecológico, em franco desenvolvimento; exploração de alguns pólos de mineração, sobretudo petróleo e gás natural e cassiterita; agricultura de terra firme (guaraná e dendê) e agricultura de várzea (roçado tradicional, juta e malva); piscicultura; pecuária (bovinos e bubalinos); exploração racional de madeira, através de manejo florestal; comércio interior, que se aproveita da imensa bacia hidrográfica; um crescente setor de serviços, instalado, sobretudo, na Capital do Estado; e extrativismo vegetal, centrado, sobretudo, na exploração da castanha, pau-rosa, seringa e sorva, além de outros produtos da floresta, que formam a base de novas cadeias produtivas de exploração da biodiversidade, com o foco tradicional e com foco científico-tecnológico-industrial.

O Amazonas está situado no centro da Região Norte do Brasil, limitando-se ao norte com o Estado de Roraima, Venezuela e Colômbia; a leste com o Estado do Pará; a Sudeste com o Estado do Mato Grosso; ao sul com o Estado de Rondônia e a sudoeste com o Estado do Acre e o Peru. Essa localização geográfica central, faz do Amazonas o lócus de articulações complexas com a Pan-Amazônia, de grande importância estratégica para as relações internacionais do Brasil com a América Latina e com os demais continentes. Vale salientar, também, que ultimamente, os rios da Amazônia vêm se tornando corredores de escoamento da produção agrícola de grãos do Centro-Oeste brasileiro, tanto para os Estados Unidos da América, quanto para a Europa.

### **2.3 O papel da Universidade do Estado do Amazonas**

Sabedores de que nenhum país pode aspirar ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação, não resta dúvida que a Universidade tem um papel importante para alavancar e consolidar esse processo. Num mundo em que o conhecimento sobrepuja os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância da educação superior e de suas instituições é cada vez maior.

E na expectativa de contemplar as necessidades desse contexto histórico, foi criada a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, que constitui antes de tudo um grande desafio em razão das características geográficas, da extensão territorial e das longas distâncias do nosso Estado em relação a outros centros.

De fato, os desafios de acesso às várias localidades amazônicas explicam-se pela própria extensão e características geográficas do território. O rio é o principal caminho, às vezes o único caminho possível e, mesmo assim, prejudicado nos períodos de vazante das águas.

Como se não bastassem tais caprichos da natureza, raras cidades do interior possuem aeroporto e se encontram em rota comercial da aviação. Exíguos quilômetros de estrada ligam umas poucas cidades, limitando o acesso por via terrestre. Portanto, a logística, no Amazonas, é uma operação que exige tempo, paciência e planejamento estratégico.

A saída para vencer as desigualdades e crescer econômica e socialmente é, sem dúvida, fortalecer a educação do povo, criando, assim, uma nova base de interpretação e de visão do mundo que pensa o desenvolvimento sustentável como meio possível para alcançar a qualidade de vida, sem renunciar, na civilização ocidental, aquilo que nela se apresenta como positivo.

No cumprimento de suas finalidades, principalmente no que se refere à interiorização de suas ações, a Universidade do Estado do Amazonas elaborou, em agosto de 2001, o primeiro esboço de um projeto destinado a dar formação de nível superior aos professores das primeiras séries do ensino fundamental das escolas estaduais.

Diante de tais dificuldades peculiares à Região e da urgência de formar Recursos Humanos, a UEA procurou soluções alternativas ao ensino convencional para realizar a sua missão, quando necessário: o ensino mediado pela telecomunicação. Essa era a forma mais avançada para vencer as distâncias e chegar a cada sede municipal e, ao mesmo tempo, assegurar a eficiência do controle de qualidade, minimizar custos e

acelerar o processo de formação de profissionais em todos os municípios do Estado, ao mesmo tempo.

Como resultado dessa audácia, já em 2005 formou cerca de 10 mil professores e iniciou-se um segundo programa, com término previsto para 2008, quando todos os professores da rede pública estadual e municipal de Ensino Fundamental, terão formação de nível superior. A formação de professores para o Ensino de Ciências (Física, Química, Biologia e Matemática), com licenciatura, deverá ser completada até 2011.

Concomitantemente, iniciou, na mesma modalidade de ensino, o bacharelado em Ciências Política, reunindo cerca de 1.500 alunos, em treze municípios de maior concentração econômica e populacional, preparando-os para as tarefas indispensáveis do planejamento e gestão de políticas públicas.

### **3. MISSÃO**

A razão da existência da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, é a de proporcionar o desenvolvimento do Estado do Amazonas, capacitando e formando quadros que possam atuar no sistema produtivo, na gestão da coisa pública, na produção de conhecimento, na geração de novas tecnologias e na valorização do patrimônio imemorial, tendo sempre como objetivo maior: a qualidade de vida, a cidadania e a integridade cultural e ambiental da Amazônia.

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA, surge como resposta da coletividade amazonense às suas necessidades de conhecimento e de realização. Um gesto político da maior importância, que fará gerações avançarem pelo melhor caminho, entre a ciência e a arte, refletindo, criando, construindo.

Entre as obras do trabalho humano, uma universidade é certamente a mais categórica e duradoura forma de compreender o mundo e promover a vida. Sua capacidade de irradiar o bem é incalculável. Por isso, a Amazônia, cuja complexidade é desafiadora,

tem, na UEA, novo centro gerador de idéias e de ações voltadas para a felicidade dos povos que nela vivem.

#### **4. FINALIDADES**

A Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidades:

- a) promover a educação, desenvolvendo o conhecimento científico, particularmente sobre a Amazônia, brasileira e continental, conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade e de aprimorar a qualidade dos recursos humanos existentes na região;
- b) ministrar cursos de grau superior com ações especiais que objetivem a expansão do ensino e da cultura em todo o território do Estado;
- c) realizar pesquisas e estimular atividades criadoras, valorizando o indivíduo no processo evolutivo, incentivando o conhecimento científico relacionado ao homem e ao meio ambiente amazônico;
- d) participar da elaboração, da execução e do acompanhamento das políticas de desenvolvimento governamentais, inclusive com a prestação de serviços;
- e) promover e estimular o conhecimento da tecnologia da informação;
- f) cooperar com Universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e internacionais, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico.

#### **5. OBJETIVOS**

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico;
- b) oferecer educação superior para formar e aperfeiçoar profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, ministrando cursos que os habilitem e os capacitem à inserção em setores profissionais;
- c) desenvolver o espírito crítico e reflexivo, buscando o aperfeiçoamento contínuo do indivíduo e da sociedade;

- d) incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e das artes, contribuindo para aprimorar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- e) promover a divulgação de conhecimentos filosóficos, científicos, culturais e técnicos que constituem patrimônio da Humanidade;
- f) realizar a extensão do ensino e da pesquisa científica e tecnológica à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços especiais, com vistas ao estabelecimento de relação de reciprocidade;
- g) estimular o interesse pelo conhecimento e a busca de soluções para os problemas mundiais, nacionais e, especialmente, os regionais;
- h) defender o pluralismo de valores morais, éticos e religiosos, comprometer-se com a defesa dos direitos humanos, com o exercício da cidadania e com a busca da paz e da liberdade.

## **6. ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

A missão institucional não pode estar descolada de uma base material na qual se ancore e nem despida de uma visão de futuro para fortalecimento de sua determinação.

A base material da UEA, compreende a estrutura legal dada pela Constituição Estadual, que vincula seu orçamento à um fundo formado com parte da arrecadação do Tesouro Estadual; os domínios patrimoniais que abrigam os cursos, os laboratórios, a administração e os setores de logística e transportes; as infovias que suportam a rede de informática e as ligações de satélite para transporte de dados, imagens e sons; e o corpo docente, o corpo técnico administrativo e o corpo de apoio complementar – seus recursos humanos. Complementam esta base, as instalações compartilhadas através de convênios com outras instituições públicas estaduais e federais, onde se realizam as mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A qualificação, a titulação, a produção técnico-científica do corpo técnico-administrativo e do corpo docente, são a sua base intelectual e se constituem no Capital Intelectual

Corrente, hoje, também computado como capital institucional mensurável (cursos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa com produção de artigos, dissertações, teses, revistas, livros, manuais, etc.) ao lado de outros bens.

A visão de futuro decorre das condições materiais objetivas, da utopia sempre presente no horizonte das realizações humanas aliada às reais condições imateriais, que projetam o esforço coletivo em determinado espaço de tempo.

Imaginamos uma Amazônia que, cada vez mais, participa do processo de globalização, numa direção propositiva: buscando conhecer, manter, construir ou reconstruir relações simbólicas, contemporâneas de um mundo atravessado pelo conhecimento científico e tecnológico.

Ao contrário das previsões catastróficas, somos cuidadosamente otimistas. As instituições políticas estão se fortalecendo; há demanda e esforço para fazer frente às necessidades de mais educação do povo; há uma sensível redução da miséria em decorrência do crescimento do emprego e renda; há definição, mesmo que ainda precária, de algumas políticas públicas permanentes para garantia e crescimento do Pólo Industrial de Manaus; há crescimento, mesmo que lento do capital humano e de uma massa crítica pronta para gerar mais prosperidade intelectual; há, por parte dos órgãos de desenvolvimento regional e nacional, bem como das empresas aqui instaladas, a compreensão necessária de que as instituições de ensino e pesquisa têm papel relevante no processo de desenvolvimento induzido e continuado; há uma disputa salutar entre grupos econômicos e regiões e até países, em busca de eficácia em setores produtivos específicos, da qual começamos a participar; há, portanto, uma perspectiva de futuro promissor, sem que se descarte as adversidades, estas objeto de monitoramento adequado.

O esforço acadêmico da UEA, para gerar desenvolvimento científico e técnico deve, portanto, projetar-se para o futuro, acreditando que a instituição se tornará capaz de contribuir, ao lado de outras, para a compreensão do complexo amazônico e na construção de propostas que visem a sustentabilidade sócio-ambiental, econômica e

política. Deverá dirigir esforços para ampliar o capital intelectual ora existente, potencializando-o e estimulando-o para uma postura criativa; gerando assim, as condições objetivas de seu enraizamento e reprodução em escala. Esse é um imperativo para fazer frente às exigências do setor produtivo, que gera emprego e renda e do setor intelectual, que gera conhecimento materialmente relacionado com a melhoria das condições de vida.

A UEA, nasce e cresce, assim, para preservar a tradição universitária secular, mas, também, sendo audaz e abrindo-se às novas experiências. Ser ao mesmo tempo a sólida âncora para a tradição intelectual que produz o saber e, ao mesmo tempo, a concha que se abre para apreender, compreender e reinterpretar as aspirações de um novo mundo.

## **7. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UEA**

A responsabilidade social torna-se uma das exigências da democratização do país, e exige o exercício pleno da cidadania na esfera política empresarial, escolar e familiar. Para alguns, a responsabilidade social da universidade, quando traz para si certas responsabilidades, pode ser vista até como sintoma de falência do Estado. Para outros, entretanto, é interpretada como fruto do amadurecimento democrático da sociedade e da própria universidade. A UEA, quer se inserir e consolidar-se como uma auxiliar do Estado a serviço do bem-estar coletivo.

A Universidade – organização com enorme potencial humano e científico, tem a possibilidade e, por decorrência, a obrigação de ser um poderoso instrumento para o impulso e o desenvolvimento econômico, cultural, social e político. É com esse propósito que a UEA, se apresenta e se estrutura para cumprir a sua missão.

## **8. POLÍTICAS DE ENSINO**

O desenvolvimento sócio-cultural e econômico no contexto atual da sociedade brasileira está provocando uma demanda legítima por novos profissionais que exigem novos

conhecimentos, saberes, competências, e ideais. A universidade por ser o *locus* da excelência da produção de conhecimento, é chamada a definir novas abordagens resultantes da investigação científica, buscando atingir elevado padrão de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

Nessa perspectiva, o ensino superior vem enfrentando novos desafios e dificuldades, demandando políticas gerais voltadas para:

- a) formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;
- b) melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinariedade, e a transdisciplinariedade nos programas acadêmicos;
- c) condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- d) uma formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação, participação;
- e) o desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuadas, nas mais diferentes situações de vida.

No atendimento dos desafios acima, a Universidade do Estado do Amazonas vem desenvolvendo com maior flexibilidade e abrangência cursos e programas de ensino de graduação, de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de extensão voltados para a necessária intervenção social.

As políticas apresentadas a seguir levaram em conta a necessidade de um maior estreitamento do vínculo entre ensino-pesquisa-extensão que dá sentido ao nível superior de ensino e aos novos requisitos educacionais, produtivos e sociais colocados pela maior complexidade do mundo do qual vivemos. Nesse sentido estudos recentes ressaltam

aspectos importantes a serem considerados nas políticas e nas práticas de ensino superior, dentre os quais se destacam:

- a) o redesenho curricular dos cursos de graduação, valorizando a flexibilização e a interdisciplinaridade;
- b) a diversificação das modalidades de graduação e articulando-a com a pós-graduação;
- c) ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;
- d) o estabelecimento da necessária e inadiável interface da educação superior com a educação básica;
- e) revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;
- f) uma política de ações afirmativas, com efetiva garantia de permanência de estudantes que apresentem condições sociais desfavoráveis;
- g) o equilíbrio entre egressos e mercado de trabalho, considerando as mudanças que demandam os novos profissionais e as necessidades da sociedade;
- h) a exigência de uma nova forma de elaboração, aquisição e transmissão dos conhecimentos, com base nas novas tecnologias da informação e da comunicação e na visão interdisciplinar e da unidade teoria/prática;
- i) a adoção de abordagens que contemplem as diferenças, isto é, que valorizem distintas experiências e culturas locais, diversas epistemologias e espiritualidades;
- j) a adoção de uma nova perspectiva à partir da problematização da noção de competência compreendida em sua dimensão construtiva, processual, coletiva, multifacetada e interdisciplinar do termo.

## **8.1 Ensino de Graduação**

### **8.1.1 Políticas de Ensino de Graduação**

- a) Ampliação da atuação da UEA, por meio de métodos inovadores de ensino como o ensino presencial mediado e presencial modular;
- b) Fortalecimento dos cursos bem sucedidos e desenvolvimento de ações visando à superação de áreas deficientes, com vistas à excelência no ensino de graduação;
- c) Verificação permanente das potencialidades e das oportunidades de melhoria, visando à qualidade do ensino, formal e política no cumprimento do Projeto Pedagógico;
- d) Compromisso e responsabilidade social da universidade no processo de formação profissional daqueles que estarão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação;
- e) Formação humanística que privilegie a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção;
- f) Consolidação da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- g) Tornar-se referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão universitária, democrática e participativa;
- h) Ampliação dos espaços e das oportunidades para o atendimento de novas demandas de ensino e de conhecimento através da flexibilização de currículos e pluralização de formação;
- i) Promoção de um ensino de graduação integrado à pesquisa e que se efetive na extensão;
- j) Ampliação e melhoria da infra-estrutura em particular de laboratórios e das bibliotecas e investimento em novas tecnologias;
- k) Flexibilização nas formas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino;
- l) Avaliação Institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação, considerando seus princípios, seus objetivos para que possa servir de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados em sintonia com os objetivos da instituição;

- m) Transformação dos estágios e outras atividades em espaços de prática de extensão universitária;
- n) Integração da universidade através do estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e outras instituições;
- o) Expansão na oferta de vagas tendo como marco objetivo à qualidade do ensino fundamentada nas demandas da região e nas potencialidades da instituição;
- p) Promoção da criação de alianças que facilitem a disponibilidade e o acesso a fundos bibliográficos digitais e bases de dados;
- q) Criação de redes de cooperação entre universidades estaduais, federais e particulares;
- r) Implementação de programas destinados à formação superior em áreas especificamente relacionadas com o desenvolvimento regional;
- s) Revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- t) Estímulo à implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- u) Ampliação e fortalecimento dos programas de iniciação científica e tecnológica, bem como de outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do ensino de graduação;
- v) Manutenção de estudos visando a permanente atualização do processos seletivos de acesso à Universidade;
- w) Articulação do ensino de graduação com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do ensino fundamental e ensino médio;
- x) Promoção da prática da pesquisa e da extensão em todos os cursos de graduação.

## **8.2 Pós-Graduação e Pesquisa**

### **8.2.1 Políticas de Pós-Graduação**

- a) Promoção de cursos de mestrado e doutorado interinstitucional (minter e dinter) para capacitar o corpo de professores, com titulação de Mestre e Doutor;
- b) Implementação do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos que melhorem os processos de gestão do Estado;

- c) Consolidação dos cursos existentes e credenciados junto à Capes e expansão dos programas de pós-graduação da UEA;
- d) Promoção de cursos de especialização vinculados às linhas de pesquisa da Instituição, objetivando preparar massa crítica para futuros cursos *stricto sensu*;
- e) Estabelecimento do Programa de Informação Científica e Tecnológica;
- f) Identificação de áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação que representem para a UEA alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade;
- g) Transformação da pós-graduação em eixo dinâmico e revitalizador da melhoria da graduação, da pesquisa e da extensão na Universidade;
- h) Incentivo as participações de professores visitantes nos programas de pós-graduação da UEA;
- i) Atração e fixação de professores/pesquisadores junto aos programas de pós-graduação;
- j) Consolidação dos processos editoriais para as publicações dos programas de pós-graduação da UEA;
- k) Promoção de relações de cooperação e parcerias com programas de pós-graduação de outras instituições;
- l) Fortalecimento das condições de infra-estrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- m) Implantação de novos programas de pós-graduação que atenda as necessidades da região.
- n) Interiorização dos programas de *stricto* e *lato sensu* nos Centros de Estudos Superiores da UEA
- o) Promoção de eventos (simpósios, workshops e congressos) voltados para a consolidação dos programas de pós-graduação;
- p) Incentivo e apoio aos programas de formação e capacitação em nível de especialização, mestrado e doutorado junto as populações indígenas.

### 8.2.2 Políticas de Pesquisa

- a) Comprometimento e qualidade dos produtos das pesquisas realizadas na UEA, para atendimento das prioridades do Estado do Amazonas;
- b) Contribuição ao desenvolvimento regional por meio das áreas temáticas: Desenvolvimento Sustentado; Ciências Sociais e Artes; Educação e Etno-Linguística; Tecnologia e Ciências Exatas; Ciências da Saúde e Biotecnologia e Ciências Ambientais;
- c) Consolidação do Programa de Fomento à Iniciação Científica – PAIC;
- d) Ampliação da Iniciação Científica com o apoio do CNPq por meio do PIBIC;
- e) Fortalecimento da parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM;
- f) Fortalecimento da parceria com órgãos federais de apoio a pesquisa FINEP e CNPq;
- g) Ampliação das bolsas de estudos para alunos de graduação (iniciação científica) e de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu);
- h) Manutenção e fortalecimento do apoio aos grupos de pesquisa;
- i) Regulamentação das Normas de Pesquisa;
- j) Fortalecimento da pesquisa em áreas prioritárias, definidas pelo Planejamento Estratégico;
- k) Ampla divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, das criações artísticas e das tecnologias desenvolvidas na UEA;
- l) Implantação do acompanhamento sistemático e avaliação permanente das pesquisas na UEA;
- m) Apoio a formação e a consolidação de grupos de pesquisa, através de programas integrados às linhas prioritárias na universidade;
- n) Criação e implantação de laboratórios temáticos para o desenvolvimento de pesquisas de base tecnológica.
- o) Promoção da participação dos pesquisadores da UEA em eventos científicos, nacionais e internacionais.

### **8.3 Extensão e Assuntos Comunitários**

#### **8.3.1 Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários**

- a) Integração do ensino e da pesquisa com as demandas sociais, de forma a comprometer a comunidade universitária com a realidade social em todos os níveis, articulando as relações do saber acadêmico com o saber popular;
- b) Democratização do conhecimento acadêmico e a efetiva participação da sociedade na vida universitária;
- c) Estímulo as práticas que contribuam para o desenvolvimento da consciência social e política;
- d) Fomento ao desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;
- e) Contribuição ao desenvolvimento de novas concepções e práticas no âmbito da Universidade e a sistematização do conhecimento produzido;
- f) Desenvolvimento da inter-relação entre escola-professor-aluno-sociedade, baseada na interação e influência mútua, visando a complementaridade;
- g) Contribuição para a formação profissional e de cidadania dos alunos;
- h) Manutenção de comunicação direta e efetiva com os mais diversos setores da sociedade;
- i) Instrumento na alternativa de produção de conhecimento, de troca de experiências e concretização de ações transformadoras entre a Universidade e a sociedade;
- j) Ampliação de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do cidadão na capital e no interior;
- k) Implantação de programas regulares de educação continuada;
- l) Estímulo a programas multidisciplinares permanentes junto à comunidade;
- m) Incentivo ao desenvolvimento da informação, avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão;
- n) Expansão e consolidação de programas de extensão existentes, buscando integração contínua ao ensino e à pesquisa e considerando o compromisso social da Universidade;
- o) Implantação de programas regulares direcionados à educação continuada.

## II – GESTÃO INSTITUCIONAL

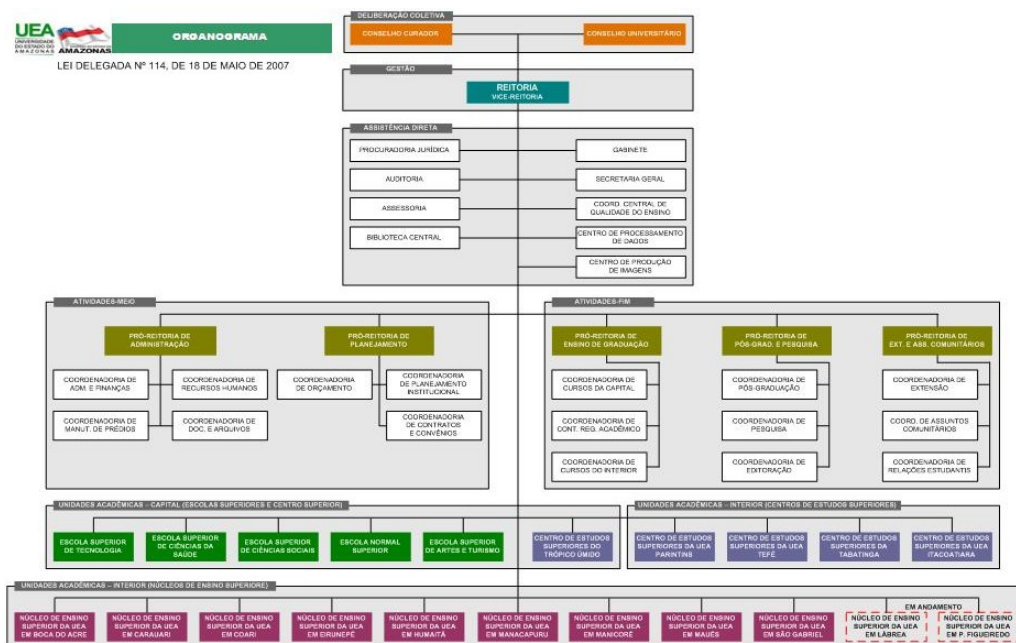
### 1. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO - ACADÊMICA

#### 1.1 Organograma

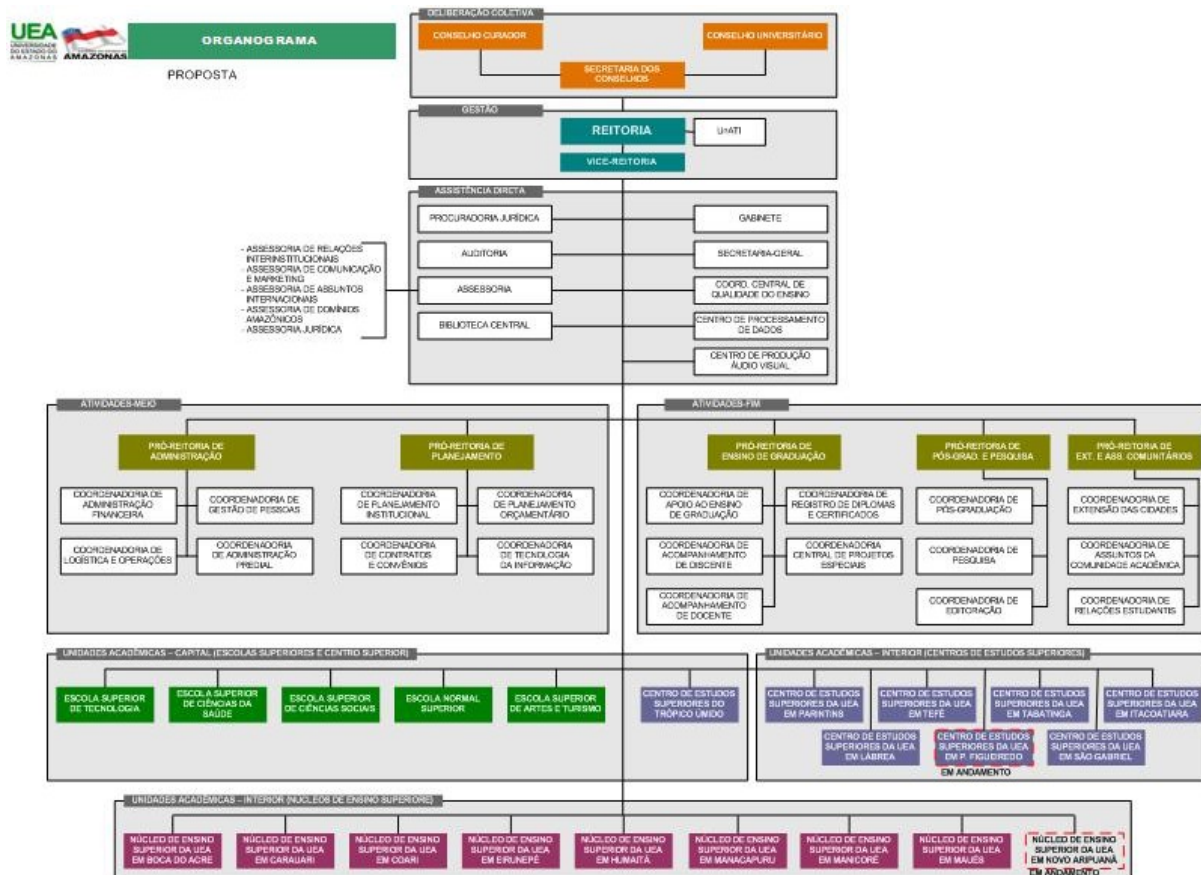
A seguir, serão apresentados dois organogramas: o vigente, ora defasado; e outro, condizente ao real estágio de consolidação e reestruturação da UEA, porquanto cria novos mecanismos em seu bojo a fim de contemplar ao máximo seus propósitos.

Assim, vê-se a necessidade de propor alterações no que diz respeito à organização administrativo-acadêmica da UEA para o bom andamento de sua política de governança e expansão.

#### 1.1.1 Organograma Institucional – Atual



## 1.1.2 Organograma Institucional - Proposta



## 1.2 Organização Administrativa

### 1.2.1 De Deliberação Coletiva

- Conselho Curador
- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e assuntos Comunitários
- Conselho de Planejamento e de Administração
- Conselho Acadêmico

### **1.2.2 De Gestão**

- Reitoria

### **1.2.3 Órgãos de Assistência Direta**

- Gabinete do Reitor
- Procuradoria Jurídica
- Auditoria
- Assessoria
- Secretaria Geral
- Coordenadoria Central da Qualidade do Ensino
- Biblioteca Central
- Centro de Processamento de Dados
- Centro de Produção de Imagens

### **1.2.4 Órgãos de Atividades-meio**

Pró-Reitoria de Planejamento

- Coordenadoria de Planejamento Institucional
- Coordenadoria de Planejamento Orçamentário
- Coordenadoria de Contratos e Convênios
- Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Pró-Reitoria de Administração

- Coordenadoria de Administração e Finanças
- Coordenadoria de Administração Predial
- Coordenadoria de Gestão de Pessoas
- Coordenadoria de Logística e Operações

### **1.2.5 Órgãos de Atividades-fim**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

- Coordenadoria de Apoio ao Ensino de Graduação
- Coordenadoria de Acompanhamento de Discente
- Coordenadoria de Acompanhamento de Docente

- Coordenadoria de Registro de Diplomas e Certificados
- Coordenadoria Central de Projetos Especiais

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

- Coordenadoria de Pós-graduação
- Coordenadoria de Pesquisa
- Coordenadoria de Editoração

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

- Coordenadoria de Extensão das Cidades
- Coordenadoria de Assuntos da Comunidade Acadêmica
- Coordenadoria de Relações Estudantis

### **1.3 Organização Acadêmica**

#### **1.3.1 Organização Acadêmica na Capital**

- Escola Normal Superior
- Escola Superior de Artes e Turismo
- Escola Superior de Ciências da Saúde
- Escola Superior de Ciências Sociais
- Escola Superior de Tecnologia
- Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido

#### **1.3.2 Organização Acadêmica no Interior**

- Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara
- Centro de Estudos Superiores de Parintins
- Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
- Centro de Estudos Superiores de Tefé
- Centro de Estudos Superiores de Lábrea
- Centro de Estudos Superiores de Presidente Figueiredo

- Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira
  
- Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre
- Núcleo de Ensino Superior de Carauari
- Núcleo de Ensino Superior de Coari
- Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé
- Núcleo de Ensino Superior de Humaitá
- Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru
- Núcleo de Ensino Superior de Manicoré
- Núcleo de Ensino Superior de Maués
- Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã

#### **1.4 Órgãos de Deliberação Coletiva: atribuições, competências e composição**

##### **1.4.1 Conselho Curador**

O Conselho Curador é o órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo da política administrativa e de gestão da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, em assuntos de alta relevância, e tem a seguinte composição:

I - Membros natos:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia;
- d) Secretário de Estado da Administração, Coordenação e Planejamento;
- e) Secretário de Estado da Cultura, Turismo e Desporto;
- f) Secretário de Estado de Educação e Qualidade de Ensino;
- g) Secretário de Estado de Saúde;
- h) Secretário de Estado da Fazenda.

II - Membros designados:

- a) um representante do Conselho Estadual de Educação;
- b) um representante da Classe Empresarial; e
- c) um representante de Instituições científica e de Educação Superior reconhecidas;

Compete ao Conselho Curador, estabelecer as políticas e diretrizes gerais administrativas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, bem como promover a viabilização de planos, programas e projetos que objetivem o fortalecimento institucional e, especialmente:

- a) deliberar sobre a alienação de bens;
- b) aprovar a realização de operações de créditos, bem como a celebração de convênios, acordos, contratos e demais ajustes com entidades públicas, ou privadas estrangeiras, que importem compromisso para com a Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- c) decidir sobre a aceitação de doações e subvenções;
- d) apreciar a proposta orçamentária anual da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, observadas as diretrizes e orientações gerais governamentais;
- e) examinar como instância recursal seguinte ao Reitor, processos de licitação, desde que questionada a regularidade do procedimento ou denunciado o descumprimento de contrato dele decorrente;
- f) julgar os recursos interpostos de decisões administrativas do Reitor;
- g) opinar sobre o desempenho da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, e assegurar a participação da sociedade nos assuntos relativos à sua administração;
- h) encaminhar ao Reitor subsídios para a fixação das diretrizes e da política de gestão administrativa da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- i) opinar sobre os assuntos que lhe forem submetidos pelo Reitor, pelo Conselho Universitário ou por seus membros.

#### **1.4.2 Conselho Universitário**

O Conselho Universitário é o órgão colegiado de caráter normativo, consultivo e deliberativo da política acadêmica e administrativa da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, e tem a composição seguinte:

- a) o Reitor, como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;
- b) o Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- c) os Pró-Reitores;
- d) os Diretores das Unidades Acadêmicas;
- e) um representante do corpo técnico-administrativo;
- f) um representante discente de cada unidade acadêmica;
- g) o presidente do Diretório Central dos Estudantes;
- h) dois representantes da comunidade.

O Conselho Universitário tem, dentre outras, as seguintes competências:

- a) aprovar o Plano de Gestão elaborado pelo Reitor;
- b) aprovar o calendário acadêmico;
- c) apreciar o relatório anual da Reitoria;
- d) deliberar sobre a criação ou extinção de cursos de graduação e pós-graduação;
- e) decidir sobre a criação ou extinção de unidades acadêmicas, bem como de centros de estudos superiores ou núcleos de ensino superior, na capital ou no interior do Estado;
- f) recomendar acordos e convênios com Entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- g) aprovar o Regulamento Geral da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- h) julgar como instância recursal última, infrações disciplinares cometidas por alunos, professores ou servidores técnico-administrativos;
- i) decidir, em processo regular, sobre a intervenção em qualquer unidade acadêmica, recomendando a exoneração dos dirigentes, quando for o caso;
- j) apreciar vetos do Reitor a decisões de órgão colegiado em matéria acadêmica e administrativa;
- k) deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos;

- l) dispor sobre as solenidades de colação de grau;
- m) decidir os Recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, assim como de atos do Reitor, em matérias acadêmicas e administrativas;
- n) planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, provendo meios para o seu aperfeiçoamento;
- o) opinar sobre matéria de sua competência, encaminhada por qualquer órgão da Universidade;
- p) examinar os balancetes, o balanço anual e as prestações de contas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, como medida prévia ao seu encaminhamento ao Tribunal de Contas do Estado – TCE, ou Tribunal de Contas da União - TCU, quando for o caso, tomando conhecimento do movimento contábil e determinando as medidas saneadoras adequadas;
- q) aprovar o Plano Anual de Trabalho e o Orçamento Analítico da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- r) exercer outras atribuições decorrentes de Lei, deste Estatuto, bem como do Regulamento Geral, em matéria de sua competência.

#### **1.4.3 Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários**

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários é o órgão colegiado de caráter normativo, consultivo e deliberativo da política acadêmica e administrativa da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, e tem a composição seguinte:

- a) o Reitor, como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;
- b) o Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- c) os Pró-Reitores das atividades-fim;
- d) um representante coordenador de curso de cada unidade acadêmica;
- e) um representante docente por unidade acadêmica;
- f) um representante discente de cada unidade acadêmica.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários tem, dentre outras, as seguintes competências:

- a) estabelecer as políticas acadêmicas da Instituição, inclusive aquelas relativas à aprovação de projetos que envolvam mais de uma unidade acadêmica;
- b) aprovar o calendário acadêmico;
- c) opinar sobre a criação ou extinção de cursos de graduação e pós-graduação;
- d) aprovar projetos de pesquisa e de atividades de extensão e pós-graduação;
- e) recomendar acordos e convênios com Entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse das Unidades Acadêmicas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- f) aprovar currículos e alteração curriculares de cursos encaminhados pelas unidades acadêmicas responsáveis por sua oferta;
- g) julgar infrações disciplinares cometidas por alunos ou professores;
- h) dispor sobre as solenidades de colação de grau;
- i) planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, provendo meios para o seu aperfeiçoamento;
- j) fixar anualmente o número de vagas para o concurso vestibular;
- k) opinar sobre matéria de sua competência, encaminhada por qualquer órgão da Universidade;
- l) exercer outras atribuições decorrentes de Lei, deste Estatuto, bem como do Regulamento Geral, em matéria de sua competência.

#### **1.4.4 Conselho de Planejamento e de Administração**

O Conselho de Planejamento e de Administração é o órgão colegiado de caráter normativo, consultivo e deliberativo da política administrativa da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, e tem a composição seguinte:

- a) o Reitor, como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;

- b) o Vice-Reitor, como Vice-Presidente;
- c) os Pró-Reitores das atividades-meio;
- d) os Diretores das Unidades Acadêmicas;
- e) um representante do corpo técnico-administrativo;
- f) um representante docente de cada unidade acadêmica;
- g) o Presidente do Diretório Central dos Estudantes.

O Conselho de Planejamento e de Administração tem, dentre outras, as seguintes competências:

- a) estabelecer as políticas administrativas da Instituição, inclusive aquelas relativas à aprovação de projetos que envolvam mais de uma unidade acadêmica;
- b) propor as políticas administrativas da Instituição;
- c) aprovar projetos que envolvam gestão administrativa;
- d) recomendar acordos e convênios com Entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- e) julgar infrações disciplinares cometidas por servidores técnico-administrativos;
- f) opinar sobre matéria de sua competência, encaminhada por qualquer órgão da Universidade;
- g) encaminhar ao Reitor subsídios para a fixação das diretrizes e da política de gestão administrativa da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
- h) exercer outras atribuições decorrentes de Lei, deste Estatuto, bem como do Regulamento Geral, em matéria de sua competência.

#### **1.4.5 Conselho Acadêmico**

O Conselho Acadêmico é o órgão consultivo, deliberativo e de fiscalização das atividades da Unidade Acadêmica e tem a seguinte composição:

- a) o Diretor da unidade, como seu Presidente, com voto de qualidade, além do voto comum;
- b) o Coordenador Pedagógico de cada curso da Unidade;

- c) um representante discente;
- d) um representante do corpo técnico-administrativo;

Ao Conselho Acadêmico compete:

- a) deliberar sobre o Plano anual das atividades acadêmicas da unidade;
- b) velar pela compatibilização dos planos, programas e ações dos Cursos da Unidade;
- c) apreciar o relatório anual da Diretoria;
- d) aprovar projetos de pesquisa e de atividades de extensão da Unidade, para encaminhá-los à Pró-Reitoria competente;
- e) aprovar currículos e alterações curriculares da Unidade, para submetê-los ao Conselho Universitário;
- f) propor ao Conselho Universitário a criação de novos cursos;
- g) decidir, em primeira instância, recursos interpostos contra decisões do Diretor.

### **1.5 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas**

#### **MURAKI**

A Fundação de Apoio Institucional Muraki é uma instituição de apoio à Universidade do Estado do Amazonas – UEA, criada em 1999 e que tem, entre seus objetivos o de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e as relações institucionais entre a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, a comunidade universitária e a sociedade.

### **1.6 Autonomia da IES em relação à Mantenedora**

A Universidade do Estado do Amazonas foi criada com a natureza jurídica de fundação pública e integra a Administração Indireta do Poder Executivo, vinculada à Secretaria do Estado de Ciência e Tecnologia.

A autonomia administrativa, financeira, pedagógica, disciplina e de gestão da Universidade do Estado do Amazonas está prevista no art. 2º, do Decreto nº 21.963, de 27 de junho de 2001, que aprovou o Estatuto da UEA. A autonomia inclui as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os recursos financeiros para manutenção da Universidade do Estado do Amazonas são provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Superior – FUNDES, instituído pelo Governo do Amazonas.

### **1.7 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas**

Organizada nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e segundo as ordenações emanadas do Conselho Estadual de Educação do Estado do Amazonas, a UEA se apresenta à sociedade como prestadora de serviços relevantes ao Estado para cumprir uma função social: formar as gerações para o exercício profissional nas diversas carreiras, reproduzir e gerar conhecimentos, difundir o saber e contribuir para o desenvolvimento do Estado, funções típicas das universidades tradicionais.

Para executar essa missão mantém intensas relações com as Instituições públicas, orientando suas ações formadoras em consonância com as políticas públicas, mas, também, proporcionando formação continuada aos quadros de servidores públicos para que possam exercer melhor o seu mister e ampliar a eficácia da gestão dos negócios públicos.

Por depender diretamente do bom funcionamento e da prosperidade do setor produtivo que gera empregos, renda, impostos e recolhimento para o Fundo de Manutenção da UEA e das Agências de Fomento do Estado, a UEA não pode descuidar de suas tarefas de fortalecimento da iniciativa privada, orientando, também as ações em função das necessidades do mundo do trabalho e da produção.

O serviço prestado a ambos os setores inscrevem-se dentro do que se pode chamar de universidade corporativa, com duas vertentes: uma no setor público e outra no setor

privado. As duas promovem a educação continuada, aperfeiçoando e melhorando processos e produtos, além de prestar serviços de assessorias e consultorias com o seu pessoal especializado.

A terceira dimensão da UEA decorrerá do sucesso nas duas primeiras dimensões (a tradicional e a corporativa): a universidade aberta, estendendo seus serviços de ensino e pesquisa aos sujeitos sociais que demandam a universidade para atender às suas necessidades corporativas, coletivas ou individuais, em ritmos, tempos e espaços diferenciados.

A Universidade do Estado do Amazonas possui relações com Instituições de maneira formal e se materializaram através de Convênios, Acordos de Cooperação, Contratos entre outros meios regulados juridicamente, que estabelecem ligação entre as partes. Os instrumentos jurídicos formalizados entre a UEA e outras Instituições foram os seguintes:

- **Ticket Serviços S/A** - Fornecimento de Vales-Refeição para os alunos do Centro de Ensino Superior de Parintins - UEA.
- **Dantas Transportes e Instalações Ltda** - Serviços de Locação de veículos para atender as necessidades de locomoção da UEA.
- **Globalservice Vigilância e Segurança Ltda** - Serviços de Vigilância e Segurança armada nas instalações da UEA.
- **Thyssen Sur Elevadores e Tecnologia S/A** - Serviços de Manutenção e Assistência Técnica dos elevadores da UEA.
- **Instituto das Missionárias Franciscanas Maria no Brasil** - Locação de imóvel para desenvolvimento das atividades acadêmicas no município de Tefé/AM.
- **Colorparts Tecnologia Ltda** – Prestação de serviços de reprografia nas unidades da UEA na capital e interior do Estado.
- **PRODAM – Processamento de Dados do Amazonas S/A** – Prestação de serviços de processamento do Sistema de Cadastro e Folha de pagamento de Pessoal - UEA.

- **Elemento Serviços Empresariais Ltda** – Prestação de serviços de manutenção, limpeza, conservação, higienização e jardinagem nas dependências internas e externas da UEA.
- **Fundação de Apoio Institucional Muraki** – Prestação de serviços de apoio gerencial e operacional de Projetos de Graduação e Extensão.
- **Instrumental Técnico Ltda** – Prestação de serviços de manutenção e assistência técnica nos laboratórios da UEA.
- **Tecnenge Tecnologia Civil Ltda** – Prestação de serviços de engenharia ampliação do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara/UEA.
- **Manaus Energia S/A** – Prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica para as unidades da UEA.
- **Alberto da Silva Maia** - Locação de imóvel urbano no Município de Itacoatiara para os alunos do sexo masculino do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara/UEA.
- **Maria Gracilda Ferreira Marques** - Locação de imóvel urbano no Município de Itacoatiara para os alunos do sexo feminino do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara/UEA.
- **Vema Construções e Comércio Ltda** - Prestação de serviços de engenharia construção do Centro de Estudos Superiores de Lábrea/UEA.
- **Sinetram – Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros** – Prestação de serviços de fornecimento de passagem aos alunos dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, oriundos do interior do Estado.
- **Fundação Getúlio Vargas – FGV** - Execução de Mestrado Interinstitucional em Administração Pública.
- **Elevadores Atlas Schindler** – Prestação de serviço de manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e reposição de peças nos elevadores do Ed. Prof. Samuel Benchimol da UEA.
- **Rudary Prestadora de Serviços do Amazonas Ltda** - Prestação de serviço de manutenção predial e jardinagem nas dependências do Ed. Samuel Benchimol da UEA.

- **Campus – Centro Educacional Ltda** - Locação de salas de aula localizadas no imóvel situado na Av. Prof. Nilton Lins, para realização de disciplinas do Curso de Odontologia - UEA.
- **Uatumã Empreendimentos Turísticos Ltda** - Prestação de serviço de fornecimento de passagens aéreas para os professores do Curso de Licenciatura Indígena do Alto - Solimões - UEA.
- **Costa Rica Serviços Técnicos Ltda** - Prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e reposição de peças dos equipamentos de refrigeração em geral das unidades da UEA na capital e interior.
- **AMAZONPREV – Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas** - Locação do imóvel situado na Av. Darcy Vargas com Djalma Batista, onde funciona a Escola Normal Superior - UEA.
- **Miguel Brito de Souza e Maria Helena Castro de Souza** - Locação de imóvel situado a Rua Comendador Clementino nº 449-Centro - Almojarifado Central da UEA.
- **Parintur Hotéis e Turismo Ltda** - Prestação de serviços de hospedagem com café da manhã, troca de roupa de cama e banho, para alunos do Centro de Estudos Superiores localizados nos municípios de Tefé e Parintins/AM.
- **Suframa, Unisol, Fuam, Inpa, Fmt/Am, Fhemoam, Cpa/Embrapa e Ipaam** - Execução do "PROGRAMA MULTI-INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA", em nível de doutorado, envolvendo as principais instituições de Ensino e Pesquisa de Manaus.
- **EMBRAPA** - Concessão de estágios de complementação educacional para os estudantes da UEA.
- **Suframa** - Viabilizar a execução dos Programas: Mestrado em Automação; Mestrado em Telecomunicações; Mestrado em Biotecnologia; Doutorado em Doenças Tropicais e Infeciosas e dos Projetos: Acelera Amazônia; Disseminação da Cultura Exportadora da Amazônia ocidental e Áreas de Livre Comércio.
- **Flextronics International da Amazônia Ltda** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Sony da Amazônia Ltda** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.

- **Vitelcom Brasil Ltda** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Evadin Indústrias Amazônia S.A** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Nokia do Brasil Tecnologia Ltda** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Amazonas e Amazon P C Ltda** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Siemens Eletroeletrônica S.A** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Videolar S.A** - Prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimentos tecnológicos.
- **Fundação Rede Amazônica** - Estabelecer regularmente um programa de cooperação técnico-científico-educacional entre a UEA e a REDE AMAZÔNICA.
- **Universidade de Sevilha** – Realização de intercâmbio acadêmico e cultural.
- **Instituto Arte na Escola** - Disseminação do "Projeto Arte na Escola (PAE)".
- **Secretaria de Estado de Segurança Pública** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências do Instituto Médico Legal.
- **Fundação Hospital Adriano Jorge** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências da Fundação Hospital Adriano Jorge.
- **Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências da Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta.
- **Fundação de Medicina Tropical** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área

de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências da Fundação de Medicina Tropical.

- **Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas.
- **Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências da /Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas.
- **Secretaria de Estado da Saúde** - Conjugação de recursos materiais, humanos e técnicos para a realização de atividades pratica de ensino e estágio curricular, na área de saúde, dos docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas nas dependências das Unidades Hospitalares e Ambulatoriais que constituem a rede publica estadual de saúde, em Manaus e no interior do Estado.
- **INCRA** - Curso de Licenciatura para a formação de professores, trabalhadores rurais que residem em área de Projetos de Assentamentos, nos Estado de Roraima e Amazonas.
- **Programa das Nações Unidas p/o Desenvolvimento – PNUD e Programa Voluntário das Nações Unidas - UNV** - Alinhar as ações da UEA aos ODMs. Objetivos fixados pela Assembléia do Milênio: 1) Erradicar a extrema pobreza e a fome; 2) Atingir o ensino básico universal; 3) Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; 4) Reduzir a mortalidade infantil; 5) Melhorar a saúde materna; 6) Combater o HIV/AIDS, a Malária e outras doenças; 7) Garantir a sustentabilidade ambiental; 8) Estabelecer uma parceria mundial p/o desenvolvimento.
- **Associação Amazonense dos Municípios** - Conjunção de esforços entre os partícipes mediante a utilização de tecnologias, recursos humanos, materiais científicos disponíveis, visando à implementação conjunta de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano.

- **Fundação Universidade Federal de Mato Grosso** - Regular a relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade de discentes de graduação, criando, para tanto, o doravante denominado PROGRAMA DE MOBILIDADE DISCENTE.
- **Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra** - Cooperação institucional a realizar-se nas seguintes formas: a) troca de publicações científicas; b) organização de simpósios, seminários, conferência científicas bilaterais ou multilaterais, sobre temas acordados; c) permuta de estudantes para tutela e/ou investigação com o objetivo de pós-graduação; d) permuta de investigadores e docente para trabalho científico, consultas, seminários, estágios e familiarização com investigação realizada pelas partes; e) organização e realização de investigação comum e edição posterior do trabalho científico.
- **Fundação Getúlio Vargas** – Estabelecimento de bases gerais de cooperação técnica entre as partícipes em projetos de ensino interinstitucional em nível Stricto-Sensu.
- **TRF 1ª REGIÃO/ Seção Judiciária do Estado do AM** - Propiciar os alunos dos cursos de graduação da UEA, regularmente matriculados e com frequência efetiva, a realização do estágio nas instalações da seccional.
- **TRT 11ª Região** - Prestação de apoio as atividades da Justiça Itinerante no Estado do Amazonas, quando do deslocamento temporário de Juízes e servidores das Varas de Trabalho aos municípios de sua jurisdição para a realização de audiências e demais funções judiciais.
- **Banco da Amazônia S.A** - Realização de estágio na Agência do Banco, de alunos da UEA, com vistas a propiciar-lhes complementação do ensino e da aprendizagem, através de experiências praticas nas suas respectivas linhas de formação.
- **Tribunal de Justiça do Estado do AM** – Celebração de convênio no sentido de validar o estágio desempenhado, no âmbito do Primeiro Convenente, nas Varas dos Juizados Especiais da Comarca de Manaus e Projeto Justiça Itinerante por acadêmicos do Curso de Direito, matriculados junto ao Segundo Convenente, nas atividades conciliatórias e de Secretaria de Vara dos Juizados Especiais e do Projeto Justiça Itinerante do Primeiro Convenente, a fim de que a execução de tais encargos pelos referidos estudantes/estagiários lhes possibilite a complementação de carga horária

mínima a que estão submetidos por força da Portaria do MEC Nº. 1886 de 30/12/1994, no que importa as disciplinas das atividades práticas que fazem parte das diretrizes curriculares do curso de Direito.

- **Fundação Universidade de Brasília** – Celebração de convênio no sentido de estabelecer parcerias entre os partícipes, com vistas à implantação de Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Quadros Docentes e Técnicos em Nível de Pós-Graduação Strictu Sensu em Desenvolvimento Sustentável, nas áreas de concentração de Políticas e Gestão Ambiental e Política e Gestão de Ciência e Tecnologia.
- **Universidade Federal do Paraná, Universidade Nacional de Costa Rica e a Universidade Católica de Santos** - Estabelecer uma Cooperação mutua ampla entre a UFPR, UEA, a UMA e a UNISANTOS, visando desenvolver em conjunto: a) visitas e intercâmbio de professores e estudantes, objetivando a realização da pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária bem como conferências, seminários, constituição de grupos de trabalho e programas comuns de curto, médio e longo prazos em diversas áreas acadêmicas; b) cursos de diferentes níveis e espécies para o corpo docente e discente; c) intercâmbio de informações bibliográficas (livros, revistas, jornais, periódicos, etc.); d) facilidade para o acesso e a pesquisa em arquivos, laboratórios e bibliotecas das respectivas instituições.
- **Ministério de Educação Superior de Cuba** – Cooperação interinstitucional visando a participação de professores visitantes para ministrarem atividades acadêmicas.
- **Defensoria Pública do Estado do Amazonas** - Celebração de convênio visando permitir aos estudantes de nível superior do curso de Direito da UEA, regularmente matriculados a partir do 7º período, e que prestem estágio junto a Defensoria Pública, o aproveitamento de horas de estágio, visando à complementação de carga horária mínima prevista para o estágio acadêmico obrigatório.
- **INMET** - Instalação, operação e manutenção de uma Estação Meteorológica Automática, localizada na Estrada Odovaldo Novo, s/nº - Estrada do Aeroporto, Parintins/AM, especificamente no Centro de Estudos Superiores de Parintins da UEA.
- **FAPEAM** - Concessão de incentivo a pesquisa e pós-graduação no âmbito da UEA, através de concessão de bolsas de estudo e financiamento de programas e projetos institucionais.

- **Universidade do Porto - Portugal** - Estabelecimento de ações voltadas ao estímulo e realização de programas de cooperação científica, cultural e técnica, respeitada a competência legal privativa das partes signatárias.
- **Centro Federal de Educação da Tecnológica do Amazonas – CEFET** - Envidar esforços recíprocos para desenvolver programas, projetos e atividades, pesquisas de interesse comum, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos, orientação de dissertações e teses, participação em bancas examinadoras de mestrado e doutorado e intercâmbio de pessoal visando contribuir para o desenvolvimento da Região Amazônica, em todas as áreas de conhecimento e de interesse das respectivas instituições.
- **Fundacion por el Progreso de Andalucia, a Asociacion Andaluza de derecho, Meio Ambiente y Desarrollo Sostenible** - Fomentar a colaboração dos participantes a fim de que se desenvolvam atividades conjuntas na área de formação e pesquisa, assim como em atividades práticas dirigidas a alunos universitários.
- **Procuradoria Geral do Estado do Amazonas** – Celebração de convênio visando permitir aos estudantes de nível graduação em Direito da UEA que prestem estágio Junto a PGE, o aproveitamento de horas de estágio, para complementar carga horária mínima prevista para estágio acadêmico obrigatório.
- **FINEP** - Viabilização de projetos institucionais realizados entre a Financiadora, entidades estaduais e a UEA.
- **CAPES** - Proporcionar melhores condições para formação de recursos humanos de alto nível, à produção e aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação, strictu sensu, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de pós-graduação, mediante a concessão de bolsas de estudo e demais recursos a elas vinculadas, previstos nos programas Demanda Social, Programa de Apoio à Pós-Graduação, Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica e Programa de Qualificação Institucional.
- **BENQ Eletrônica Ltda** - Estabelecimento de um programa de pesquisa e desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos em ciência e tecnologia, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços científicos e tecnológicos e a utilização de instalações e equipamentos.

- **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetizando e Diversidade - SECAD/MEC** - Formar professores indígenas em curso de caráter específico, que os habilite para o exercício do Magistério em todos os níveis da Educação Básica.
- **Município de Urucurituba/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Uruará/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Uarini/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Tonantins/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Tefé/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Tabatinga/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de São Sebastião do Uatumã/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de São Paulo de Olivença/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Santo Antonio do Içá/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.

- **Município de Santa Isabel do Rio Negro/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Rio Preto da Eva/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Pauini/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Manicoré/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Manaquiri/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Manacapuru/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Lábrea/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Juruá/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Itapiranga/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Itamarati/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.

- **Município de Iranduba/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Humaitá/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Guajará/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Envira/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Eirunepé/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Codajás/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Coari/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Careiro da Várzea/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Careiro Castanho/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Carauari/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.

- **Município de Canutama/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Boca do Acre/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Boa Vista do Ramos/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Beruri/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Barreirinha/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Atalaia do Norte/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Anori/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Município de Alvarães/AM** - Prestação de ajuda mutua para viabilizar as atividades do Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", de alfabetização de Jovens e adultos, mediante coordenação pedagógica e operacional da UEA.
- **Escola Politécnica da Universidade de São Paulo** - Promoção por parte da EPUSP-PCS, de um Programa de Mestrado Interinstitucional em Engenharia Elétrica (PMIEE) a ser oferecido à UEA pelo Departamento de Engenharia de Computação e Sistema Digital da Escola Politécnica.
- **THOMSON** - Estabelecimento de um programa de pesquisa e desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos em ciência e tecnologia, absorção e

transferência de tecnologias, prestação de serviços científicos e tecnológicos e a utilização de instalações e equipamentos.

- **Envision Ind. de Prod. Eletrônicos Ltda** - Estabelecimento de um programa de pesquisa e desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos em ciência e tecnologia, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços científicos e tecnológicos e a utilização de instalações e equipamentos.
- **Universidade Federal de Pernambuco – UFPE** - Cooperação Acadêmica para a promoção do Curso de Pós-Graduação Strictu Sensu, em Nível de Doutorado, em Engenharia Elétrica, por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica do Departamento de Eletrônica e Sistemas do Centro de Tecnologia e Geociência da Universidade Federal de Pernambuco, UEA como receptora, conforme decisão e normas oficiais da CAPES/MEC para o Doutorado Interinstitucional, turma fora da sede.
- **Ministério Público/Procuradoria da República - PR/AM** – Realização de convênios, visando oportunizar aos alunos regularmente matriculados nos cursos da UEA a realização de estágio curricular naquela Instituição Ministerial.
- **CHU BICHAT - CLAUDE BERNARD/FRANÇA** – Realização de Programas de cooperação técnica-científica.
- **CHU LA TIMONE – FRANÇA** - Programas de cooperação técnico- científica.
- **Universidade de Coimbra** - Programas, projetos e atividades, pesquisas de interesse acadêmico, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos, e orientação de dissertações e teses, participação em bancadas examinadoras de mestrado e doutorado e intercâmbio pessoal visando contribuir para o desenvolvimento da Região Amazônica, em todas as áreas de conhecimento de interesse das respectivas instituições.
- **Universidade Estadual de Roraima** - Programa de cooperação técnico-científica e pedagógica no planejamento de estudos e projetos de desenvolvimento regional na pesquisa científica, teórica e aplicada, na implantação de inovação tecnológica, na capacitação de recursos humanos e no planejamento, execução e acompanhamento de projetos de extensão universitária.

- **Universidade de LYON – SUD** - Realização de Programas de cooperação técnico-científica.
- **Fundação HEMOAM** - Conjugação de recursos técnicos, com o fim de estabelecer e regulamentar um programa de cooperação técnico-científico entre os convenientes
- **Universidade Federal de Roraima** - Estabelecimento de ações voltadas ao estímulo e realização de programas de cooperação científica, cultural e técnica, respeitada a competência legal privativa das partes signatária.
- **MCT/INPA** - Desenvolvimento de atividades conjuntas para implementação de Programas de Pós-Graduação, strictu sensu, Mestrado e Doutorado.
- **Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP** - Implantação de um Programa interinstitucional de capacitação de docente em nível de pós-graduação, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, denominado Curso de Doutorado Interinstitucional em Odontologia.
- **SEDUC** – Viabilização e execução de ações descentralizadoras no âmbito do Programa Brasil Alfabetizando/Programa de Letramento "Reescrevendo o Futuro", visando à formação de Alfabetizadores, Coordenadores de Turma, Tradutores de LIBRAS e Alfabetização de Jovens e Adultos.
- **UFAM** - Intercambio de conhecimento e experiência e/ou qualquer outra atividade de interesse comum nos campos de ensino, da pesquisa, da extensão, da administração universitária e da capacidade de pessoal, envolvendo Docentes, Técnicos-Administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação;
- **Fundação Bradesco** – Criação de um Centro de Inclusão Digital (CID) composto por laboratório de Informática a ser instalado no Centro de Estudos Superiores de Tefé da UEA.
- **Universidade Federal de Minas Gerais** - Intercâmbio educacional, técnico e científico, entre as partes, visando à geração, ao desenvolvimento e ao aprimoramento do projeto de pesquisa "Supressão da transmissão da dengue c/armadilhas p/capturar mosquitos MosquiTRAP e BG-Sentinel".
- **CNPq** - Atuação conjunta visando propiciar o atendimento das estratégias de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação.

- **CETAM** - Estabelecer um regime de mutua cooperação técnica e científica entre os partícipes p/realização de ações e esforços conjuntos em atividades de comum interesse, tais como projeto de pesquisa, extensão, concursos e processos seletivos visando promover, incentivar e consolidar a estrutura da ciência, da tecnologia e da inovação do Estado.

## **2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL**

As normas de regulamentação do quadro de pessoal da UEA foram estabelecidas pela Lei nº 3.098, que institui o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Superior da Universidade do Estado do Amazonas e a Lei nº 3.114, que institui o Plano de Carreira e Remuneração dos servidores técnicos e administrativos.

### **2.1 Corpo Docente**

#### **2.1.1 Composição**

O corpo docente é composto de 972 (novecentos e setenta e dois) professores que desenvolvem suas atividades nas seguintes unidades acadêmicas:

Escola Superior de Ciências da Saúde	400 Professores
Escola Superior de Ciências Sociais	56 Professores
Escola Superior de Tecnologia	197 Professores
Escola Superior de Artes e Turismo	74 Professores
Escola Normal Superior	62 Professores
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga	40 Professores
Centro de Estudos Superiores de Tefé	53 Professores
Centro de Estudos Superiores de Parintins	56 Professores
Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara	28 Professores
Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido	06 Professores

#### **2.1.2 Políticas de Qualificação**

O Programa de Capacitação Docente tem por objetivo o aperfeiçoamento técnico, científico, cultural e artístico dos professores, na perspectiva da construção de um padrão de qualidade e de aprimoramento do desempenho das funções sociais da Instituição. Compreende programas de pós-graduação, lato ou stricto sensu, atividades técnicas, científicas, culturais e artísticas realizadas em nível estadual, nacional ou internacional.

Os seguintes princípios norteiam a operacionalização do Programa:

- realização de cursos de pós-graduação, lato ou stricto sensu, por administração direta;
- definição de prioridades de afastamento dos professores, de modo a possibilitar a participação de, no máximo 20% (vinte por cento) do corpo docente de cada Unidade Acadêmica, salvo quando se tratar de programa local;
- obrigatoriedade de permanência do docente na Instituição por tempo igual ao dobro da autorização do afastamento, sob pena de ressarcimento à Universidade da remuneração recebida no período em que esteve afastado para capacitação, em valores atualizados e em parcela única;
- apresentação, pelo docente, de relatório final à Unidade Acadêmica onde tenha exercício, para avaliação e demais providências que o caso requeira;
- ressarcimento de todas as despesas realizadas à Universidade, pelo professor que não concluir com êxito a capacitação, salvo motivo de força maior, aceito pelo Conselho Universitário;
- o afastamento do docente para participar do Programa de Capacitação, mesmo que a atividades se desenvolva na própria Instituição ou no local de exercício do professor, dar-se-á segundo a disciplina traçada pelo Conselho Universitário.

### 2.1.3 Plano de Carreira

A carreira do magistério superior da Universidade do Estado do Amazonas é composta de 1.000 (mil) empregos, estruturados em categorias, classes e níveis salariais.

As categorias são as seguintes: professor doutor; professor mestre, professor especialista e professor graduado.

As classes são em número de cinco e a promoção ocorre por titulação ou o mérito acadêmico. A promoção por mérito de titulação poderá ocorrer em qualquer tempo, uma vez comprovada pelo professor a obtenção de novo grau de qualificação conferido por instituição oficial ou reconhecida. A promoção por mérito acadêmico ocorre após a permanência de no mínimo de 3 (três) anos na classe e depende da avaliação de desempenho do professor.

#### 2.1.4 Regime de Trabalho

Os professores são submetidos aos seguintes regimes de trabalho:

- regime de vinte horas semanais, que obriga o professor a ministrar no mínimo oito e no máximo doze aulas semanais;
- regime de quarenta horas, que obriga o professor a ministrar no mínimo doze e no máximo vinte aulas semanais.

## 2.2 Cronograma e Plano de expansão do corpo docente

Nos próximos anos o corpo docente será ampliado com os seguintes percentuais:

- 10% no ano de 2009
- 5% no ano de 2010
- 4% no ano de 2011

O perfil do quadro docente quanto ao regime de trabalho é o seguinte: 790 (setecentos e noventa) professores em regime de trabalho de 40 horas e 182 (cento e oitenta e dois) em regime de trabalho de 20 horas.

Com relação a titulação o perfil do quadro docente existente é o seguinte: 158 (cento e cinquenta e oito) doutores; 318 (trezentos e dezoito) mestres; 439 (quatrocentos e trinta e nove) especialistas e 57 (cinquenta e sete) graduados.

O perfil pretendido com relação a titulação do quadro docente para o período de vigência do PDI é o seguinte:

2007 - 158 doutores - 318 mestres - 439 especialistas - 57 graduados.

2008 - 158 doutores - 318 mestres - 439 especialistas - 57 graduados.

2009 - 174 doutores - 350 mestres - 483 especialistas - 63 graduados.

2010 - 183 doutores - 368 mestres - 507 especialistas - 66 graduados.

2011 - 190 doutores - 383 mestres - 527 especialistas - 69 graduados.

O perfil pretendido com relação ao regime de trabalho do quadro docente para o período de vigência do PDI é o seguinte:

2007 - 790 professores 40 h e 182 em regime de 20 h.

2008 - 790 professores 40 h e 182 em regime de 20 h.

2009 - 869 professores 40 h e 201 em regime de 20 h.

2010 - 913 professores 40 h e 211 em regime de 20 h.

2011 - 950 professores 40 h e 219 em regime de 20 h.

## **2.3 Corpo técnico/administrativo**

### **2.3.1 Estruturação**

O corpo técnico/administrativo é constituído de funcionários que ocupam funções de confiança. Com a vigência da Lei nº 3.114 o corpo técnico/administrativo passou a ter a seguinte estrutura:

- grupo técnico de nível superior: bibliotecário; administrador; auditor; procurador.

- grupo técnico de nível médio: laboratorista; técnico em processamento de dados; técnico de laboratório; assistente de administração; técnico em informática.
- grupo atividades auxiliares: auxiliar administrativo; auxiliar de laboratório; auxiliar de biblioteca; auxiliar de informática.
- grupo vigilância e conservação: vigilância; auxiliar de conservação.

A carreira dos servidores técnicos e administrativos é composta de empregos estruturados em classes, séries de classe e níveis salariais.

### 2.3.2 Políticas de Qualificação

Dentro do Sistema SECT, onde se insere a UEA, foi instituído o PCSSECT – Programa de Formação e Capacitação dos Servidores do Sistema SECT.

Essa iniciativa baseia-se na incessante busca pela eficiência e eficácia na realização dos processos da Administração voltados à gestão científica, tecnológica e da inovação e também de gestão administrativa dentro do Sistema SECT e visa satisfazer, no âmbito macro, às demandas das entidades componentes do sistema e, no âmbito micro, às demandas dos servidores por qualificação profissional.

Assim, o PCSSECT desenrola-se em três grandes ações, quais sejam: cursos que atendam à melhoria da qualificação do servidor do Sistema SECT; capacitação de servidores visando à melhoria de gestão dos programas de ciência, tecnologia, e administração das entidades do Sistema SECT; e, capacitação de servidores para a gestão de novas demandas de ciência e tecnologia e inovação do Estado do Amazonas.

### 2.3.3 Plano de Carreira

A progressão para as classes ocorre por promoção, a cada triênio, pelo critério de merecimento. E a estrutura da carreira está assim distribuída:

Nível	Classe				
	I	II	III	IV	V
Técnico de Nível Superior	16	28	38	48	58
Técnico de Nível Médio	21	30	40	68	96
Atividades Auxiliares	25	41	68	104	140
Vigilância e Conservação	20	30	40	50	60
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>129</b>	<b>186</b>	<b>270</b>	<b>354</b>

### 2.3.4 Cronograma de Expansão

A contratação de servidores para a expansão do quadro técnico administrativo, se dará através de concurso público e prevê o seguinte crescimento:

2009 – 307 servidores

2011 – 360 servidores

## 2.4 Políticas de atendimento aos discentes

### 2.4.1 Formas de acesso aos Cursos de Graduação

O acesso na Universidade do Estado do Amazonas ocorre, principalmente, por meio do Concurso Vestibular e pelo Sistema de Avaliação para Acesso ao Ensino Superior (SAES). Outras formas de acesso estão previstas: Seleção Específica para Cursos de

Formação de Professores, Transferência *ex-offício*, Transferência Facultativa, Transferência de Localidade e Reopção de Curso.

O acesso discente aos cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” ocorre por meio de Exames de Seleção definidos nos editais públicos de chamada para inscrição. A nota mínima para aprovação é sete e os candidatos são classificados por ordem decrescente, conforme o número de vagas ofertadas.

#### 2.4.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A UEA mantém uma política de cotas que beneficiam candidatos do interior do Estado na área da saúde onde foi estabelecida um programa de manutenção aos estudantes carentes. São oferecidos benefícios como Casa Estudantil, vale transporte e tíquetes alimentação. Da mesma forma os estudantes que se deslocam principalmente da área rural para estudar nos Centros de Estudos Superiores da UEA, recebem os mesmos benefícios.

Por meio de financiamento da FAPEAM, a Universidade está mudando a forma de apoio aos estudantes. Desenvolve junto com a FAPEAM o Programa Amazonas de Integração da Ciência no Interior – PAICI, com a distribuição de bolsas para os alunos que desenvolvam temas relevantes para a formação acadêmica e para a população local.

O PAICI é um programa que tem características de iniciação científica, agregado à política de Extensão da Universidade e leva a discussão de temas importantes da área de saúde para as comunidades mais carentes.

#### 2.4.3 Estímulos à Permanência (programa de nivelamento e atendimento psico-pedagógico)

Aos alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia procedentes do interior do Estado são oferecido estímulo á permanência por meio do curso de nivelamento. Para

oferta do curso são contratados professores das disciplinas de Química, Física e Biologia que durante 3 (três) meses preparam os alunos para ingressarem nos cursos com maior conhecimento.

Está em fase de implantação o projeto de atenção a comunidade acadêmica com objetivo de oferecer atenção a comunidade universitária das diversas unidades acadêmicas, através de profissionais da área de serviço social, psicologia e psico-pedagogia, acompanhando o processo ensino-aprendizagem e fazendo encaminhamentos, se necessário a serviços especializados e externos.

#### 2.4.4 Organização estudantil

Os alunos estão organizados em Centros Acadêmicos por curso e vinculados ao Diretório Central dos Estudantes. A Universidade apóia a organização estudantil concedendo espaço físico, equipamentos e materiais para instalação do Diretório Central e Centros nas respectivas Unidades Acadêmicas.

Nas Unidades Acadêmicas existem espaços determinados para convivência estudantil.

#### 2.4.5 Acompanhamento dos egressos

A UEA através de seus Cursos de Graduação e Ensino Profissionalizante tem como meta gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, em padrões elevados de qualidade e equidade. Neste sentido, a UEA pretende qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com formação humanística e capacidade crítica transformadora frente à sociedade.

### **III – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

##### **1.1 Cursos de Graduação**

A organização acadêmica dos cursos de graduação da Universidade foi estabelecida pelo Conselho Universitário através da Resolução nº 004 de 27 de abril de 2004.

Com base no trabalho coletivo, elaborado pela comunidade docente, discente, técnico-administrativo, e, com fundamento na Lei nº 9394/96, a proposta de organização acadêmica objetiva cumprir a finalidade institucional centrada no trinômio: ensino-pesquisa-extensão, com estratégias que respondam às necessidades da sociedade amazonense na busca de melhor qualificar seus recursos humanos, desenvolver suas potencialidades e garantir a qualidade de vida de seus cidadãos.

A organização e a estruturação dos cursos de graduação são definidas através de Projeto Pedagógico que se consubstancia na proposta de cunho sócio-político-pedagógico e que reflete a identidade e as intenções da Instituição, elementos norteadores e balizadores do planejamento das ações didático-pedagógicas, técnico-científicas e sócio-culturais, tendo em vista a formação acadêmica e profissional do aluno.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, foram levados em conta:

- a Lei nº 9.394/96;
- as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Padrões de Qualidade fixados pelo Conselho Nacional de Educação;
- Resolução nº 129/02 – do Conselho Estadual de Educação;
- o Roteiro Padronizado para organização; e
- as demais normas legais aplicáveis.

Na organização curricular são consideradas as áreas de conhecimento, que atendam aos objetivos educacionais definidos pela Instituição, em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

Os seguintes princípios são observados na organização curricular dos cursos de graduação:

- a) articulação entre a teoria e a prática, valorizando a dimensão ensino aprendizagem, os estágios e a participação em atividades de pesquisa e de extensão, relevantes para área da formação considerada;
- b) articulação entre áreas de conhecimento, envolvendo a participação de professores de Unidades Acadêmicas diferentes;
- c) formação cultural ampla;
- d) compreensão da responsabilidade social e política da formação acadêmica e da profissão considerada;
- e) utilização da pesquisa, individual ou coletiva, como princípio da formação, tendo em vista a aquisição de práticas de estudo independente e a progressiva autonomia intelectual e profissional do aluno;
- f) procedimentos avaliativos, variados e periódicos, capazes de fornecer informações sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- g) flexibilização curricular que possibilite o aproveitamento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional.

Na estrutura curricular do curso são incluídas disciplinas de formação básica, de formação específica, de formação profissional, atividades complementares e estágio. Respeitadas as especificidades estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, poderão ser incluídos, também, além de outros componentes, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas de livre escolha do aluno.

Na organização geral do currículo é indicado o sistema adotado, se de créditos ou seriado, e o regime letivo, que poderá ser anual, semestral, quadrimestral, trimestral ou misto.

Os projetos de cursos especiais (ensino mediado, ensino a distância) indicam, além da organização e da estrutura curricular, as etapas previstas para sua execução.

As disciplinas versam sobre matéria de determinada área de conhecimento e ficam sujeitas a processo de avaliação do aluno, expressa em nota. Os conteúdos mínimos das disciplinas são definidos nas ementas e desenvolvidos nos planos didáticos.

Na organização dos cursos de graduação plena, na modalidade licenciatura, são observadas a articulação teoria-prática com a distribuição da carga horária para prática, estágio supervisionado, conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Na organização dos cursos de graduação plena, na modalidade bacharelado ou específico da profissão, são observadas as determinações legais próprias e poderão ser previstas na carga horária de atividades de articulação teoria-prática, realizada mediante pesquisa, estágio ou intervenção supervisionada e atividades complementares de natureza acadêmico-culturais extra-classe.

Os cursos de engenharia organizar-se-ão segundo o modelo de curso cooperativo, que integra estudos acadêmicos e o trabalho desenvolvido em empresas, públicas e da iniciativa privada, hospitais e centros de pesquisa, tendo por objetivo a formação de profissionais capacitados para a pesquisa e para as necessidades do mercado de trabalho.

A Universidade estabelecerá parceria com empresas, hospitais e centro de pesquisas com o propósito de viabilizar o sistema cooperativo.

Os cursos superiores de Tecnologia e os cursos seqüenciais terão organização diferenciada de acordo com os objetivos para os quais forem criados.

O controle da integralização curricular na UEA é realizado pelo sistema de créditos. Um crédito corresponde a 15 (quinze) horas/aula ou 30 (trinta) horas de atividades práticas. Os currículos dos cursos prevêem o número mínimo e máximo de créditos/carga horária a serem cursados em cada semestre letivo, de modo a permitir que o aluno, segundo seu ritmo de aprendizagem, possa concluir sua graduação entre o prazo mínimo e máximo estabelecido para cada curso.

O ano letivo é constituído de dois períodos regulares de atividades acadêmicas que no seu conjunto perfazem um total de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos. Períodos especiais estão previstos e podem ser oferecidos entre os períodos regulares, com a mesma duração em horas-aula das oferecidas em período regular, ministradas, porém, em regime intensivo e carga horária diária de, no máximo, 8 (oito) horas.

O aluno se torna membro efetivo da comunidade universitária, vinculando-se a um curso da UEA através da matrícula institucional ou cadastramento. O controle é realizado por um número composto de dez dígitos que define: ano de ingresso, semestre, unidade acadêmica, ordem do curso na unidade acadêmica e o numerador seqüencial no curso. A matrícula curricular, também conhecida como matrícula em disciplinas, é o ato pelo qual o aluno, a cada período letivo, regulariza sua vida acadêmica, assegurando oficialmente sua freqüência e à integralização curricular do seu curso.

A avaliação no ensino de graduação compreende: avaliação institucional e avaliação do rendimento escolar.

Avaliação institucional é realizada semestralmente através do Sistema de Avaliação Docente disponibilizado no portal da UEA para os discentes. Os fatores de avaliação estão relacionados com o desempenho do docente e com a infra-estrutura disponibilizada para o processo ensino aprendizagem.

Avaliação do rendimento escolar envolve os aspectos de aproveitamento e de frequência por disciplina, ambos eliminatórios por si mesmos. O aproveitamento escolar exige para aprovação sem exames finais a média 8,0 (oito) e os que obtiverem média igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 8,0 (oito) deverá submeter-se a exames finais e será considerado aprovado aquele que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis).

A avaliação escolar dos alunos dos cursos de graduação com oferta especial, observa os mesmos princípios estabelecidos para os alunos dos cursos com oferta regular, avaliando-se a eficiência da aprendizagem e o índice de assiduidade.

A frequência é obrigatória nas atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. É exigido para aprovação do aluno, o comparecimento a no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina.

São levados em consideração, na organização do projeto político-pedagógico dos cursos de graduação os seguintes itens:

- a) Identificação (Instituição responsável, nomenclatura do curso, habilitação, modalidade de ensino, ato de autorização, início do funcionamento, município, unidade acadêmica responsável, coordenadores – pedagógico, qualidade do ensino);
- b) Justificativa/concepção (apresentação histórica do curso, sua origem e inserção no contexto da Unidade Acadêmica, da UEA, do Estado do Amazonas (da sociedade amazonense) e da região amazônica – o porque do curso);
- c) Objetivos do Curso (geral, específicos);
- d) Perfil/habilidades do profissional a ser formado;
- e) Caracterização do Curso (vagas oferecidas por ano, duração do curso, carga horária, regime letivo, turnos de oferta, formas de ingresso);
- f) Componentes Curriculares;
- g) Estágio Curricular;
- h) Atividades Complementares;

- i) Dinâmica da Metodologia do Ensino;
- j) Projetos de Pesquisa e Extensão (Núcleo/Linhas de Pesquisa, Trabalhos publicados em revistas, jornais, obras, dentre outros, atividades de extensão);
- k) Programa de Monitoria;
- l) Programa de Bolsas da Instituição e dos Órgãos de fomento (Programas de pós-graduação);
- m) Acompanhamento ao Discente;
- n) Corpo Docente (Perfil, Plano de Carreira e Política de Qualificação);
- o) Avaliação (discente, docente, institucional);
- p) Formação continuada;
- q) Administração Acadêmica do Curso;
- r) Infra-Estrutura Básica (salas de aula para ensino especializado, laboratórios de pesquisa, salas de aula não especializadas, salas e gabinetes para professores, área de circulação, lazer, sanitários, salas de estudo para alunos, salas reservadas para administração, área de convivência estudantil, apoio ao Centro Acadêmico, Serviço Assistencial, Biblioteca);
- s) Apêndice – Componentes Curriculares – disciplinas de formação básica, formação específica, formação profissional, complementares optativas, regulamento do estágio/TCC e atividades complementares/atividades acadêmico-científico-culturais) – Estrutura Curricular – periodização, quadro geral de créditos e carga horária, quadro de equivalência – Ementário – Corpo Docente.

Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

## **1.2 Seleção de Conteúdos**

A concepção dos currículos e organização didático-pedagógica devem ser gradativamente adequadas à missão da UEA, às diretrizes curriculares e à inovação das áreas, de maneira articulada com as demandas sociais e às necessidades profissionais.

### **1.3 Princípios Metodológicos**

Na percepção da UEA, a práxis educativa tem como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, os currículos dos cursos ofertados devem ser dinâmicos, flexíveis e transformadores.

Assim, as metodologias de ensino-aprendizagem devem resultar em: democratização do conhecimento acadêmico; instrumentalização do processo dialético teoria/prática; promoção da interdisciplinariedade; visão integrada da sociedade e relação transformadora entre a UEA e as demais instâncias sociais.

### **1.4 Processo de avaliação**

A avaliação no ensino de graduação compreende: avaliação institucional e avaliação do rendimento escolar.

### **1.5 Práticas pedagógicas inovadoras**

O Sistema de Ensino Presencial Mediado foi concebido e organizado com base em recursos tecnológicos, pessoal devidamente qualificado e procedimentos didáticos específicos que contribuem para a formação de um ambiente propício ao processo ensino-aprendizagem.

Como recurso tecnológico para operacionalização dos cursos são utilizados:

- a) Equipamentos instalados em sala de aula (televisor 38", vídeo-cassete, micro computador interligado à internet, impressora, telefone fax ligado a um centro de atendimento através de uma linha 0800);
- b) Antena parabólica instalada em cada Unidade, onde são ofertados os cursos;
- c) Central de produção de aulas e interação tecnológica com: estúdio de televisão e recursos didáticos em múltiplas linguagens: filmes, documentários, ilustrações e

animações, pesquisados ou especialmente produzidos para os cursos; central de atendimento.

As ligações dirigidas aos professores titulares possibilitam a interatividade do ambiente de sala de aula com esses professores, mediante questionamentos referentes aos conteúdos ministrados, os quais são respondidos em horário destinado a esse fins.

O corpo docente é constituído por professores titulares e professores assistentes. O professor titular é responsável pela elaboração dos textos básicos das aulas, pela apresentação a partir do estúdio e pela avaliação de cada aluno na disciplina, sendo 5 (cinco) para cada disciplina. O professor assistente desenvolve as atividades em sala de aula, tais como: acompanhamento das transmissões das aulas pela TV, a organização e a supervisão das dinâmicas locais, a orientação dos alunos no estudo, encaminhamento para as equipes de coordenação das possíveis dificuldades relacionadas com aprendizagem dos alunos.

As equipes técnicas são constituídas pelos membros da Coordenação Central, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Tecnologia Educacional. A Coordenação Central é responsável pela administração geral do curso com a incumbência de pensar, planejar, acompanhar, avaliar e monitorar os níveis de qualidade do ensino. A Coordenação Pedagógica organiza, monitora e avalia a atividade didática, desde a produção das aulas até o trabalho de sala de aula. A Coordenação de Tecnologia Educacional é responsável pelo uso das tecnologias e desenvolve as atividades relacionadas com a roteirização das aulas, treinamento de professores titulares e assistentes, bem como produção de recurso didático de apoio às disciplinas.

Nos municípios em que são ofertados os cursos o apoio logístico é de um assistente técnico, um auxiliar de biblioteca e de um auxiliar de serviços gerais.

Para cada disciplina são produzidos Manuais pelos professores titulares, com o acompanhamento de uma equipe de revisão de conteúdo e de linguagem dos textos,

verificando a coerência entre ementa, conteúdo programático e o material produzido. No município em que o curso é ofertado uma biblioteca serve de apoio com material bibliográfico relacionado às disciplinas e com número de exemplares proporcional ao de alunos.

O Processo de avaliação é constituído da verificação do rendimento escolar realizado por disciplina, avaliando-se a aprendizagem e o índice de assiduidade, ambos com caráter eliminatório. A avaliação do rendimento escolar é constituída de provas objetivas e provas dissertativas, atividades orientadas em sala de aula, desenvolvimento da parte prática das disciplinas, produção de trabalhos, apresentação de relatórios, realização de painéis e seminários. O aluno que não obtiver a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento), por motivo justificado, ou que não obtiver a média final mínima de 6,0 (seis) pontos por disciplina, desenvolve Plano de Estudo com a orientação dos professores.

### **1.6 Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares**

Os estágios curriculares, obrigatórios ou voluntários, de estudantes de curso de graduação são regidos pela Resolução nº 021/2003 do Conselho Universitário.

Os estágios curriculares obrigatórios são definidos no projeto pedagógico de cada curso com observância da: inserção do estágio curricular na programação didático-pedagógica; definição da carga horária e duração do estágio, não inferior a um semestre letivo; caracterização e definição dos campos de estágio e elaboração de sistema de organização, orientação, supervisão e avaliação do estágio.

O estágio voluntário é realizado espontaneamente pelo estudante com o objetivo de complementar sua formação através de experiências vivenciadas no próprio campo de trabalho, independente da carga horária prevista para o curso.

No estágio, obrigatório ou voluntário, de aluno da Universidade, fora de suas instalações deverão ser observados os seguintes itens:

- I - existência de convênio entre a Universidade e o órgão ou entidade concedente do estágio;
- II - assinatura do termo de compromisso do aluno com o órgão ou entidade concedente;
- III - inclusão do estagiário no seguro coletivo de acidentes pessoais da Universidade;
- IV - declaração do aluno ou da entidade concedente, responsabilizando-se pelo pagamento do seguro, quando se tratar de estágio voluntário, remunerado ou não.

A prática dos alunos dos cursos da área da saúde: enfermagem, medicina e odontologia inicia no 1º período com a disciplina Atenção Integral a Saúde em que o sistema de saúde existente no município de Manaus é visitado por todos os alunos para conhecimento da realidade em que vão desenvolver as atividades. A incorporação dos alunos da área da saúde em ações de telemedicina contribui para o fortalecimento da prática profissional através de uma infra-estrutura tecnológica que integra instituições nacionais para desenvolver programas de grande impacto social, e que melhora a qualidade de vida de importantes municípios do Estado do Amazonas. O Hospital Adriano Jorge é um grande campo da prática profissional pela própria localização perto da Escola de Ciências da Saúde.

Os alunos do curso de Direito desenvolvem a prática profissional no Escritório Modelo implantado na Escola de Ciências Sociais e os alunos do curso de Administração na Empresa Júnior.

Os alunos dos cursos de licenciatura utilizam a infra-estrutura de ensino disponível na rede estadual e na rede municipal para desenvolvimento da prática profissional.

As atividades complementares estão regulamentadas nos projetos político pedagógico dos cursos de graduação e são consideradas as atividades que complementam a formação do aluno, considerando o currículo pedagógico; ampliam o conhecimento

teórico-prático com atividades extraclasse; fomentam a prática de trabalho entre grupos; estimulam as atividades de caráter solidário; incentivam a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor e enriquecem a formação pessoal e profissional do aluno.

### **1.7 Políticas e práticas de Educação**

A Universidade do Estado do Amazonas está localizada em uma região que ocupa mais de 18% da superfície do país com área aproximada de 1.577.820,2 km, e com a missão de ser um instrumento de formação profissional e de acesso ao ensino superior para uma população de mais de um milhão e quinhentos mil habitantes distribuídos em sessenta e dois municípios.

Os cursos foram idealizados com o compromisso de atender a complexa realidade do Amazonas, direcionando suas atenções para as necessidades do homem da região. Para operacionalização a ferramenta priorizada foi o ensino mediado com o uso da plataforma tecnológica.

As políticas do ensino mediado são aquelas adotadas no ensino presencial sendo levados em contas os seguintes aspectos:

- a) elaboração do projeto político pedagógico de acordo com as diretrizes curriculares;
- b) integração com os padrões de qualidade definidos para os cursos de graduação;
- c) comunicação/interatividade entre professores e alunos;
- d) qualidade dos recursos educacionais;
- e) infra-estrutura de apoio;
- f) avaliação de qualidade do processo ensino-aprendizagem, do desempenho dos professores e das condições da oferta do ensino;
- g) planejamento sistemático da implementação e manutenção da oferta dos cursos.

### **1.7.1 Ensino à Distância**

Um diferencial da UEA se destaca na estrutura tecnológica dos cursos que disponibilizam o acesso à Internet e aos sistemas de informática adotados pela Instituição e atendimento oferecido aos professores e alunos, nos seguintes aspectos:

#### **Sistema Lyceum**

Sistema de gestão acadêmica que é alimentado regularmente com informações sobre as atividades acadêmicas; alunos e professores podem acessar, por meio da internet e da Intranet, dados como o calendário escolar, desempenho dos alunos e frequência às aulas.

#### **Sistema e-Learning**

Considerado um dos mais modernos sistemas pedagógicos, trata-se do estudo via internet, como complemento das aulas presenciais. Através deste recurso, professores e alunos podem atualizar informações sobre aulas ministradas e manter comunicação *on line*.

#### **Salas Especiais**

Dispõe de laboratórios de informática interligados em rede e com acesso constante aos sistemas de intranet e internet, além de quadro digital (mímio), projetor multimídia (data show), projetor de opacos e sistema de biometria para controle de presença.

#### **Biometria**

Permite o registro da frequência dos docentes e discentes, com programação definida através de leitura simultânea do cartão individual e das impressões digitais.

#### **Quadro Digital (Mímio)**

É uma combinação de hardware e software que permite a captação da imagem escrita no quadro em tempo real. Através de um bastão especial, com leitura em infravermelho, o texto e tudo que se escreve e desenha no quadro branco é captado pelo computador. Em

seguida, após ser disponibilizado através do e-learning, o aluno poderá acessar o arquivo em qualquer computador, através da internet.

### **Biblioteca Informatizada**

A biblioteca da UEA é informatizada através do Pergamun, um sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet. O Pergamun já é utilizado em cerca de 48 instituições de nível superior do país, o que possibilita aos alunos da UEA consulta ao acervo dessas instituições.

### **Projeto Multimídia (LCD)**

Projeta em um telão as imagens provenientes de outros equipamentos, tais como: computador, videocassete, projetor de opacos e câmera digital.

### **Projeto de Opacos**

Permite a projeção de imagens opacas oriundas de objetos, livros, revistas e outros materiais didáticos, além de permitir a projeção de imagens capturadas por uma sub-câmera acoplada ao mesmo.

### **Scanner**

Permite a digitalização de imagens estáticas e de slides (diapositivos) de baixa e alta resolução.

Para que todos os recursos didáticos sejam utilizados com proveito, e visando a melhoria da qualidade do ensino, a UEA oferece com periodicidade anual cursos de treinamento e atualização a todos professores, alunos e técnicos, ministrados por profissionais especializados.

### **Portal de Periódicos da CAPES:**

Professores, pesquisadores, alunos e funcionários da UEA têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através deste serviço oferecido pela CAPES. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de

revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a 80 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet. O acesso é feito a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado.

### **1.7.1.1 Estrutura Didático-Pedagógica e Atividades**

A metodologia de ensino-aprendizagem consiste no sistema de aulas telepresenciais apresentada pelo professor titular, que atua na transmissão das aulas por televisão, em tempo real, e com um professor orientador em cada sala de aula para acompanhar em classe as atividades acadêmicas e pedagógicas, desenvolvendo as dinâmicas locais, acompanhando e aplicando as avaliações.

Os professores titulares preparam os textos para edição dos manuais, que orientarão o processo das aulas transmitidas do estúdio televisivo. Os textos são de autoria dos professores e seguem as ementas das disciplinas que compõem o conjunto de conteúdos que devem ser estudados pelos cursistas.

As disciplinas são ministradas aos sábados, no horário de 14:00 as 18:00. Os textos produzidos orientam a organização das aulas expositivas e juntamente com a bibliografia indicada, servem de base para estudo dos cursistas. Geralmente elabora-se o texto e nas aulas expositivas segue-se a proposta do texto. Isso funciona como um material didático que orienta e dispõe a ordem da exposição dos conteúdos de cada disciplina do curso.

Para que o conteúdo de formação seja viabilizado para todas as salas de aula do curso, há uma equipe de profissionais que atuam na produção e veiculação das aulas ao vivo que serão transmitidas, através de canal privativo de TV via satélite, sob a orientação dos professores titulares. Com a utilização de recursos da tecnologia da informação/comunicação, possibilita aos professores titulares complementarem suas

aulas através de ambientes que incluem: estúdio de TV, central de atendimento ao aluno, salas de aula e material impresso.

A troca de conhecimentos entre os cursistas e professores titulares não se restringe à transmissão via satélite. Os cursistas podem interagir com o núcleo de transmissão por meio de veículos como internet (via e-mail da disciplina) e pela Central de Atendimento ao Aluno. Através deste processo, estabelece-se um contato direto e imediato com os professores que ministram as aulas, visando facilitar a comunicação entre docentes e discentes, com a central PABX para esclarecimentos de dúvidas. A equipe dos professores faz uma seleção dos questionamentos, das dúvidas mais relevantes e as mais freqüentes, as quais serão encaminhadas ao professor que estiver ministrando a aula ao vivo, que poderão ser respondidas no decorrer de sua exposição, ou no final da aula no Tira Dúvidas.

#### **1.7.1.2 Infra-estrutura física**

Para cada sala de aula há necessidade de 1 televisor de 38", 1 videocassete para gravação das aulas, 1 micro-computador interligado via Internet, 1 impressora, 1 telefone-fax ligado a um centro de atendimento através de uma linha 0800, 1 Antena parabólica e 1 Receptor de sinal. A infra-estrutura em Manaus compreende o estúdio de televisão, que permite transmissão das aulas para todo o Estado e viabiliza a preparação de recursos didáticos em múltiplas linguagens: filmes, documentários, ilustrações e animações, pesquisados ou especialmente produzidos para o curso.

#### **1.7.1.3 Trabalho de Conclusão**

Serão apresentados aos cursistas temas para elaboração do projeto de pesquisa, os quais devem ser de utilidade para a Escola e/ou comunidade. A defesa do Trabalho de Conclusão do Curso será realizada mediante banca examinadora composta de três professores do curso, com a obrigatoriedade da apresentação do relatório técnico, defesa do TCC e apresentação em painéis, durante seminário final do curso.

#### **1.7.1.4 Corpo Docente**

O curso de especialização contará com duas categorias de professores: titular e orientador. Todos professores estarão envolvidos com os cursistas durante as aulas, elaboração e desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso e defesa em banca formada por tres professores.

#### **1.7.1.5 Professor Orientador**

Cada turma contará com um professor orientador com formação de doutor ou mestre, todos do quadro da UEA, que estarão nas salas de aula acompanhando os cursistas durante as aulas e fora da sala de aula para orientação do TCC.

#### **1.7.1.6 Sistemas de Atividades**

O Sistema prevê como estratégia de implementação das atividades, designadas por quatro sistemas: organizacional, instrucional, de apoio a aprendizagem e de monitoramento e avaliação, que passaremos a descrever:

- a) **SISTEMA ORGANIZACIONAL:** consiste na organização e implantação do programa, através da estrutura para a distribuição dos materiais e acompanhamento dos participantes, incluindo a elaboração do cronograma e infra-estrutura necessária para desenvolvê-lo.
- b) **SISTEMA INSTRUCIONAL:** incorpora o uso conjugado de materiais impressos e televisivos, planejados a partir de problematizações do cotidiano escolar.
- c) **SISTEMA DE APOIO À APRENDIZAGEM:** consiste em assegurar as condições necessárias para o processo ensino-aprendizagem, através dos serviços de tutoria, acompanhamento e comunicação.
- d) **SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** tem por finalidade desenvolver um processo de acompanhamento contínuo do programa, priorizando a capacidade de aplicação de conceitos, as estratégias utilizadas pelo gestor em sua prática diária e a

capacidade de articular, concomitantemente, teoria e prática. Envolverá aspectos quantitativos e qualitativos de maneira contínua e dinâmica, nas seguintes modalidades:

- 1) **Diagnóstica:** compartilhada pelo tutor e cursista, permitindo a identificação de dificuldades encontradas na aprendizagem.
- 2) **Formativa:** possibilita que medidas corretivas sejam tomadas, de tal maneira que possam ser orientados os estudos e o processo de aprendizagem, com auxílio do tutor.
- 3) **Somativa:** identifica o grau em que os objetivos foram atingidos, expressando os resultados de aproveitamento do curso.

#### **1.7.1.7 Tecnologia**

A interação das tecnologias na metodologia do curso promove a interação dos meios informáticos com uma linguagem televisiva, constituindo-se numa transformação do ensino com o uso do aparato tecnológico, ou seja, as novas tecnologias da informação e de comunicação constituem na modificação das técnicas pedagógicas tradicionais em procedimentos inovadores de ensino, para fomentar a construção de novos conhecimentos e democratizar o saber.

Para que o conteúdo de formação seja viabilizado para todas as salas de aula do curso, há uma equipe de profissionais que atuam na produção e veiculação das aulas ao vivo que serão transmitidas, através de canal privativo de TV via satélite, sob a orientação dos professores titulares. O Curso Gestão Escolar, com a utilização de recursos da tecnologia da informação/comunicação, possibilita aos professores titulares complementarem suas aulas através de ambientes que incluem: Estúdio de TV, Central de Atendimento ao Aluno, salas de aula e material impresso.

A preparação das aulas nesta metodologia de ensino inicia-se com a roteirização dos conteúdos, após elaboração dos manuais pela equipe dos professores titulares das respectivas disciplinas.

O roteiro é formado pela seguinte composição: Claquete, consta a logomarca da disciplina e a unidade que será trabalhada; Provocação, espaço onde o professor programa a motivação/inquietação para despertar a curiosidade do cursista quanto ao conteúdo a ser trabalhado; três tempos com trinta minutos cada para exposição dos conteúdos das aulas dos professores, com o uso dos recursos audiovisuais e o espaço determinado para as respostas dos questionamentos encaminhados pelos cursistas, chamado “Tira Dúvidas”.

Os roteiros são discutidos e sistematizados pela Coordenação de Comunicação e Tecnologia, Produção/Arte e Professores Titulares. Os roteiros são formatados com recursos audiovisuais como fotografias, animações, desenhos, vídeos, músicas, mapas, histórias em quadrinhos, etc. A inserção destes recursos para as aulas facilita o processo de construção de conhecimentos e, destacam-se como diferencial dessa metodologia.

A troca de conhecimentos entre os cursistas e Professores Titulares não se restringe à transmissão via satélite. Os cursistas podem interagir com o núcleo de transmissão por meio de veículos como internet (via e-mail da disciplina) e pela Central de Atendimento ao Aluno. Através deste processo, estabelece-se um contato direto e imediato com os professores que ministram as aulas, visando facilitar a comunicação entre docentes e discentes, com a central PABX para esclarecimentos de dúvidas. A equipe dos professores faz uma seleção dos questionamentos, das dúvidas mais relevantes e as mais freqüentes, as quais serão encaminhadas ao professor que estiver ministrando a aula ao vivo, que poderão ser respondidas no decorrer de sua exposição, ou no final da aula no Tira Dúvidas.

Com a finalização dos roteiros, a Coordenação de Tecnologia Educacional encaminha-os para a Produção, setor que pesquisa os recursos audiovisuais solicitados pelos docentes no planejamento das aulas. A Produção encaminha os roteiros para a Arte, onde eles

serão finalizados quanto a sua linguagem audiovisual que é composta por três linguagens: verbal, sonora e visual, que conjugadas transmitem uma mensagem específica do conteúdo trabalhado. Deste processo criativo, o roteiro vai para a Edição e, finalmente, as aulas ao vivo são transmitidas via satélite para a capital e os municípios contemplados para este curso.

### **1.8 Políticas de Educação Inclusiva (PNE – Portadores de Necessidades Especiais)**

As políticas das UEA com relação aos Portadores de Necessidades Especiais estão relacionadas com a oferta de condições básicas de acesso aos cursos de graduação, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, como:

- a) Os Portadores de Necessidades Especiais inscritos no processo do Concurso Vestibular que desejarem tratamento diferenciado são atendidos pela Coordenação;
- b) As barreiras arquitetônicas para circulação dos alunos portadores de deficiência física serão eliminadas, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- c) Nos estacionamentos deverão ter reserva de vagas aos Portadores de Necessidades Especiais;
- d) Na construção de instalações físicas a colocação de elevadores e construção de rampas com corrimãos deverão constar do projeto arquitetônico, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- e) Portas e banheiros deverão ser adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- f) Nas paredes dos banheiros barras de apoio deverão ser colocadas;
- g) Os telefones públicos instalados nos prédios da UEA, lavabos e bebedouros deverão ter altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- h) Aos alunos portadores de deficiência visual são designados aluno/tutor do mesmo período acadêmico para auxiliá-los nas aulas;
- i) Salas de apoio equipada com equipamentos especiais devem ser mantidas;
- j) Acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático devem ser disponibilizadas na medida do possível;

- k) Aos alunos portadores de deficiência auditiva, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa deverão ser disponibilizados;
- l) Os professores deverão ter acesso a literatura e informações sobre a especificidade lingüística do portador de deficiência auditiva.

## 2. METAS DE GRADUAÇÃO

### 2.1 Oferta de Cursos de Graduação - Presencial

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
- Administração (bacharelado)	Manaus	45	45	45	45	45			x	
		45	45	45	45	45				x
- Biologia (Licenciatura)	Parintins	50	50	50	50	50			x	
		50	50	50	50	50				x
	Tefé	50	50	50	50	50			x	
		50	50	50	50	50				x
	Tabatinga	50							x	
			50					x		
			50							x
	Manaus	45							x	
45		45							x	
- Dança (Bacharelado e Licenciatura)	Manaus	30	30	30	30	30	x			
- Direito (Bacharelado)	Manaus	45	45	45	45	45			x	
		45	45	45	45	45				x
- Enfermagem (Bacharelado)	Manaus	50	50	50	50	50	x			
	Interior (pólos)	50	50	50	50	50	x			
- Engenharia (Bacharelado)	Manaus	150	175				x			
- Engenharia Florestal (Bacharelado)	Itacoatiara	50	50	50	50	50	x			
- Física (Licenciatura)	Parintins	50								x
	Tefé	50								x
			50						x	

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
- Geografia (Licenciatura)	Tabatinga	50							x	
			50					x		
			50							x
	Tefé		50						x	
	Parintins	50						x		
		50								x
	Manaus	45							x	
		45								x
		45					x			
- História (Licenciatura)	Parintins	50	50						x	
	Tefé	50								x
			50							x
- Informática (Licenciatura)	Manaus	45	45	45	45	45				x
	Itacoatiara	50	50	50	50	50				x
- Letras (Licenciatura-Português)	Manaus	45	45						x	
		45								x
	Parintins	50	50						x	
	Tabatinga	50	50						x	
			50						x	
	Tefé		50							x
- Matemática (Licenciatura)	Manaus	45							x	
		45								x
			45						x	
	Tabatinga	50								x
			50						x	
			50							x
Parintins	50	50							x	
- Medicina (Bacharelado)	Manaus	60	60	60	60	60	x			
	Interior (pólos)	60	60	60	60	60	x			
- Meteorologia (Bacharelado)	Manaus	50	50	50	50	50				x
- Música (Bacharelado e Licenciatura)	Manaus	45	45	45	45	45	x			
- Odontologia (Bacharelado)	Manaus	50	50	50	50	50	x			
	Interior (pólos)	50	50	50	50	50	x			

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
- Pedagogia (Licenciatura)	Manaus	90						x		
		45	45						x	
		45								x
	Parintins	50							x	
			50							x
	Tefé		50						x	
	Tabatinga	50							x	
			50					x		
		50							x	
- Química (Licenciatura)	Parintins	50	50						x	
	Tefé		50						x	
- Tecnólogo em Eletrônica	Manaus	50	50	50	50	50				x
- Tecnólogo em Manutenção Mecânica	Manaus	50	50	50	50	50				x
- Tecnólogo em Processamento de Dados	Manaus	50	50	50	50	50				x
- Turismo (Bacharelado)	Manaus	45	45	45	45	45			x	
		45	45	45	45	45				x

## 2.2 Oferta de Cursos de Graduação - Presencial Mediado

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
- Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)	Itacoatiara	50						x		
	Parintins	50						x		
	Tabatinga	50						x		
	Tefé	50						x		
	Manacapuru	50						x		
	Presid. Figueiredo	50						x		
	Boca do Acre	50						x		
	Carauari	50						x		
	Careiro Castanho	50						x		
	Coari	50						x		
	Eirunepé	50						x		
	Humaitá	50						x		
	Lábrea	50						x		
	Manicoré	50						x		
	Maués	50						x		
	São G. da Cachoeira	50						x		

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnologia)	Boca do Acre	30							X	
	Carauari	30							X	
	Careiro Castanho	30							X	
	Coari	30							X	
	Eirunepé	30							X	
	Humaitá	30							X	
	Lábrea	30							X	
	Manacapuru	30							X	
	Manicoré	30							X	
	Maués	30							X	
	Presid. Figueiredo	30							X	
São G. da Cachoeira	30							X		
- Matemática (Licenciatura)	Boca do Acre	100								X
	Carauari	100								X
	Coari	100								X
	Eirunepé	100								X
	Humaitá	100								X
	Itacoatiara	100								X
	Lábrea	100								X
	Manacapuru	100								X
	Manicoré	100								X
	Maués	100								X
	Presid. Figueiredo	100								X
São G. da Cachoeira	100								X	

### 2.3 Oferta de Cursos de Graduação – Presencial Modular

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N
Tecnologia em produção pesqueira	Fonte Boa		50					X		
	Japurá		50					X		
	Juruá		50					X		
	Maraã		50					X		
	Manacapuru	50							X	
	Uarini		50					X		

Cursos	Município	Vaga					Turno			
		2007	2008	2009	2010	2011	D	M	V	N



## **2.4 Programas Especiais de Formação Pedagógica**

### **2.4.1 Programa de Formação de Professores para o Ensino Fundamental – PROFORMAR**

O Programa de Formação de Professores para o Ensino Fundamental é uma iniciativa político-administrativa do Governo do Estado do Amazonas, que tem como finalidade formar os professores leigos ou de formação incompleta, tal como exige a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A UEA, ao planejar a criação de cursos voltados para o magistério, escolheu o Curso Normal Superior como alicerce da formação pedagógica, dando-lhe “status” universitário:

*“O Curso Normal Superior, sob a forma de Licenciatura Plena, visa formar o profissional para atuar no magistério das séries iniciais do Ensino Básico – Educação Infantil e quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, objetivando, prioritariamente, proporcionar a compreensão do processo histórico e o acesso ao saber historicamente sistematizado”. (Projeto Pedagógico do CNS – UEA).*

A formação do educador, apoiada na associação da teoria e da prática, se dá através da capacitação do professor em todos os conteúdos que compõem as atividades curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas primeiras séries. Há preocupação no sentido de que tal treinamento tenha forte componente prático.

A UEA entende que o Curso Normal Superior possui os ingredientes necessários à formação do professor com o perfil adequado para atuar nesse nível escolar. Contempla ele, na preparação do docente, o embasamento teórico que situa o professor em um patamar superior à tradicional formação para o magistério. O embasamento teórico que permite ao professor a visão globalizante do saber pedagógico soma-se ao fazer,

solidificado através da capacidade teórico-prática de enfrentar a questão da educação com um todo indivisível.

As consideráveis distâncias geográficas e o precário sistema de transportes da Região Amazônica levaram a opção do ensino presencial mediado nos 62 (sessenta e dois) municípios do Estado.

No ano de 2005 o número de formandos totalizou 8.726 (oito mil, setecentos e vinte e seis) professores no Programa PROFORMAR I e a previsão de formandos do PROFORMAR II em 2008 é de aproximadamente 6.886 (seis mil, oitocentos e oitenta e seis).

#### **2.4.2 Programas de Formação para os povos Indígenas**

A educação, um dos mais fundamentais direitos da humanidade, tem mobilizado as nações indígenas do Amazonas no sentido de se discutir e implementar um ensino diferenciado intercultural. As demandas por educação se plasmaram em uma série de dispositivos legais que servem de marco jurídico para a implementação de um ensino diferenciado.

A educação diferenciada, intercultural, contempla o ensino da língua materna e a perpetuação da cultura tradicional a partir da produção de material didático bilíngüe; do levantamento e catalogação de literatura indígena tradicional e atual; da realização de levantamentos étnico-científicos e acervo histórico do respectivo povo indígena; realização de levantamento sócio-geográfico de sua comunidade (parecer 14/99 do Conselho Nacional de Educação - CNE). Ademais, a Resolução CNE - 03/99 estabelece as diretrizes das escolas indígenas e um regime especial para os professores, de maneira que permita a formação em serviço.

Hoje a UEA dispõe de uma *política de cotas*, instituída pela Lei nº 2.894/2004, desenhada para atender às demandas de ensino superior de diferentes setores do Estado do Amazonas.

De acordo aos princípios desta lei, a UEA privilegia 80% de suas vagas a estudantes do Estado do Amazonas; deste percentual, 60% das vagas são reservadas aos egressos de ensino público e 40% aos egressos do ensino privado. Na área de saúde, destina 50% de suas vagas aos alunos do interior.

A Lei nº 2.894/2004 estabelece ainda ***Cotas para estudantes indígenas***. De acordo com o art. 4º, a UEA reservará um percentual de vagas por curso, no mínimo igual ao percentual da *população indígena*, para serem preenchidas por candidatos indígenas.

Assim, a adoção de uma política de cotas para estudantes indígenas atendeu a uma antiga reivindicação do movimento indígena com o estabelecimento da ***Cota 10***. A instituição oferece um número maior de vagas em determinadas áreas consideradas estratégicas pelo movimento indígena. O propósito destas cotas era a formação de estudantes capacitados, que se somariam ao movimento indígena. Atendendo a esta demanda, o inciso 1º do art. 4º da Lei das Cotas estabelece que nos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Direito, Administração Pública, Turismo, Engenharia Florestal e Licenciatura plena em informática, “*as vagas para a população indígena serão o dobro do percentual de população indígena, pelo prazo de dez anos*”.

Pelo sistema de cotas, foram oferecidas 146 vagas no ano 2005; 174 vagas no ano de 2006; e 170 vagas no ano 2007, totalizando quase 500 vagas oferecidas ao longo dos últimos três anos. Contudo, a oferta de vagas não foi inteiramente preenchida.

Na cidade de Manaus, a procura de vagas se concentrou na Escola Superior de Ciências da Saúde, na Escola Superior de Tecnologia e na Escola Superior de Estudos Sociais. A Lei 2.894/2004 também estabelece outra modalidade de ingresso dos alunos indígenas, a partir da oferta de Cursos Específicos. Na Lei de Cotas, o Inciso III do Artigo 3º

estabelece que fica a UEA obrigada a **oferecer cursos de graduação específicos**, estabelecendo o necessário diálogo intercultural e privilegiando as regiões de maior concentração de povos indígenas.

A UEA está executando um curso de formação superior para professores indígenas no alto Solimões, na Aldeia Indígena Filadélfia, no município de Benjamin Constant, em parceria com a Organização Geral dos Professores Ticunas Bilíngües – OGPTB e o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD/MEC.

A oferta atende uma demanda de formação dos professores indígenas em nível superior para que possam assumir integralmente a condução do processo educacional em suas escolas e garantir a oferta de níveis mais avançados de ensino nas próprias aldeias.

O curso está sendo ofertado em Benjamin Constant para 260 professores indígenas Ticunas e Cocamas dos municípios de Benjamin Constant, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Iça e Tonantins.

A estrutura do Curso prevê a realização em 10 (dez) etapas presenciais de ensino intensivo e 09 (nove) etapas intermediárias (de prática pedagógica, estudos e pesquisas), com uma carga horária de 3.440 (três mil, quatrocentos e quarenta) horas.

O Curso abrange três áreas: Estudos de Linguagem; Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas.

Este Curso tem por escopo capacitar os professores a fim de que conquistem a autonomia desejada, dominem os conteúdos, mas, principalmente, tenham espaço para refletir sobre sua prática e seu saber já acumulados.

Outros cursos, como o PROFORMAR I e II - curso de ensino mediado para a formação de professores, tiveram a participação de um grupo significativo de estudantes indígenas. Na primeira edição do PROFORMAR, participaram 144 estudantes indígenas; na segunda

edição, este número atingiu a marca de 245 estudantes. De acordo com estas estimativas, que não incluem outros estudantes indígenas que tenham ingressado antes da lei de cotas ou que ingressaram pelo vestibular normal, a UEA teria mais de 1.100 estudantes indígenas.

A estes dados devem ser somados os mais de 150 alfabetizadores indígenas que participam do programa *Reescrevendo o Futuro*, curso de alfabetização que atende a 2.500 indígenas nos diversos municípios do Estado do Amazonas.

Estes dados reforçam a importância estratégica da UEA no campo da educação das populações indígenas. Este rol pode ser maior ainda, conforme se reforça o diálogo entre a UEA, as organizações indígenas e a SECAD/MEC - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação; a SEDUC /AM – Secretaria de Estado da Educação do Amazonas e a FEPI/AM – Fundação Estadual dos Povos Indígenas para uma participação mais decidida ainda na realização do direito à educação das populações indígenas do Estado do Amazonas.

As populações indígenas do Estado do Amazonas estão presentes em quase todos os municípios onde estão distribuídos os diferentes centros da UEA. No levantamento realizado a partir dos dados da FUNAI (2000), que leva em conta a presença de indígenas nas Terras Indígenas reconhecidas pelo Estado, podemos observar a presença de diversos grupos indígenas nos municípios onde se localizam os Centros de Estudos Superiores e os Núcleos de Ensino Superior. A coluna a seguir representa a população autodeclarada indígena de acordo com os dados do censo do IBGE (2000).

Município	Grupo étnico (FUNAI)	Pop. Indígena IBGE 2000
Manaus	Sateré-Mawé, Ticuna, Kokama, Mura, Tucano, Baniwa, etc.	7.894

**UEA - Centros de Estudos Superiores / Povos Indígenas (FUNAI; IBGE)**

Município	Grupo étnico (FUNAI)	Pop. Indígena IBGE 2000
Parintins	Sateré-Mawé	723
Tefé	Kokama, Cambeba, Ticuna	952
Tabatinga	Ticuna, Kokama, Cambeba	7.255
Itacoatiara	Mura	286

**UEA - Núcleos de Estudos Superiores/ / Povos Indígenas (FUNAI; IBGE)**

Município	Grupo étnico (FUNAI)	Pop. Indígena IBGE 2000
Carauarí	Miranha	412
Coari	Apuriná, Jamamadí	107
Presidente Figueiredo	Waimirí-Atroari	225
Maués	Sateré-Mawé	3.423
Boa Vista do Ramos		8
Careiro		93
Manacapuru	Apuriná	630
Eirunepé	Kanamari, Kulina	772
Boca do Acre	Apuriná, Jamamadí	710
Humaitá	Parintintin; Piraha, Mura; Tenharim	1.050
Manicoré	Parintintim, Mura-Pirahã, Tora	803
Lábrea	Apuriná, Marima, isolados; Jarawara, Jamamadi, Kanamanti; Kaxarari; Paumari e Apurina	1.840
Núcleos de Estudos Superiores São Gabriel da Cachoeira	Barasana, Suriana, Baré, Karapaná Japurá, Arapaco, Wanano, Tukano Oriental: Tukano, Desana, Tuyuca, Bara, Barasana, Siriana, Karapaná, Arapaco, Wanano, Miriti-Tapuia, Pira-Tapuia, Kobewa, Yurití Tapuia Aruak: Tariano, Bare, Baniwa, Kuripaco, Werekena Maku: Yuhuoda-Maku, Hupda-Maku.	22.853

Frente a este quadro que combina as demandas dos povos indígenas por meio do movimento indígena e as demandas por formação, tanto pelo sistema de cotas, como por cursos específicos de orientação intercultural, a UEA propõe articular a política pública de criação de cursos de ensino superior interculturais até para professores indígenas; criação de rede de produção de material bilíngüe intercultural nas terras indígenas, as “cybermalocas”; participação dos alunos cotistas em pesquisa e estágios nas terras indígenas e estágios administrativos na estrutura da UEA; implementação do Núcleo de Informações Estratégicas sobre seguridade social e populações indígenas do Amazonas.

- **Políticas**

A Proposta de Política Pública Universitária da UEA para os povos indígenas sustenta-se em premissas que visem ao ideal de proporcionar o acesso à educação superior aos indígenas, a desenrolar-se de forma crescente e escalonada, a mesclar gradualmente a educação nos moldes do saber técnico ocidental em suas comunidades, fulcrada na interculturalidade e na relação harmoniosa com o saber tradicional indígena.

Assim, a proposta sustenta-se nas seguintes balizas:

- **Acesso**

Baseada na Lei Estadual nº2.894/2004, a Política de Cotas possibilita o ingresso de indígenas nos diversos quadros de formação de UEA.

Objetivo:

- Assegurar a inclusão social de indígenas através do ingresso na UEA nas mais diversas áreas do conhecimento.

- **Retorno / Desenvolvimento**

Oferece aos próprios indígenas a oportunidade de desenvolver a ciência aliando a tradição de seu conhecimento ao tecnicismo ocidental.

Objetivos:

- Gerar uma rede sustentável de conhecimento indígena composta, sobretudo, por indígenas nas mais diversas formações;

- Dar a devida notoriedade ao saber indígena;
- Assegurar a perpetuidade da sabedoria tradicional.

### **Estratégias**

Para consecução das Políticas, tem-se as seguintes estratégias:

- Investir na formação dos professores indígenas, a fim de assegurar qualidade ao ensino à medida que se renova o ciclo de alunos;
- Criar mecanismo que assegure o ingresso aos estudos dos alunos indígenas, de maneira a integralizar o ensino intercultural para a população indígena;
- Conceber a Coordenação dos cursos de formação específicos aos professores indígenas nas mãos de um Colegiado próprio, onde a participação dos alunos seja efetiva;
- Estabelecer estrutura permanente de secretaria dos cursos nos Centros e Núcleos da UEA;
- Estimular a participação dos alunos cotistas como colaboradores de ensino nos cursos específicos para as populações em suas comunidades de origem;
- Estimular a participação dos cotistas e egressos em pesquisas e trabalhos diversos, como meio de possibilitar o retorno dos alunos às terras indígenas e o efetivo diálogo entre o saber técnico aprendido nos cursos e o saber tradicional;
- A UEA atuará como incubadora da Universidade Aberta Indígena.

### **Ações**

Por fim, têm-se as ações:

- Criação do curso de Ensino Superior Intercultural;
- Produção de material didático e realização de cursos presenciais e mediados em diferentes suportes e línguas (vídeos, livros e multimídia), nos pólos da UEA;

- Criação de Programa de Bolsas de Estudo para os estudantes indígenas, cotistas ou não;
- Criação de Programa de Estágio e Talentos dentro da estrutura administrativa da UEA, que possibilite aos estudantes indígenas dos cursos no domínio das Ciências Humanas e Sociais;
- Formação superior de professores indígenas para a implementação de cursos de ensino médio intercultural integrados nas Terras Indígenas;
- Criação de cursos de Formação Superior Intercultural com modalidades específicas para diferentes povos indígenas do Estado;
- Criação da Rede de Produção de Material Didático Intercultural;
- Criação do Núcleo de Estudos Estratégicos sobre seguridade social e populações indígenas no Estado do Amazonas.

### **3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Os Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas se destinam à formação de especialistas, mestres e doutores para atuar na área do ensino, da ciência, da tecnologia e da inovação. A oferta dos cursos são de “lato sensu” para a formação de especialistas e “stricto sensu” para formação de mestres e doutores.

Os cursos de pós-graduação foram normatizados por meio da Resolução nº 017, de 15 de setembro de 2003, que criou o Conselho Geral de Pós-Graduação e aprovou o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação.

Os cursos de pós-graduação devem ser propostos pelas Unidades Acadêmicas ou induzidos pela Pró-Reitoria em atenção as políticas públicas necessárias ao desenvolvimento regional e fundamentados em projeto pedagógico que contemplem: justificativa, objetivos, metas, estrutura curricular, ementas das disciplinas, bibliografia, indicação de professores, cronograma de execução acadêmica e financeira, custos e benefícios estimados.

As propostas das Unidades Acadêmicas dos cursos de pós-graduação são submetidas à aprovação do Conselho Acadêmico do Curso, para apreciação e aprovação do Conselho Geral de Pós-Graduação e posterior encaminhamento ao Conselho Universitário.

Os cursos de pós-graduação podem ser implantados pela própria Universidade ou em associação com outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

A organização dos cursos de pós-graduação *lato-sensu*, em nível de especialização foi regulamentada através da Portaria nº 301, de 10 de novembro de 2005.

As propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, são originadas nas Unidades Acadêmicas interessadas ou de um programa de pós-graduação *stricto sensu* que possa manter, desde que aprovados pelo Colegiado do Programa e pelo Colegiado da Unidade Acadêmica a que estiver vinculado.

Os cursos vinculados a mais de um programa de pós-graduação ou a mais de uma Unidade Acadêmica, deverão receber a aprovação dos colegiados das duas Escolas ou Centros e dos dois programas, quando for o caso.

Na implantação de curso de especialização ou de nova turma é constituído um processo que inclui as seguintes informações:

- a) motivações e justificativa para o curso;
- b) potencial de demanda;
- c) modalidade de oferta;
- d) ata de reunião do colegiado do curso com o registro da decisão de oferta, a indicação do coordenador do curso e o credenciamento do corpo docente do curso, do quadro da UEA ou professor convidado;
- e) apresentação dos professores da UEA de declaração da Coordenação do Curso de que as horas dedicadas ao curso serão incluídas na carga horária contratual do professor quando se tratar de curso de oferta gratuita;

- f) não registro da carga horária do professor quando tratar-se de curso pago ou por uma instituição ou pela clientela;
- g) apresentação pelo professor da carta de aceitação;
- h) edital com informações pormenorizada para publicação no Diário Oficial do Estado;
- i) planilha detalhada dos custos;
- j) minuta do convênio ou contrato, quando se tratar de curso pago por outra instituição;
- k) declaração do Diretor da Unidade Acadêmica indicando que há condições ambientais adequadas para a realização das atividades do curso.

### **3.1 O Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa na UEA**

Nos últimos sete anos a UEA se notabilizou pelo avanço da pós-graduação no Estado. Foi a Universidade que implantou o primeiro curso de doutorado na Medicina na história do Amazonas, o doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas. Durante o mesmo período foram consolidados os programas de mestrado em Direito Ambiental, em Biotecnologia e Recursos Renováveis, em Ensino de Ciências na Amazônia, em Engenharia Elétrica (em convênio com a Universidade Federal do Pará), em Administração Pública (em convênio com a Fundação Getúlio Vargas) e em Automação (em convênio com a Universidade Federal de Campina Grande). O curso de mestrado e doutorado em Clima e Ambiente foi credenciado pela CAPES no final de 2006 e iniciou sua primeira turma no segundo semestre de 2007. Mais de 40 cursos de especialização estão sendo regularmente ofertados nas formas de ensino presencial e presencial mediado.

A partir de 2008 a UEA irá ampliar a sua atuação na pós-graduação, interiorizando os programas de mestrado, aumentando a oferta de cursos de especialização e implantado a infra-estrutura necessária para a criação dos primeiros programas de mestrado e doutorado nos seus Centros do interior do Estado. A qualificação de nosso quadro e a atenção à formação qualificada para atender as demandas tecnológicas impostas pelo Pólo Industrial de Manaus são garantidas por meio dos mais de 15 cursos de mestrado e doutorado interinstitucionais planejados para iniciarem em 2008. Estão confirmados para início ainda no primeiro semestre, o curso de doutorado em Engenharia de

Telecomunicações, em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco, e os cursos de mestrado e doutorado em Engenharia de Produção, com a COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A prioridade da formação qualificada de profissionais de saúde está garantida pelos cursos de mestrado e doutorado em Clínica Odontológica e o doutorado em Odontologia, todos com a Universidade Estadual de Campinas.

A pesquisa se desenvolve na UEA por meio de seus 30 grupos de pesquisas, todos registrados e credenciados pelo CNPq. O crescimento da produção científica em 2007 é o resultado e prova incontestável da política de pós-graduação e pesquisa implantada pela nova gestão da UEA. Somente a iniciação científica teve mais de quinhentos projetos qualificados e apoiados pelos programas PAIC e PAICI da FAPEAM, a grande maioria formada por alunos e professores das unidades do interior do Estado. A partir de 2008, as ações de pesquisa tomarão dimensões internacionais. Com a criação da Coordenadoria de Relações Interinstitucionais, dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, serão viabilizados intercâmbios entre grupos de pesquisa, alunos e professores da UEA com renomadas instituições européias e norte-americanas.

O ensino de pós-graduação na UEA inicia-se a partir de 2002 com a criação do curso de mestrado em Medicina Tropical e Doenças Infecciosas. Como resultado dessas ações iniciais, a UEA possui 41 cursos de especialização, quatro cursos regulares de mestrado e dois cursos regulares de doutorado. Estão em fase de implantação e funcionamento os cursos de mestrado interinstitucional (Minter) e doutorado interinstitucional (Dinter).

No contexto do ensino de pós-graduação, estabeleceu-se as seguintes ações a serem alcançadas durante o quadriênio 2008-2011:

1. Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Níveis de Mestrado e Doutorado (*Stricto Sensu*);
2. Criação e Implantação de Novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

3. Implantação e Consolidação dos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional;
4. Implantação de Novos Mestrados Profissionais;
5. Interiorização dos programas de pós-graduação.

### **3.2 Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Níveis de Mestrado e Doutorado (*Stricto Sensu*)**

Os cursos de pós-graduação iniciaram com o mestrado em Medicina Tropical e Doenças Infecciosas (2002), Direito Ambiental (2003), Biotecnologia e Recursos Naturais na Amazônia. Atualmente conta-se ainda com o curso de mestrado em Ensino de Ciências na Amazônia (2006) e os cursos de doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas e o de Clima e Meio Ambiente (início no 2º. semestre de 2007).

#### **3.2.1 Programas de Doutorado em Rede**

A UEA está participando da discussão para a criação de um Curso de doutorado em rede em Ensino de Ciências (Biologia, Física e Química) e Matemática para qualificar cerca de 100 profissionais das universidades que integram o Programa Acelera Amazônia, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

### **3.3 Criação e Implantação de Novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Atualmente estão em andamento os cursos de mestrado e doutorado em clima e ambiente, mestrado em biotecnologia de recursos naturais, mestrado profissional em ensino de ciências na Amazônia, mestrado e doutorado em doenças tropicais e infecciosas, mestrado (com credenciamento para doutorado) em direito ambiental e o programa de estudo em áreas alagadas em convênio com o INPA e o Instituto Max Planck. A Tabela 1 apresentada em seguida, sintetiza a demanda de bolsas a serem ofertados aos programas de Mestrado e Doutorado da UEA.

**Tabela 1.** Demanda de bolsas e programas em execução na UEA.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	MESTRADO/ANO				DOUTORADO/ANO			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Clima e Ambiente	05	15	15	15	04	10	10	10
Biotecnologia e Recursos Naturais	06	10	10	10	0	10	10	10
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências na Amazônia	09	20	20	20	0	0	0	0
Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências	0	20	20	20	0	0	0	0
Doenças Tropicais e Infecciosas	03	10	10	10	04	10	10	10
Direito Ambiental	04	15	15	15	0	0	0	0
Programa de Estudo em Áreas Alagadas	0	08	08	12	04	04	04	16
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>102</b>	<b>12</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>46</b>

### 3.4 Criação Novos Programas

Estes novos programas se integram à estratégia de fortalecimento das políticas públicas dos Governos Estadual e Federal, em especial àquelas relacionadas com a geração de emprego e renda na região amazônica segundo os paradigmas de preservação ambiental e a missão institucional, bem sucedida, da SUFRAMA em construir um modelo de desenvolvimento econômico e humano, moderno e integrado às características regionais da Amazônia. Neste sentido, estes novos programas tem como foco central:

- os trabalhadores do PIM formalmente empregados (80% das vagas destinadas ao ensino de graduação);
- Trabalhadores desempregados do PIM (até 3 anos e com idade entre 20 e 40 anos - 10% das vagas nos cursos de graduação);
- Jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos em busca de 1º emprego no PIM (10% das vagas nos cursos de graduação);
- Trabalhadores de nível intermediário de gestão – graduação e especialização;
- “Staff” de direção superior – cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Os cursos previstos no programa serão desenvolvidos por meio do sistema presencial (mestrados e doutorados) e do sistema presencial mediado pelo sistema IPTV (cursos de

graduação e especialização). A UEA propõe que o Programa se desenvolva por meio das seguintes parcerias:

- GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
- SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA
- CENTRO DE TECNOLOGIA DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - CT-PIM
- CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS - CIEAM
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS - FIEAM
- CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - CREA-AM
- CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - CONFEA
- CONSELHO REGIONAL E NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
- MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - MDIC
- SINDICATOS PATRONAIS
- SINDICATO DE TRABALHADORES
- EMPRESAS DO PIM QUE ADERIREM AO PROJETO

A consolidação dos programas de pós-graduação da UEA e a criação de novos programas centrados no interior do Estado é uma meta a ser alcançada até 2011. A Tabela 2 apresenta os programas interinstitucionais que estão sendo implementados a partir de 2008.

**Tabela 2.** Programas de mestrado e doutorado interinstitucionais a serem implantados a partir de 2008.

<b>PROGRAMAS A SEREM IMPLANTADOS A PARTIR DE 2008</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Educação	15	10
Geografia Física	15	10
Geografia Humana	15	10
Antropologia	15	19
Engenharia de Produção	15	12
Engenharia Mecânica - Mecatrônica	15	12
Engenharia de Telecomunicações	15	12
Mecânica Geral	15	12
Engenharia Elétrica – Automação	15	12
Engenharia Elétrica – Micro eletrônica	15	12
Engenharia Civil-Ambiental/transporte	15	12
Engenharia Química	15	12
Engenharia Eletrônica	15	12
Engenharia Naval	15	12
Clínica Odontológica	14	10
Odontologia	0	10
Reamec – Rede Norte de Ensino de Ciências	15	15
Desenvolvimento Sustentável	15	12
Doutorado em Rede	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>254</b>	<b>228</b>

A Tabela 3 apresenta os programas de mestrado e doutorados próprios da UEA a serem implantados no quadriênio 2008-2011.

**Tabela 3.** Programas de mestrado e doutorado próprios a serem implantados a partir de 2008.

<b>PROGRAMA A SEREM IMPLANTADOS A PARTIR DE 2008</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Música	30	10
Turismo	30	10
Mestrado profissional em Sistemas Embarcados	30	0
Bioinformática	30	10
Matemática Computacional	30	10
Ciências Farmacêuticas	30	10
Direito Público	30	10
Recursos Naturais	30	10
Física	30	10
Química	30	10
Biologia	30	10
Economia	30	10
Administração	30	10
Contabilidade	30	10
Saúde Pública	30	10
Mestrado Profissional em Informática Pública	30	0
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>140</b>

### **3.5 Mestrados Profissionais**

Mestrado profissional é uma modalidade de curso ainda pouco presente no mundo acadêmico brasileiro, mas que possui uma importância significativa e responde a um perfil de formação de pessoal que era apenas atendido até pouco tempo pelos conhecidos cursos de especialização ou MBA's.

Atualmente, existem 110 mestrados profissionais no país reconhecidos pela CAPES, a maioria deles em instituições públicas. De acordo com a CAPES, o mestrado profissional é a designação do mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Essa ênfase é a única diferença em relação ao mestrado acadêmico. Confere, pois, idêntico grau (de mestre) e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência e, como todo programa de pós-graduação *stricto sensu*, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso. Desta forma, o principal objetivo deste tipo de curso é responder a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional com um enfoque diferenciado daquela possibilitada pelo mestrado acadêmico. Estão sendo criados e encaminhados para a CAPES os cursos de mestrado profissional em:

- Contabilidade e Controladoria da UFAM;
- Sistemas Embarcados com a Fundação Paulo Feitoza e UFAM.

O Curso de Mestrado Profissional em Contabilidade e Controladoria, criado em parceria com a UFAM visando contribuir decisivamente para a formação do quadro da Controladoria Geral do Estado – CGE e para a formação de docentes para treinamento de profissionais nas empresas, instituições públicas e Universidades, bem como pesquisadores no campo das Ciências Contábeis e Controladoria. Em se tratando de objetivos específicos pretende:

- Proporcionar o desenvolvimento de estudos científicos avançados no campo de Contabilidade e Controladoria, voltados para a realidade regional, envolvendo a

compreensão da dinâmica das organizações e seus aspectos sociais, econômicos, financeiros e contábeis.

- Manter, junto à Universidade Federal do Amazonas, um núcleo de pesquisas direcionado ao estudo e o desenvolvimento das Ciências Contábeis.

Este curso nasceu do esforço empreendido pela Escola Normal Superior da UEA e da Controladoria Geral do Estado - CGE, no sentido de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico regional através do desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo das Ciências Contábeis e da Controladoria, voltadas para o aperfeiçoamento dos recursos humanos vinculados às entidades públicas e privadas locais e de outras regiões vizinhas.

O curso de sistemas embarcados está voltado para o projeto de alto nível do *hardware* e *software* de sistemas embarcados nos mais diferentes tipos de dispositivos, desde aparelhos celulares até controladores de mísseis e monitores de TV digital. Isto envolve a modelagem e especificação de alto nível, a geração do software embarcado (aplicativo, middleware, RTOS) e a definição da arquitetura do sistema, até um ponto onde técnicas tradicionais de compilação e de síntese podem gerar o produto final de hardware e software. Neste curso, são pesquisados a especificação, validação, verificação, projeto e teste de sistemas embarcados, numa perspectiva de alto nível e com forte integração entre projeto de *hardware* e de *software*, com o objetivo de atender as restrições da aplicação embarcada. Diferentes domínios de aplicação (eletrônica de consumo, automação, telecomunicações, etc.), onde sistemas embarcados e de tempo real são necessários, também são considerados.

### **3.5.1 Interiorização dos Programas de Pós-Graduação**

Atingir o desenvolvimento sustentável do Estado garantindo a floresta em pé, o apoio ao desenvolvimento do PIM e o respeito as culturas e saberes dos povos do Amazonas é a principal motivação para a interiorização dos programas de pós-graduação da UEA. Aliado a este fato, destaca-se a grande demanda de profissionais já formados no interior do Estado sem condições de cursar a pós-graduação.

A interiorização está baseada em duas principais características: o posicionamento geográfico dos centros de estudos superiores da UEA e a caracterização sócio-econômica das meso-regiões de proteção ambiental que envolvem ou tangenciam estes centros. Os cursos estarão distribuídos nos seguintes centros:

- Tabatinga;
- Tefé;
- Itacoatiara;
- Parintins.

A primeira fase do programa, que se iniciará a partir de 2008 e se estenderá até 2010, compreende a criação de infra-estrutura de laboratórios e de comunicação para os programas. A segunda fase inicia-se a partir de 2010 e se estenderá até a sua consolidação em 2020. Neste primeiro instante, estão assim estruturados os programas:

#### **Pólo de Tabatinga**

- Implementação e implantação do curso de mestrado em ensino de matemática (em Análise a viabilidade de um curso de matemática computacional).
- Mestrado profissional em ensino de ciências.
- 30 vagas.

#### **Pólo de Tefé**

- Implementação do curso de mestrado acadêmico em conservação e manejo dos recursos naturais amazônicos.
- Mestrado profissional em ensino de ciências.
- 30 vagas a serem ofertadas a partir de março de 2009.

#### **Pólo de Itacoatiara**

- Mestrado profissional em ensino de ciências.
- 30 vagas.

- Extensão do curso regular de mestrado em biotecnologia e recursos naturais da UEA.
- 30 vagas.

#### **Pólo de Parintins**

- Mestrado profissional em ensino de ciências.
- Extensão do curso regular de mestrado em biotecnologia e recursos naturais da UEA.
- 30 vagas a partir de junho/julho de 2008.

#### **3.5.2 Consolidação dos Cursos de Especialização**

Como atividades complementares para as ações junto aos cursos de especialização, destacam-se:

- Realizar encontros e workshops dos cursos de especialização da UEA, visando a promoção, interação com as unidades e maior visibilidade das ações de formação de especialistas.
- Estreitar o relacionamento da especialização com as ações de extensão.
- Avaliar os cursos existentes.
- Consolidar convênios entre Instituições locais e nacionais para a elevação da qualidade dos cursos de especialização.
- Formular novas normas e revisar as normas existentes para a criação e gerência dos cursos de especialização.
- Informatização dos processos para o controle dos cursos de especialização.
- Criar e promover, segundo a demanda das empresas e órgãos do governo interessados, novos cursos de especialização.

#### **4. A PESQUISA CIENTÍFICA NA UEA**

A principal proposta sob a ótica da pesquisa é tornar a UEA reconhecida pela qualidade da pesquisa de nível mundial a ser desenvolvida em várias áreas do conhecimento por grupos aqui atuantes. As atividades de pesquisa vão desde o envolvimento de alunos em

nível de iniciação científica (graduação) até a participação de estudantes brasileiros e estrangeiros em nível de pós-graduação e no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Os resultados destas pesquisas devem colocar a UEA em destaque no cenário nacional, com liderança em diversas áreas do conhecimento. A crescente qualificação dos programas de pós-graduação nas avaliações nacionais pelos órgãos de fomento reflete a relevância e a difusão internacionais do trabalho dos pesquisadores da UEA. Com as rápidas mudanças de paradigma nos procedimentos de financiamento público e privado à pesquisa, é fundamental manter um equilíbrio entre a pesquisa básica e a pesquisa aplicada.

A multi e interdisciplinaridade e a cooperação nacional e internacional devem ser estimuladas, respeitando-se a individualidade dos pesquisadores na escolha de seus colaboradores e temas de pesquisa. A UEA deve continuar investindo em pesquisa e em criação artística, para alcançar um nível ainda mais elevado em investigações sobre temas e problemas atuais relevantes, cujos resultados possam impactar local, nacional ou internacionalmente. O conhecimento gerado por tais pesquisas deve ser adequadamente transferido para a sociedade, mantidas as peculiaridades do contexto e o respeito à propriedade intelectual.

As pesquisas realizadas na UEA, visando a qualidade e o comprometimento de seus produtos, para atendimento das prioridades do Estado, se desdobram em pesquisas individuais ou em grupo, teses, dissertações, monografias, trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de cursos, comprometidos com a comunidade e o desenvolvimento regional, especialmente dentro das seguintes áreas temáticas:

- Desenvolvimento Sustentado;
- Ciências Sociais;
- Educação e Etno-Linguística;
- Tecnologia e Ciências Exatas;
- Ciências da Saúde;

- Biotecnologia e Ciências Ambientais;
- Direito Ambiental.

O apoio aos grupos de pesquisa é uma atividade permanente para a UEA e transitório para os grupos. Se propõe a:

- dar condições mínimas de trabalho para grupos de pesquisa que, ainda não tendo atingido as condições de pleitear recursos junto às agências de fomento (FAPEAM, CNPq, FINEP e outras), já tenha massa crítica necessária para desenvolver projetos de pesquisa;
- avaliar, a cada ano, o trabalho desenvolvido pelos grupos, esperando-se que, até o final do segundo ano, esses grupos se consolidem, entrando na sua trajetória própria;
- dimensionar a capacitação e organização institucional para apoiar as condições de trabalho, incluindo infra-estrutura de campo tais como estações e campi de pesquisa, transporte de expedições científicas, construção e manutenção de bases de operação;
- integrar os grupos de pesquisas com instituições públicas e privadas que desenvolvam trabalhos nas mesmas áreas ou em áreas afins, ou que manifestem interesse pelas pesquisas desenvolvidas;
- instituição de bolsa de auxílio à pesquisa para professores.

#### **4.1 Iniciação Científica**

O Programa de Apoio à Iniciação Científica – PAIC – UEA/FAPEAM se constitui em instrumento básico para a formação de jovens pesquisadores/professores, capazes de acelerar os projetos de desenvolvimento eco-social, eco-econômico, eco-ambiental, tão necessários ao Estado do Amazonas, frente aos desafios a que a Amazônia Ocidental está submetida.

As atividades do PAIC fazem parte do esforço da UEA no que diz respeito à pesquisa científica no âmbito das Escolas Superiores da capital e Centros de Estudos Superiores localizados no interior. Se consolidam, gradativamente, dentro da atividade fim da

Universidade, ou seja, oferecer programas de qualidade e que levem os alunos e professores a explorarem o potencial oferecido pelos bens naturais existentes na área da sócio-biodiversidade, cuja complexidade é, ao mesmo tempo, desafiadora em suas potencialidades e necessária para a consolidação do Estado como produtor de insumos ambientais capazes de gerar produtos que tragam o desenvolvimento das comunidades.

O PAIC tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, visando a capacitação de estudantes de graduação da capital e do interior, incentivando-os a ingressarem na pós-graduação.

Objetiva-se investir fortemente na qualidade dos projetos de iniciação científica para as futuras viabilizações do apoio à recursos federais por meio do programa PIBIC do CNPq.

Dentro da perspectiva de apoio à iniciação científica, estamos propondo a criação dos grupos de educação tutorial. Esses grupos são destinados à alunos que demonstrem potencial interesse e habilidades para a pesquisa nos diferentes cursos da UEA. O apoio é concedido ao curso por um período indeterminado e ao bolsista até a conclusão de seu curso de graduação.

O programa objetiva propiciar aos alunos, sob orientação de um professor tutor, condições para atividades extra curriculares, que complementem sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e ampliar os objetivos da grade curricular. O programa tem seus compromissos epistemológicos, éticos e sociais, servindo de apoio à formação e assistência ao aluno do interior do Estado do Amazonas.

O Programa de Fomento à Iniciação Científica – PROFIC da Universidade do Estado do Amazonas, se constituiu ao longo do período 2003 a 2006 em instrumento básico para a formação de jovens pesquisadores/ professores, capazes de acelerarem os projetos de desenvolvimento eco-social, eco-econômico e eco-ambiental tão necessários ao Estado

do Amazonas, frente aos desafios a que a Amazônia Ocidental está submetida, apoiado integralmente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

O Programa de Fomento à Iniciação Científica (PROFIC) da Universidade do Estado do Amazonas consiste numa relação de confiança, ética e responsabilidade entre o docente e discente, com o amparo das direções das unidades acadêmicas, visando incentivar o desenvolvimento de habilidades e capacidades que suscitem, através de diferentes técnicas pedagógicas a captura de teorias, metodologias, práticas, atitudes e compromisso acadêmico nas diversas áreas disciplinares científicas, ampliando o conhecimento e integrando o estudante no contexto de uma vida universitária criativa e dinâmica. O alvo principal é conduzir o aluno bolsista de iniciação científica à formação do pensamento científico, multiplicando assim a competência científica acadêmica, pela formação de uma massa crítica de pesquisadores engajados com a realidade e necessidades de investigação em áreas de interesse da região e em particular do Estado do Amazonas.

O Programa de Fomento à Iniciação Científica, na Universidade do Estado do Amazonas, criou mecanismos que consolidaram o desenvolvimento de pesquisas na instituição, promovendo a educação, desenvolvendo o conhecimento científico sobre a Amazônia Ocidental e conjuntamente com os valores éticos capazes de integrar o homem à sociedade, forma e aprimora a qualidade dos recursos humanos existentes na região.

Em seu primeiro ano de vigência correspondendo ao período de 2003-2004 foram concedidas 157 bolsas das quais 50 foram destinadas ao Instituto de Tecnologia da Amazônia (UTAM) hoje incorporado a UEA. No período de 2004-2005, foram concedidas 206 bolsas agora destinadas exclusivamente a UEA e no período de 2005-2006 e 2006-2007 foram concedidas 416 bolsas para o PROFIC-UEA. Deste montante de bolsas concedidas por determinação do órgão financiador, 50% delas são destinadas às Unidades Acadêmicas sediadas no interior do Estado a saber: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, cuja participação foi iniciada no período 2004-2005, Centro de

Estudos Superiores de Tefé, Centro de Estudos Superiores de Parintins e mais recentemente ao Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara.

Embora ainda esteja em fase de consolidação, o PROFIC tem sido o grande divulgador da Universidade do Estado do Amazonas, mercê dos trabalhos de pesquisa que tem sido apresentados e premiados em seminários locais, nacionais e internacionais, pelas diferentes unidades acadêmicas que formam o sistema UEA e por onde são articuladas as ligações com outros setores da sociedade amazônica e brasileira.

Desse modo, o Programa se consolida dentro do que é esperado de uma instituição de ensino e pesquisa, que mercê de sua pouca idade tem inovado no modo de fazer pesquisa que é ao mesmo tempo básica e aplicada em benefício das comunidades sejam elas ricas, pobres ou carentes. A UEA cumpre através do PROFIC com sua missão de integrar os municípios do estado do Amazonas, numa rede de pesquisa inter e multidisciplinar em favor da felicidade do homem amazônico.

## **4.2 Projetos Especiais**

Estes projetos especiais propõem implantar na UEA um conjunto de empreendimentos científicos e tecnológicos, integrados e articulados entre si, voltados para a modernização das políticas públicas estaduais e federais que ancoram o desenvolvimento regional da Amazônia ocidental.

### **4.2.1 Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas e ao Pólo Industrial de Manaus**

Em forma ampla, os projetos propõem-se a aprofundar estudos, estratégias e programas técnico-científicos dirigidos para a melhoria de qualidade de vida dos povos amazônicos e para a compreensão de questões sócio-ecológicas complexas da Amazônia pan-americana, em especial àquelas próprias do Estado do Amazonas. Constitui suas finalidades precípuas:

- 1) Promover estudos e pesquisas de caráter prospectivo, consultivo e operacional entre os setores públicos, a opinião especializada e o setor produtivo disponibilizando-os à decisão do Governo do Estado;
- 2) Catalizar e articular as estratégias operacionais para a transformação de idéias inovadoras em projetos estruturantes, programas e políticas públicas de interesse do Estado;
- 3) Construir ações transversais que se desdobrem em maior consistência sistêmica aos programas acadêmicos avançados em curso na UEA, aos que se encontram em processo de implantação assim como às articulações institucionais destes programas com as políticas públicas do Governo do Estado, e finalmente;
- 4) Construir cenários referentes às tendências futuras que reafirmam a inserção da Amazônia, em especial do Estado do Amazonas, na geopolítica nacional e internacional.

A organização e operacionalização deste Programa, também, estão focadas na necessidade de:

- 1) melhor qualificação e disponibilidade das informações técnico-científicas necessárias para um planejamento mais ágil e racional deste Estado;
- 2) incorporação de pesquisas e estudos amazônicos já consolidados às políticas públicas do Estado do Amazonas;
- 3) implantação de estruturas e programas científicos e tecnológicos estratégicos para a modernização das políticas públicas municipais e as inovações tecnológicas demandadas pelo Pólo Industrial de Manaus (PIM);
- 4) organização de estratégias e programas dirigidos para a construção de uma matriz de ocupação e usos dos ecossistemas amazônicos mais consistente e integrada às culturas e aos ambientes regionais;
- 5) construção de estratégias que possibilitem estabelecer um planejamento mais eficiente e eficaz das cadeias produtivas e dos setores de produção primária do Estado;
- 6) melhor institucionalização de programas científicos e tecnológicos integrados às realidades sócio-ambientais da região, com ênfase nos estudos centrados nas relações

- entre Estado e sociedade e etnociências; Amazônia: Região-Nação-Mundo; Amazônia: territórios e povos; Amazônia e as representações simbólicas; Amazônia: economias e serviços ambientais; e finalmente, Amazônia e políticas públicas;
- 7) identificação de novas cadeias produtivas no Estado e construção de programas destinados ao combate de ilícitos e à prevenção de catástrofes naturais na região; finalmente,
  - 8) estabelecimento de modelos de desenvolvimento econômico e humano e solidário integrados à região.

Os projetos especiais estão estruturado em torno de seis grandes temáticos, sendo o primeiro aquele que busca aglutinar os demais pela centralidade estruturante da base econômica, política e social da Amazônia e de suas relações com a Nação e o Mundo:

- 1) Estado, Sociedade e Etnociências;
- 2) Rede Meteorológica, Recursos Hídricos e Qualidade da Água do Estado do Amazonas;
- 3) Mudanças do uso da terra e do clima e impactos nos ecossistemas; manejo integrado de ecossistemas e recuperação de áreas degradadas no Estado do Amazonas;
- 4) Educação ambiental, conservação e preservação de paisagens;
- 5) Biodiversidade e funções ambientais; e,
- 6) Novas tecnologias e processos produtivos.

#### **4.2.2 Laboratórios Interligados Transdisciplinares**

Ligada às temáticas acima enumeradas, propõe-se a implantação de uma rede de LABORATÓRIOS INTEGRADOS com funções voltadas para a investigação inter e transdisciplinar, assim como para a prestação de serviços especializados.

- 1) Laboratório de Estudos Transdisciplinares sobre as Representações Materiais e Simbólicas da Amazônia.
- 2) Núcleo de Gestão e Estudos Estratégicos da Amazônia.
- 3) Centro de Meteorologia e Recursos Hídricos da Amazônia.

- 4) Laboratório para estudos sobre mudanças do uso da terra e do clima e impactos nos ecossistemas; manejo integrado de ecossistemas e recuperação de áreas degradadas no Estado do Amazonas.
- 5) Laboratório para Treinamento de Recursos Humanos, Construção de Programas de Difusão Científica e Tecnológica e de Educação Ambiental.
- 6) Laboratório de Biodiversidade e funções ambientais.
- 7) Laboratório de Física de Alta Energia.
- 8) Laboratório de Nanotecnologia.
- 9) Laboratório de Engenharia Química.
- 10) Laboratório de Variações Climáticas e de Ciclos Biogeoquímicos.
- 11) Laboratório de Engenharia Molecular.
- 12) Laboratório de Engenharia Ambiental.
- 13) Laboratório de Engenharia Naval.
- 14) Laboratório de Processos e Produtos Computacionais.
- 15) Laboratório de Mecatrônica.
- 16) Laboratório de Engenharia Mecânica.

Esta rede de laboratórios faz parte de uma logística de suporte técnico-científico para apoio aos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado).

#### **4.2.3 O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEA**

O projeto visa incentivar a identificação do potencial inovador e difundir a cultura inventiva e de proteção de propriedade intelectual de processos e produtos originados nas pesquisas científicas nas diversas áreas de atuação da Universidade do Estado do Amazonas por meio da criação e implantação do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UEA). Em particular o NIT-UEA tem por missão a prospecção e salvaguarda de inovações em tecnologia eletro/eletrônica, mecânica e mecatrônica, agroindústria, química industrial, produção vegetal, tecnologia e equipamentos (em particular a TV digital e telefonia celular), sistemas embarcados, biotecnologia, biodiversidade e recursos genéticos, produção de medicamentos, tecnologia da informação e bioinformática.

#### 4.2.4 O Parque Científico e Tecnológico de Manaus

O Projeto Parque Científico e Tecnológico de Manaus é uma iniciativa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em conjunto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECT), que por meio de uma comissão especial a ser nomeada pela Magnífica Reitora deverá elaborar uma proposta a ser submetida ao Conselho Universitário. Uma vez aprovada no âmbito da universidade, será posteriormente encaminhada à apreciação dos parceiros estratégicos deste empreendimento: a Secretaria de Ciência e Tecnologia, Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Universidade Federal do Amazonas, Prefeitura Municipal de Manaus, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, o Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (SEBRAE-AM) e demais entidades empresariais e instituições de pesquisa do estado.

Um parque científico e tecnológico pode ser definido como uma organização urbana em uma área geográfica construída e delimitada voltada para empreendimentos em atividades do conhecimento, ou seja, compreendem atividades de pesquisa e desenvolvimento – P&D, para a produção de bens e serviços baseados na ciência. Em termos organizacionais é constituído por uma associação, num mesmo lugar ou próximo a ele, de quatro tipos de instituições:

- Universidades;
- Laboratórios de pesquisa;
- Empresas de alta tecnologia e
- Prestadoras de serviços correlatos.

A existência do parque ganha substância com o estabelecimento de interações entre estas organizações objetivando explorar sinergias potenciais nas atividades de P&D. Nesta perspectiva, o parque surge como espaço privilegiado para o desenvolvimento e inovação tecnológica, que funciona como um indutor à concentração espacial de empresas de base tecnológica em uma cidade, região ou estado. Em última instância,

será a vantagem competitiva tecnológica da localidade, ao invés da qualidade científica, que constitui o objetivo fim de um projeto de parque tecnológico.

Manaus está em uma posição geográfica estratégica em termos de mercados mundiais, tendo em vista sua localização central em relação aos blocos econômicos – Comunidade Andina, Caricon, Mercosul e Nafta, o que significa um diferencial competitivo importante para as exportações. O Pólo Industrial de Manaus, o segundo maior e um dos mais importantes da América do Sul, é a base de sustentação do modelo Zona Franca de Manaus. O PIM contribui decisivamente para a inserção tecnológica internacional do Brasil, mantendo um modelo que produz desenvolvimento econômico e social com a preservação ambiental da Amazônia.

O PIM conta com mais de 450 empresas instaladas, um faturamento médio anual superior a U\$ 13,6 bilhões, geração de cerca de 90 mil empregos diretos e 350 mil indiretos, somente em Manaus, e mais de 20 mil nos demais estados de abrangência da Suframa. Um dos mais importantes diferenciais competitivos do PIM é a mão-de-obra qualificada com padrão internacional, sendo uma das mais produtivas em vários segmentos e líder de produtividade na fabricação de televisores, DVDs, celulares, entre outros.

Sob o ponto de vista de infra-estrutura educacional, o PIM dispõe de suporte educacional/tecnológico proporcionado por 18 instituições de ensino e pesquisa, com cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado em áreas estratégicas como Engenharia de Produção, Administração, Economia, Recursos Naturais, Biologia Tropical, Informática, Meio Ambiente, Qualidade e Produtividade e MBA Executivo, além de cursos técnicos nas áreas de Informática, Manutenção de Equipamentos, Telecomunicações, Eletrônica, Química e Mecânica.

Também compõem a economia local o processamento e a comercialização de petróleo e gás natural, que são extraídos do campo de Urucu, no município de Coari-AM, o Pólo Agropecuário, que abriga projetos voltados para produção de alimentos, agroindústria, piscicultura, turismo, beneficiamento de madeira e outras atividades, e o Pólo de

Biotecnologia, que possui o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), base para o pólo de desenvolvimento sustentável e biotecnologia, que certamente estará em plena prosperidade nos próximos anos.

O objetivo geral PCTM seria contribuir para o desenvolvimento tecnológico da cidade de Manaus e de seu Pólo Industrial de tal forma a consolidar sua posição como segunda região em termos tecnológicos do país.

O principal objetivo específico seria o de estreitar os laços da universidade e centros de pesquisa com o setor produtivo empresarial por meio do desenvolvimento de um sistema local de inovação, em que se estabeleça um esforço institucional de articulação entre a pesquisa básica e aplicada da universidade, o desenvolvimento de produtos e processos em parceria com as empresas tecnológicas, buscando inovações e gerando benefícios para a sociedade.

A proposta do parque científico e tecnológico de Manaus seria basear esta articulação universidade/empresa em três focos:

- (1) Apoiar o surgimento e desenvolvimento de pequenas empresas inovadoras em tecnologias de ponta em setores já reconhecidos, tais como biotecnologia, tecnologia biomédica, tecnologias da informação e comunicação, novos materiais ou em novas frentes que a pesquisa científica e tecnológica que venham a abrir, criando vantagens para as novas “janelas de oportunidade” que venham surgir;
- (2) Abrigar laboratórios de P&D de empresas inovadoras em tecnologias de ponta de médio e grande portes, podendo excepcionalmente estender suas operações para atividades manufatureiras;
- (3) Abrigar empresas de serviços voltadas para as demandas do PIM, incluindo infraestrutura hoteleira, centro de convenções, centro de feiras e centro de negócios. Ou seja, não se trata de um simples distrito industrial de alta tecnologia. A estratégia é criar economias tecnológicas de aglomeração por meio da concentração espacial de atividades de P&D no âmbito interno do parque, com possibilidade de efeitos de transbordamento no âmbito externo, ou seja, para o entorno do parque.

A UEA cumpre um papel central na criação de um parque tecnológico em Manaus, dada sua dimensão e qualidade na formação de alunos de graduação e pós-graduação e capacidade de pesquisa científica. Um eventual parque na cidade não poderia prescindir da UEA nem esta poderia se omitir num arranjo institucional de criação de um parque. Mais do que isto, cabe à universidade um papel de liderança em qualquer iniciativa desta natureza.

Não se deve perder de vista, por outro lado, que este tipo de empreendimento é de interesse público mas de natureza privada, com presença do empresariado como elemento chave nas decisões de investir e na gestão do empreendimento. É salutar e necessário que a liderança do processo seja compartilhada entre os grandes parceiros, incluindo aí o Governo estadual e municipal.

O maior benefício deste tipo de empreendimento para a universidade seria a possibilidade de transformação de conhecimentos científicos gerados internamente em produtos tecnológicos, ampliando o vínculo universidade-empresa, que no longo prazo poderia gerar efeitos positivos para o desenvolvimento econômico da cidade de Manaus e melhoria de renda para sociedade local.

De forma recíproca, a presença do parque poderia estimular e alavancar a pesquisa científica e tecnológica dentro da própria UEA. Além de servir como fonte direta de financiamento à pesquisa aos docentes/pesquisadores dos departamentos, este estreitamento entre a produção científica e tecnológica local poderia se constituir em fator de atração de financiamentos originados de projetos especiais de agências de fomento, como os novos fundos de fomento à P&D das agências reguladoras sob a intermediação do MCT, e de empresas privadas à exemplo do que ocorre nos países desenvolvidos.

Por fim, a criação de um ambiente inovador na cidade poderia ser um fator realimentador das atividades do PIM, de ensino, pesquisa e extensão em Manaus, como por exemplo o esperado aumento de demanda por cursos de treinamento de pessoal em nível de pós-

graduação lato senso e mestrados profissionalizantes.

Este cronograma atende às necessidades imediatas de desenvolvimento do projeto inicial e contempla a primeira parte da fase de incubação até o anúncio formal de criação do parque, proposto para o período de junho de 2008 a julho de 2011.

<b>Período</b>	<b>Ações principais</b>
junho/Outubro de 2008	Elaboração final do documento de concepção da idéia do parque com anteprojeto a ser submetido à Magnífica Reitora
Novembro 2008 Junho de 2009.	1.Apresentação da proposta da Comissão Especial aos parceiros estratégicos para apreciação e apresentação de sugestões; 2.Oficializar o interesse da universidade sediar o parque em terreno próprio e definir as atribuições iniciais de cada um; 3.Definir discussão da proposta no âmbito interno da universidade e deliberação do Conselho Universitário; 4.Projeto arquitetônico e de instalações do parque;
Julho de 2009 a dezembro de 2009.	Estudo de viabilidade, incluindo: 1.Forma de organização e gestão; 2.Concepção e projeto urbanístico; 3.Volume e possíveis fontes de financiamento; 4.Esforço de recrutamento das organizações de P&D; 5.Viabilidade financeira do projeto.
Janeiro de 2010 a julho de 2011.	1.Criação de uma estrutura provisória de governança; 2.Constituição legal do parque; 3.Construção e implantação da infra-estrutura do parque; 4.Anúncio formal de sua criação.

#### **4.3 Planejamento de Desenvolvimento de Pós-Graduação e Pesquisa para o Quadriênio 2008-2011**

Todo o conjunto de ações e projetos descritos nas seções anteriores foram sintetizados em um plano de desenvolvimento para ser implementado no período de 2008 a 2011.

##### **a) Diretrizes**

1. Formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado.
2. Atração e fixação de doutores.
3. Incentivo à formação de recursos humanos para a sustentabilidade do PIM.
4. Inclusão científica do interior do Amazonas.
5. Criação de laboratórios estruturantes.

6. Incentivo à pesquisa em áreas estratégicas, como:

- Biotecnologia;
- Microeletrônica;
- Nanotecnologia;
- Clima e Ambiente;
- Biocombustível.

7. E nas áreas humanas e sociais, como:

- Antropologia;
- Lingüística;
- Geografia;
- Entre outras.

Objetivo	Estratégias
<p>1) Desenvolver programas de ensino de pós-graduação com qualidade para formar cidadãos com sólida educação científica e formação humanista, com consciência crítica, criadora e ética para intervir na sociedade.</p>	<p>a) Buscar a universalização do acesso à Universidade;</p> <p>b) Promover o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação, garantindo a indissociabilidade entre ensino (nas modalidades de graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão;</p> <p>c) Promover discussões sobre a pertinência da educação continuada e a distância;</p> <p>d) Dinamizar a interação do ensino de pós-graduação e a pesquisa com os municípios do interior do Estado, com a Região Amazônica, o País e os Países Amazônicos, estimulando atividades de capacitação dos professores de educação fundamental, média e técnica e divulgando as atividades da UEA na comunidade universitária e na sociedade;</p> <p>e) Otimizar a infra-estrutura física e os recursos humanos;</p> <p>f) Promover a expansão da pós-graduação aumentando vagas oferecidas em cursos existentes e ofertando novos cursos, de acordo com a realidade histórico social e necessidades da contemporaneidade;</p> <p>g) Promover a integração entre a graduação e pós-graduação;</p> <p>h) Apoiar a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho;</p> <p>i) Desenvolver e/ou aprimorar mecanismos de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino.</p> <p>j) Incentivar o empreendedorismo de alta tecnologia nos cursos de pós-graduação como forma de desenvolvimento regional sustentável.</p>

<p>2) Produzir contribuição destacada em várias áreas de conhecimento, nos planos nacional e internacional, liderando a definição de agendas de pós-graduação e de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento, conhecimento científico e humanístico, os saberes amazônicos, os avanços tecnológicos e a criação artística e cultural.</p>	<p>a) Desenvolver a vocação da UEA para a pós-graduação e a pesquisa, elaborando uma política;  b) Criar um Fundo de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Extensão, garantindo a indissociabilidade entre estas atividades;  c) Desenvolver ou aprimorar processos para avaliação e acompanhamento da pesquisa e dos cursos de pós-graduação da UEA;  d) Desenvolver ou aprimorar processos para avaliação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu da UEA;  e) Consolidar o processo de patenteamento e de licenciamento do resultado das pesquisas da Universidade;  f) Fomentar iniciativas inovadoras em pós-graduação e pesquisa;  g) Fortalecer e desenvolver atividades de caráter interdisciplinar;  h) Apoiar projetos de forte impacto no desenvolvimento nacional e regional;  i) Atrair e ampliar parcerias com universidades e centros de excelência nacionais e internacionais;  j) Promover maior inserção política da UEA nos órgãos de fomento, assegurando presença mais constante da UEA nos órgãos definidores da política de pesquisa e de pós-graduação e daqueles responsáveis pela alocação de recursos. Apoiar mecanismos de criação das incubadoras.</p>
<p>3) Colaborar com outras instituições de ensino e pesquisa e organizações da sociedade civil, para obter melhorias nas oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais.</p>	<p>a) Participação nos principais fóruns de estudos avançados para discussão de novos problemas e formas de abordagem interdisciplinar e para discussão de questões consideradas relevantes para a formação avançada em nível de mestrado e doutorado sob as perspectivas sócio-econômica, política e cultural mais ampla do Estado do Amazonas;  b) Implantar política cultural amazônica que integre artes, patrimônio cultural e memória, editoração, radiodifusão e outros meios de produção e difusão da ciência e da tecnologia possibilitando a integração com o ensino, a pesquisa e a extensão;  c) Promover participação do Sistema de Bibliotecas da UEA nos programas nacionais e internacionais de prestação de serviços de informação.  d) Firmar-se como interlocutor na formulação de políticas públicas que abordem os grandes temas nacionais, intensificando a inserção crítica em programas de desenvolvimento social e regional.</p>
<p>4) Explorar a capacitação existente na Universidade para competir efetivamente por oportunidades educacionais de formação em nível de pós-graduação e da pesquisa.</p>	<p>a) Intensificar o papel catalisador das Coordenadorias de Pesquisa, Pós-graduação e Relações Interinstitucionais na identificação de oportunidades de financiamento;  b) Fomentar áreas temáticas, preferencialmente interdisciplinares, capazes de atrair recursos materiais e humanos;  c) Aperfeiçoar os sistemas de informação sobre as</p>

	<p>atividades de pesquisa e de extensão realizadas na UEA;</p> <p>d) Dar maior visibilidade às atividades da UEA para a comunidade externa, por meio de uma política de comunicação; Influenciar na formação de um interesse regional pela implementação de ações (programas, projetos, etc.), visando o desempenho educativo voltado ao bem estar social;</p> <p>e) Criar mecanismos de discussão permanente das necessidades e possibilidades de ações regionais;</p> <p>f) Inserir a Universidade nos Fóruns de gestão de projetos, programas, ações e políticas governamentais e não governamentais;</p> <p>g) Fortalecer parcerias com entidades do Pólo Industrial de Manaus;</p> <p>h) Apoiar mecanismos de criação de incubadoras;</p> <p>i) Desenvolver mecanismos de avaliação e acompanhamento dos projetos de pesquisa.</p>
<p>5) Desenvolver pesquisa de qualidade, por meio da qualificação e implantação de grupos de excelência, buscando um equilíbrio entre a pesquisa básica e aplicada, intensificando as possibilidades de pesquisa multidisciplinar, incentivando a cooperação nacional e internacional, e explorando oportunidades de contribuir para o entendimento científico e humanístico, avanços tecnológicos e criação artística.</p>	<p>a) Identificar e estimular a pesquisa em áreas de cooperação do conhecimento.</p> <p>b) Promover a pesquisa em áreas de fronteira do conhecimento e em áreas de aplicação ao desenvolvimento regional.</p> <p>c) Estimular e ampliar a participação do alunado na pesquisa como parte da sua formação.</p> <p>d) Favorecer a multi e interdisciplinaridade na pesquisa.</p> <p>e) Dar visibilidade externa e interna à pesquisa.</p> <p>f) Melhorar o apoio à proteção da propriedade intelectual.</p> <p>g) Criar mecanismos institucionais para estimular iniciativas de transferências de conhecimento para os setores afins, e desenvolvimento de “spin-offs” pelos professores, pesquisadores e alunos.</p> <p>h) Aprimorar o sistema interno de avaliação da pesquisa e produção intelectual, visando uma melhor gestão da pesquisa.</p> <p>i) Executar a gestão da pesquisa reconhecendo a existência de grupos de excelência, dando suporte à sua sustentabilidade.</p> <p>j) Melhorar e manter a infra-estrutura para a pesquisa, incluindo facilidades laboratoriais, biblioteca, redes de informação, etc.</p> <p>k) Dar suporte aos grupos de pesquisa emergentes ou em consolidação.</p> <p>l) Promover a integração entre pesquisa, ensino e extensão, com participação dos centros, núcleos, coordenações de curso em cooperação com as áreas correspondentes na PROPESP.</p> <p>m) Definir e implementar, de forma sistemática, a identificação de</p> <p>n) oportunidades de financiamento, parcerias e projetos.</p> <p>o) Estimular e criar processos de comunicação das pesquisas realizadas e/ou em desenvolvimento na UEA.</p>

**a) Metas**

**1. Programas em execução**

Mestrado				Doutorado			
ano	qt.	nº alunos	Bolsas Demandadas	Ano	qt.	nº alunos	Bolsas Demandadas
2007	3	136	49	2007	1	18	
2008	5	206	27	2008	3	54	12
2009	7	298	138	2009	4	102	54
2010		380	138	2010	4	140	54
2011		420	142	2011	4	180	66

**2. Programas Interinstitucionais**

Mestrado			Doutorado		
ano	qt.	nº alunos	ano	qt.	nº alunos
2008	17	254	2008	19	228
2009		254	2009		228
2010		254	2010		228
2011		254	2011		228

**3. Programas próprios da UEA**

Mestrado			Doutorado		
ano	qt.	nº alunos	ano	qt.	nº alunos
2008	15	450	2008	15	140
2009		930	2009		280
2010		930	2010		420
2011		930	2011		420

**4. Criação de grupos de pesquisas**

ANO	2007	2008	2009	2010	2011
QT.	30	70	100	150	200

**5. Expansão do programa de Iniciação Científica - Bolsas**

ANO	2007	2008	2009	2010	2011
QT.	500	700	900	1200	1500

**6. projetos especiais**

Nome	Período de Implantação			
	2008	2009	2010	2011
Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas				
Laboratórios Interligados Transdisciplinares				
Núcleo de inovação Tecnológica				
Parque científico e Tecnológico de Manaus				

#### **4.3.1 Curso de Capacitação Latu Sensu – à Distância**

##### **a) Objetivo**

Capacitar através de curso de pós-graduação Lato Sensu, lideranças escolares qualificadas e comprometidas com a construção do Projeto Pedagógico da Escola e com a gestão participativa, com foco no sucesso escolar dos alunos e conseqüentemente com o índice de avaliação positiva das escolas públicas do Amazonas.

##### **b) Metas**

Capacitar em gestão escolar 1.550 profissionais da educação (diretores de escolas, pedagogos e professores) que tenham concluído com aproveitamento a Etapa I do programa, no ensino a distância e obter igual número de trabalhos de conclusão de curso, produtos de projetos de pesquisa de interesse da SEDUC, cujos temas serão sugeridos para aplicabilidade na Escola.

##### **c) Municípios Contemplados**

<b>Nº</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>Nº DE TURMAS</b>	<b>Nº DE CURSISTAS</b>
01	Manaus	20	1003
02	Coari	02	82
03	Itacoatiara	02	76
04	Manacapuru	02	75
05	Maués	01	45
06	Parintins	02	85
07	São Gabriel da Cachoeira	01	40
08	Tabatinga	01	46
09	Tefé	02	98
<b>Total</b>		<b>33</b>	<b>1550</b>

##### **d) Carga Horária**

Carga horária de 450 horas, correspondente a 270 horas realizado a distância e 180 horas a ser realizado mediado pela tecnologia, sem computar o trabalho de conclusão do curso.

#### **e) Controle de Frequência**

A frequência mínima exigida será de 75% da carga horária da disciplina e controlada pelos professores orientadores.

#### **f) Certificação**

Os certificados serão emitidos pela Universidade do Estado do Amazonas, assinados pela Reitora, pela Diretora da Escola Normal Superior e pelo concludente do curso.

### **5. PROGRAMAS DE EXTENSÃO**

A Extensão Universitária trata das relações entre a Universidade e a Sociedade e se constitui como espaço de diálogo entre o saber das comunidades e o saber universitário. Na Extensão a teoria e a prática têm um “encontro marcado” por desafios e dúvidas, o que exige criatividade. É na Extensão que outras modalidades de aprendizado diferenciadas do ensino formal acontecem, obedecendo ao curso de outra estrutura epistêmica do saber, que se organiza no “currículo aberto”, estruturado e organizado de forma temática.

Ao contrário do que se possa pensar, a realização da Extensão Universitária exige uma atitude permanente de pesquisa de modalidade especial. Pressupõe atitudes que permitem criar condições propícias às expressões de cada sujeito, de forma que todos os que dela participam (pesquisadores e pesquisados) mergulhem na espessura do real de suas significações para captar a lógica contraditória dos discursos de cada pessoa envolvida nos relacionamentos. Dessa forma, a Extensão põe em questão a objetividade e o rigor científico do pensamento “fechado” das academias ao admitir a existência de uma realidade ainda desconhecida que está além do mundo codificado da lógica da linguagem e dos fatos, valorizando a possibilidade da dúvida no movimento do conhecimento sobre a versatilidade da Amazônia.

Fundada na dialogicidade das relações, a Extensão Universitária envolve todos os sujeitos que dela participa em um processo educativo dialógico que tem como princípio a

ação-reflexão-ação. Utiliza-se, desse modo, de uma pedagogia que coloca em questão as teorias, os poderes e os valores no processo das relações educador/educando, pesquisador/pesquisados, ampliando as possibilidades de realização de experiências alternativas no interior do próprio processo educativo e investigativo. Assim, através das ações de Extensão é possível romper os muros dos aparelhos formadores e estabelecer intercâmbios entre diversidades culturais e societárias e com tudo que não foi incluso nos sistemas formais de ensino.

A Extensão é o modo pelo qual a Universidade do Estado do Amazonas se faz presente na sociedade civil, mediando os diálogos interculturais e envolvendo-se com os problemas étnicos, com os sistemas axiológicos e com os sistemas representativos e suas organizações. A Extensão se constitui, portanto, como *locus* de dinamização dos processos interdisciplinares, realimentadores dos saberes e das relações da Universidade / Comunidade / Sociedade, onde a recolocação dos saberes e das experiências (dos temas e dos problemas da realidade amazônica e brasileira) são evidenciados e vivenciados pelos participantes.

Mas, para realizar esses movimentos, a Política de Extensão tem que estar corretamente alinhada aos demais Projetos Políticos da UEA, acompanhando as Políticas de Graduação e Pesquisa e de Desenvolvidos numa atitude de busca para a solução dos complexos problemas da realidade amazônica e brasileira, relacionados: às questões étnicas, Científica & Tecnológica e Educacional, que dizem respeito ao Desenvolvimento Sustentável, aos Direitos Humanos, à Saúde, Reprodução e à Qualidade de Vida.

Para atender a essas questões, a Extensão Universitária organiza suas ações a partir de eixos temáticos que agrupam projetos e programas organicamente articulados nas várias Unidades, Centros e Núcleos da Universidade do Estado do Amazonas. Tem como base as estratégias coletivas voltadas para Desenvolvimento Econômico e Tecnológico que levam em consideração o equilíbrio das relações Homem, Natureza e Ambiente, e as diversidades vocacionais de cada povo, região e cultura.

### **5.1 A Política de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas**

A Extensão Universitária, conforme a definição do Ministério de Educação e Cultura, é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

A Extensão é uma via de mão dupla, com livre trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na Sociedade a oportunidade da elaboração da prática de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, professores e estudantes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, fará ampliar e elevar o nível do conhecimento anterior.

Esta interação da Universidade com a Sociedade, com as comunidades externas em suas mais diferentes formas de organização, estabelece uma troca de saberes, acadêmicos e popular, que terá como conseqüência a produção do conhecimento resultante do confronto com: a realidade nacional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na universidade. Uma das missões estratégicas da Educação Superior no projeto de desenvolvimento cultural, econômico e social do país, é promover uma profunda relação com a sociedade, valorizando a extensão como instância de mediação entre as Instituições de Educação Superior e a Sociedade.

Cabe ao Estado criar as condições políticas e definir as condições de autonomia, assim como as prerrogativas correlatas, na perspectiva de garantir o financiamento e os indicadores dos processos de avaliação e regulação para o adequado funcionamento das atividades de Extensão. As instituições de Ensino Superior são responsáveis pelas condições acadêmicas, pelos debates e indicadores de critérios de qualidade, equidade e relevância que atendam às exigências da Sociedade.

O PROEXT criado pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, abrange programas e projetos de extensão universitária com ênfase na inclusão social, visando

aprofundar uma política que venha a fortalecer a institucionalização das atividades de extensão nas instituições públicas de Ensino Superior.

O objetivo geral do PROEXT- SESu/MEC é apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e/ou projetos de extensão que contribuam para a implementação e para o impacto de políticas, potencializando e ampliando patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e a missão da universidade pública. Os temas selecionados e contemplados nos Editais de 2008, do Ministério de Educação e Cultura são:

- o formação de professores para o sistema educacional;
- o atenção integral à família;
- o combate à fome;
- o erradicação do trabalho infantil;
- o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes;
- o juventude e desenvolvimento social;
- o geração de trabalho e renda em economia solidária;
- o promoção e/ou prevenção à saúde;
- o violência urbana;
- o direitos humanos;
- o educação de jovens e adultos;
- o atenção à pessoa idosa, à pessoa com deficiência e às populações indígenas e quilombolas;
- o atividades complementares ao Programa Brasil Alfabetizado;
- o educação ambiental e apoio ao desenvolvimento comunitário;
- o inclusão étnica;
- o apoio à organização e desenvolvimento comunitário;
- o inclusão social dos usuários de drogas;
- o inclusão digital;
- o apoio às atividades de escolas públicas;
- o ensino de ciências;

- Educação de jovens e adultos, incluindo apoio ao desenvolvimento de sistemas locais e regionais de educação, alfabetização e letramento.

Com base nas orientações do Ministério de Educação e Cultura, a Universidade do Estado do Amazonas fixa as suas Diretrizes e Programas os quais são adequados e adaptados à realidade regional.

Crítérios orientadores da formulação da Política de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas:

- atribuir às ações de Extensão um caráter institucionalizado do ponto de vista orçamentário, financeiro e administrativo;
- No aspecto orçamentário, formular uma proposta política capaz de apontar as prioridades e as necessidades de recursos necessários ao funcionamento da extensão universitária;
- Somente a Política e os Planos poderão indicar ou definir rubricas próprias para o funcionamento da extensão;
- regulamentação dos processos de tramitação dos projetos a serem apresentados, constituindo uma rotina institucionalizada de trabalho e das ações de extensão;
- montar mecanismos gerenciais de regulamentação dos processos de apresentação, tramitação, apreciação e aprovação dos projetos; organizar sistemas de acompanhamento dos projetos; cobrar relatórios de aplicação e de realização dos projetos aprovados;
- Um outro aspecto importante diz respeito a participação dos estudantes nas atividades de Extensão. É importante definir as modalidades de participação, instituir bolsas e regularizar as relações entre ensino, pesquisa e extensão;
- Na articulação da Extensão com as demais Políticas da Universidade é necessário que haja compatibilidade entre ela e as Políticas de Graduação, Pesquisa e de Desenvolvimento.
- Os Projetos devem perder o caráter pontual e isolado, e gradativamente, ganhar uma formulação organicamente articulada (programas) com o Projeto Político-Pedagógico

- de cada Unidade Acadêmica e entre elas, na perspectiva de constituir ações efetivas que contribuam para a Política de Desenvolvimento do Estado do Amazonas;
- Isso significa que as ações de Extensão devem tomar como base estratégias coletivas que propiciem a integração dos projetos entre si, voltados para áreas territoriais, ambientais e relacionais de importância significativa para o estado do Amazonas.
  - O bom desenvolvimento da Extensão Universitária também passa pela delimitação de campos próprios de ação: como a Pró-Reitoria de Extensão também está envolvida com as questões relacionadas com a “comunidade universitária” o que representa um retrocesso na divisão técnica do trabalho, deve ficar bem definida a política voltada para a sociedade (Política de Extensão) e para a Comunidade Universitária (Política de Convivência Universitária);
  - As ações dirigidas à comunidade/ sociedade devem ser intensificadas, especialmente em campos temáticos importantes nas relações Universidade e Sociedade ainda bastante fragilizadas, como é o caso das ações dirigidas para a questão do meio ambiente e para a educação indígena;
  - As demandas das comunidades e da sociedade devem ser consideradas e respondidas pela Política de Extensão. A regulamentação dos projetos/programas deve ser feita através de tantos editais quantos forem necessários, segundo a própria formulação da Política de Extensão em seus campos temáticos de atuação.

## **5.2 A Missão**

É missão da Extensão, aprimorar as relações entre a Universidade do Estado do Amazonas e as comunidades / sociedades, utilizando estratégias que favoreçam:

- a produção e a socialização dos saberes com base em um processo educativo dialógico, condição para a realização de uma comunicação intercultural;
- o desenvolvimento de uma produção científica e tecnológica interativa, articuladas entre diferentes campos do conhecimento na solução de problemas complexos;

- ao atendimento das demandas e necessidades das comunidades e da sociedade amazônica, respeitando as diversidades ideológicas, éticas e culturais, étnicas e de gênero.
- a realização de experiências educacionais distintas do espaço formal de sala de aula, propícias ao desenvolvimento de tecnologias sociais diferenciadas na solução de problemas complexos vivenciados pelas sociedades/comunidades.
- o desenvolvimento de metodologias de pesquisas qualitativas propícias à compreensão/explicação dos processos, estruturas e diversidades culturais geracionais, étnicas, gênero e axiológicos das comunidades/sociedades.

### **5.3 Diretrizes**

Estratégias coletivas voltadas para Desenvolvimento Econômico e Tecnológico que levam em consideração o equilíbrio das relações Homem, Natureza e Ambiente, e as diversidades vocacionais de cada povo, região e cultura.

### **5.4 Objetivos**

1) Promover Programas e Projetos que contribuam para o Desenvolvimento Social, Político e Econômico das comunidades, apoiados nas Políticas desenvolvidas pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, a partir da organização de estratégias voltadas para:

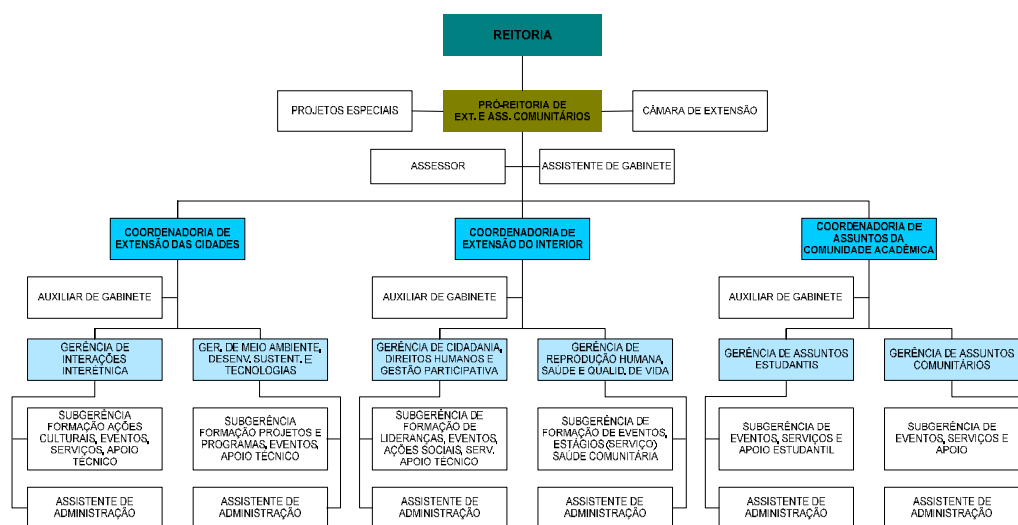
- a valorização e promoção das relações interétnicas e de apoio ao processo de desenvolvimento auto-sustentado das comunidades;
- a conservação / preservação do meio ambiente e apoio aos processos de desenvolvimento tecnológico sustentáveis nas áreas protegidas (incentivo à implantação de cadeias produtivas);
- a construção da consciência de cidadania, dos Direitos e da participação nos processos de decisões, organização, gestão, e de representação política na sociedade (fortalecimento dos poderes locais);

- a valorização e garantia dos direitos de reprodução, de continuidade e de qualidade da vida, principalmente, no que diz respeito à saúde e ao trabalho.
- 2) Contribuir com a formação de agentes institucionais (parcerias) que executam as Políticas Públicas de Serviços e as Políticas de Desenvolvimento Econômico, na perspectiva de otimizar as relações entre esses agentes e os sistemas organizativos e culturais das comunidades.
  - 3) Valorizar a participação da Extensão como espaço pedagógico importante à realização dos processos educativos, em todas as áreas do conhecimento científico e em todos os centros e núcleos da Universidade do Estado do Amazonas.

## 5.5 Metas

Período	Projetos a serem realizados
2007	41
2008	41
2009	46
2010	42
2011	30

## 5.6 Estrutura Administrativa da Pró-Reitoria de Extensão



### 5.6.1 Câmara de Extensão

- A Câmara de Extensão é constituída como órgão na Unidade Central da Universidade do Estado do Amazonas, ligada à Pró-Reitoria de Extensão, e tem como funções: apreciar, avaliar e emitir parecer sobre os Projetos apresentados pelas Unidades Acadêmicas e pelas Comunidades, para posterior homologação pelo Conselho Universitário;
- A Câmara de Extensão é composta pelo Pró-Reitor de Extensão e pelos Coordenadores de Extensão de cada Unidade Acadêmica, da Capital e dos Centros e Núcleos da UEA, existentes no interior do Estado;
- A Câmara de Extensão deve reunir, no mínimo, duas (2) vezes por ano, através da convocação feita pelo Pró-Reitor de Extensão, para apreciar e avaliar os Projetos de Extensão, aprovar ou indeferir projetos e para definir e aprovar a Política de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas;
- Pode também se reunir com convocação extraordinária do Pró-Reitor de Extensão e Assuntos comunitários, quando assim se fizer necessário;
- No processo de apreciação e avaliação dos projetos e programas, a Câmara de Extensão deve formar comissões especiais para apreciar tecnicamente os projetos e programas propostos pela comunidade acadêmica, pelos alunos e pelas organizações representativas da Sociedade/Comunidade;
- Essa Comissão, de natureza técnica, é composta, por convocação do Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, por: um (1) coordenador de Extensão das Unidades e dois (2) Professores qualificados na área do projeto e programa apreciados;
- A comissão deverá emitir, para cada projeto, parecer técnico que deverá ser submetido à Câmara de Extensão, para aprovação ou rejeição definitiva;
- Os projetos, após o parecer técnico, serão apresentados à Câmara de Extensão e poderão, em conformidade com o parecer técnico, ser reformulados, reapresentados e novamente reapreciados;
- A Comissão Técnica não tem caráter permanente e serão dissolvidas logo após a realização da tarefa que lhe foi designada;

- Os Professores que participarão da apreciação dos projetos são indicados pelas Unidades Acadêmicas, observando a qualificação, competências e as experiências de cada um nos eixos e temas apontados pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
- Qualquer projeto e realização de atividades de Extensão deverão seguir os trâmites enunciados acima para obter o certificado de participação das atividades de Extensão.

### **5.6.2 Participação na Extensão (Tramitação de Projetos/Programas)**

- Os Projetos e Programas de Extensão fazem parte do Projeto Político Pedagógico das Unidades Acadêmicas da Universidade do Estado do Amazonas.
- Os Projetos são caracterizados com ações pontuais, de caráter isolado, mas articulados com o Projeto Político Pedagógico das unidades e com a Política de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas.
- Os Programas constituem um conjunto de Projetos organicamente articulados, envolvendo vários campos de conhecimento, de caráter inter disciplinar e podem envolver várias unidades acadêmicas.
- Cabe à Pró-Reitoria de Extensão promover a articulação dos programas entre as diferentes áreas do saber e das unidades acadêmicas.
- A inclusão de Projetos e Programas na Política de Extensão da Universidade do Amazonas se dará mediante a abertura de editais diferenciados e distribuídos entre as gerências: Gerência de Relações Interétnicas, Gerência de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologias, Gerência de Cidadania, Direitos Humanos e Gestão Participativa, Gerência de Reprodução Humana, Saúde e Qualidade de Vida.
- O Calendário de publicação dos editais deverá ser incluído no Portal da UEA, observando o tempo necessário para a publicação, o prazo para apresentação dos projetos e programas e para avaliação e aprovação do projeto.
- A aprovação dos Projetos e Programas está condicionada à disponibilidade dos recursos, mas as unidades acadêmicas terão autonomia para a recorrência às fontes financiadoras.

- A Pró-Reitoria de Extensão Universitária, através das suas Coordenações e Gerências, deverá constituir um banco de dados de fontes financiadoras e disponibilizar essas informações às Unidades Acadêmicas, elaborando um calendário de prazos e datas apontados nos editais divulgados pelas fontes financiadoras.
- Cada gerência deverá se ocupar da organização dos bancos de dados de fontes financiadoras e seus respectivos editais, mantendo a comunidade acadêmica devidamente informada.
- As Coordenações e gerências deverão prestar assessoria à comunidade acadêmica na elaboração de projetos, quando assim for necessário. Para tal, deverá promover reuniões com os coordenadores de Extensão nas respectivas Unidades acadêmicas, orientando a formulação das políticas e acompanhando o desenvolvimento dos projetos e programas.
- O projeto ou programa deverá ser elaborado em uma matriz formulada pelas Coordenadorias de Extensão, disponibilizada no Portal da UEA no prazo estipulado pelos editais.

### **5.6.3 Estratégias de Ação da Extensão**

A Extensão Universitária trata das relações entre a Universidade e a Sociedade e se constitui como espaço de diálogo entre o saber das comunidades e o saber universitário. Na Extensão a teoria e a prática têm um “encontro marcado” por desafios e dúvidas, o que exige criatividade.

É na Extensão que outras modalidades de aprendizado diferenciadas do ensino formal acontecem, obedecendo ao curso de outra estrutura epistêmica do saber, que se organiza no “currículo aberto”, estruturado e organizado de forma temática.

Ao contrário do que se possa pensar, a realização da Extensão Universitária exige uma atitude permanente de pesquisa de modalidade especial. Pressupõe atitudes que permitem criar condições propícias às expressões de cada sujeito, de forma que todos os que dela participam (pesquisadores e pesquisados) mergulhem na espessura do real de

suas significações para captar a lógica contraditória dos discursos de cada pessoa envolvida nos relacionamentos.

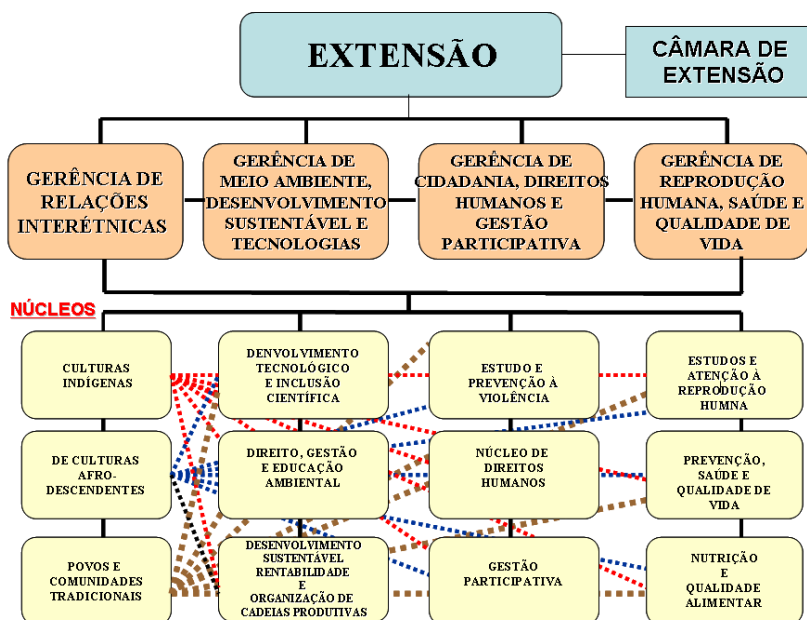
Dessa forma, a Extensão põe em questão a objetividade e o rigor científico do pensamento “fechado” das academias e admite a existência de uma realidade ainda desconhecida que está além do mundo codificado da lógica da linguagem e dos fatos, ao mesmo tempo em que valoriza a possibilidade da dúvida no movimento do conhecimento sobre a versatilidade da Amazônia.

Fundada na dialogicidade das relações, a Extensão Universitária envolve todos os sujeitos que dela participam em um processo educativo dialógico que tem como princípio a ação-reflexão-ação. Sendo assim, utiliza-se de uma pedagogia que coloca em questão as teorias, os poderes e os valores no processo das relações educador/educando, pesquisador/pesquisados, ampliando as possibilidades de realização de experiências alternativas no interior do próprio processo educativo e investigativo. É através das ações de Extensão que é possível romper os muros dos aparelhos formadores e estabelecer intercâmbios entre diversidades culturais e societárias e com tudo que não foi incluso nos sistemas formais de ensino.

A Extensão é o modo pelo qual a Universidade do Estado do Amazonas se faz presente na sociedade civil, mediando os diálogos interculturais e envolvendo-se com os problemas étnicos, com os sistemas axiológicos e com os sistemas representativos e suas organizações. A Extensão se constitui, portanto, como *locus* de dinamização dos processos interdisciplinares, realimentadores dos saberes e das relações da Universidade / Comunidade / Sociedade, onde a recolocação dos saberes e das experiências, dos temas e dos problemas da realidade amazônica e brasileira são evidenciados e vivenciados pelos participantes.

A Extensão tem como base as estratégias coletivas voltadas para Desenvolvimento Econômico e Tecnológico que levam em consideração o equilíbrio das relações Homem, Natureza e Ambiente, e as diversidades vocacionais de cada povo, região e cultura.

### 5.6.4 Fluxograma das Ações



#### 5.6.4.1 As Gerências

As gerências estão organizadas em torno de eixos temáticos abrangentes que poderão, em razão do seu desenvolvimento, desdobrar-se em núcleos (incubadoras) estratégicos da organização da extensão da UEA.

Cabe às Gerências coordenar, articular e organizar, planejar e avaliar, junto com as Unidades, Centros e Núcleos, as ações de Extensão. Para atender às demandas, as Gerências se organizam em núcleos observando as diversidades econômicas e culturais dos povos da Amazônia.

Os núcleos (incubadoras) respondem às especificidades das demandas, organizadas em subtemas que definem os tipos de Projetos que serão desenvolvidos pela Extensão. O conjunto dos Projetos deve estar articulado no nível de cada núcleo e em relação aos

demais núcleos, gerando o que se constitui o “currículo temático” da Extensão da Universidade do Estado do Amazonas.

## **5.6.5 A Dinâmica e a Metodologia de Construção do Currículo Temático**

### **5.6.5.1 Currículo temático: definição**

O conceito de “Currículo Temático” está relacionado à própria flexibilidade do trabalho educativo a ser desenvolvido pela Extensão. O tema é dado pelo contexto e pelas relações dialógicas entre as pessoas que executam as ações. O que permite uma associação direta entre os interesses mais imediatos das comunidades e as ações de Extensão. Isto é, o “Currículo temático” é construído no processo da ação de Extensão orientado pelas metodologias de Pesquisa Participante.

A Pesquisa apóia-se em uma concepção de investigação que valoriza as experiências dos sujeitos envolvidos como base para a construção do conhecimento. Essa dimensão epistêmica, fundada na dialética, apóia-se no princípio da ação-reflexão-ação e se traduz como prática efetiva de intervenção e de resposta imediata à realidade.

Mas, embora as dimensões das experiências possam se constituir num corpo de conhecimentos significativos, capazes de fornecer os conteúdos das representações que as pessoas constroem sobre o mundo (conhecimentos, ideologias, valores, crenças, habilidades, formas organizativas) o desafio consiste em responder à complexidade dos problemas, de modo científico e intencionalmente equacionado (Teorias), uma vez que nada está definitivamente fechado num projeto ou programas.

Isto significa que, no desenvolvimento do diálogo educativo, o reconhecimento efetivo das diversidades culturais e das necessidades apontadas pelas comunidades exige constantes recorrências às teorias de diferentes campos do saber para que a comunicação possa acontecer e se constituam em referentes que permitam orientar a solução de problemas nos diferentes eixos apontados por esta proposta.

Do ponto de vista político, a metodologia apontada, se por um lado, permite aos sujeitos ultrapassarem as fronteiras que os colocam como mero executor de políticas, dando-lhes autonomia de ação e de reflexão, qualidade própria do sujeito histórico-crítico, por outro, também envolve concepções sobre as relações entre os sujeitos que realizam ou estão envolvidos nas ações de extensão.

Essas relações, em termos de princípios, se diferenciam do que se denomina pesquisa-ação, para afirmar-se como pesquisa participante. As diferenças epistêmicas e metodológicas entre as duas concepções de pesquisa estão relacionadas com o problema do poder, no qual a pesquisa participante indica modos próprios de relações entre os participantes das ações de Extensão, que devem ser levadas em consideração.

No desenvolvimento da Extensão, os sujeitos para o qual a ação está voltada não devem transformar-se em objetos cognoscíveis e traduzidos em categorias abstratas que orientam as ações dos cientistas e profissionais. Nessa modalidade de ação os sujeitos envolvidos e seus respectivos saberes fazem parte de um mesmo trabalho, ainda que em situações diferentes, que é a construção e reconstrução da história em seus movimentos de transformação.

Ou seja, a noção de participação não envolve somente a atitude dos cientistas ou pesquisadores para melhor conhecer os sujeitos para o qual a ação está voltada, mas envolve compromissos e observação dos princípios éticos, por ambos, sobre o fenômeno que se pretende conhecer.

É nesse processo que o “Currículo Temático” referenda a idéia de “Escola aberta” ao tornar possível construir processualmente sua lógica, sua estrutura epistêmica, seus mecanismos de decisão e soluções (projetos e programas) na solução dos complexos problemas dessa Amazônia.

### **5.6.5.2 Os campos temáticos gerenciais**

As ações de Extensão devem organizar-se a partir de quatro (4) amplos campos temáticos:

#### **Relações Interétnicas:**

- A compreensão do Amazonas exige o reconhecimento das diversidades humanas e culturais. O Estado tem o privilégio de abrigar a maior variedade de etnias (66) em diversos territórios e ambientes, envolvendo 29 línguas diferentes.
- A Gerência de Relações Interétnicas e seus respectivos núcleos têm por objetivo atender as demandas das identidades culturais dos povos tradicionais existentes no Amazonas.
- Isto significa que, diante de um conjunto de biodiversidade e de sócio-diversidades, impõe-se a recorrência do campo de conhecimento das etnociências para dar ancoragem às ações.
- O reconhecimento dessas diversidades também implica em identificar e compreender a trajetória histórica (memória) das lutas e do esforço de cada povo em toda a história das sociedades amazônicas.
- A Gerência de Relações Interétnicas organiza seus Programas e Projetos a partir dos Núcleos: **Culturas Indígenas, Culturas Afros-descendentes, Povos e comunidades tradicionais.**

#### **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologias**

- Este tema agrupa projetos e programas que buscam dar conta das relações entre o Homem e a Natureza, na perspectiva de estabelecer uma harmonia entre o processo produtivo, a Sociedade, a Cultura e a Natureza.
- Nessa perspectiva, os eixos centrais dessa temática envolvem os conceitos de biodiversidade, biotécnicas e tecnologias de ponta.

- O conceito de biodiversidade está indissociavelmente entrelaçado com o conceito de diversidade cultural, envolvendo ecossistemas e paisagens.
- O exame das questões nesta área exige tratamento interdisciplinar que articulem cientistas do campo das Ciências da Natureza e das Ciências Sociais em favor do uso e aproveitamento dos recursos da Natureza, em benefício do Homem e do Ambiente.
- É dentro desses contextos que estão colocados os Projetos e Programas de Extensão, que envolvem áreas dos dois campos do conhecimento na criação de tecnologias adaptativas: energia e biocombustível, ecoturismo, clima, florestal, recursos hídricos, farmacológicos, solo e biosfera.
- Os Projetos e Programas estão agrupados a partir dos Núcleos de: Desenvolvimento Tecnológico e Inclusão Científica; Direito, Gestão e Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável, Rentabilidade e Organização de Cadeias Produtivas.

### **Gerência de Cidadania, Direitos Humanos e Gestão Participativa**

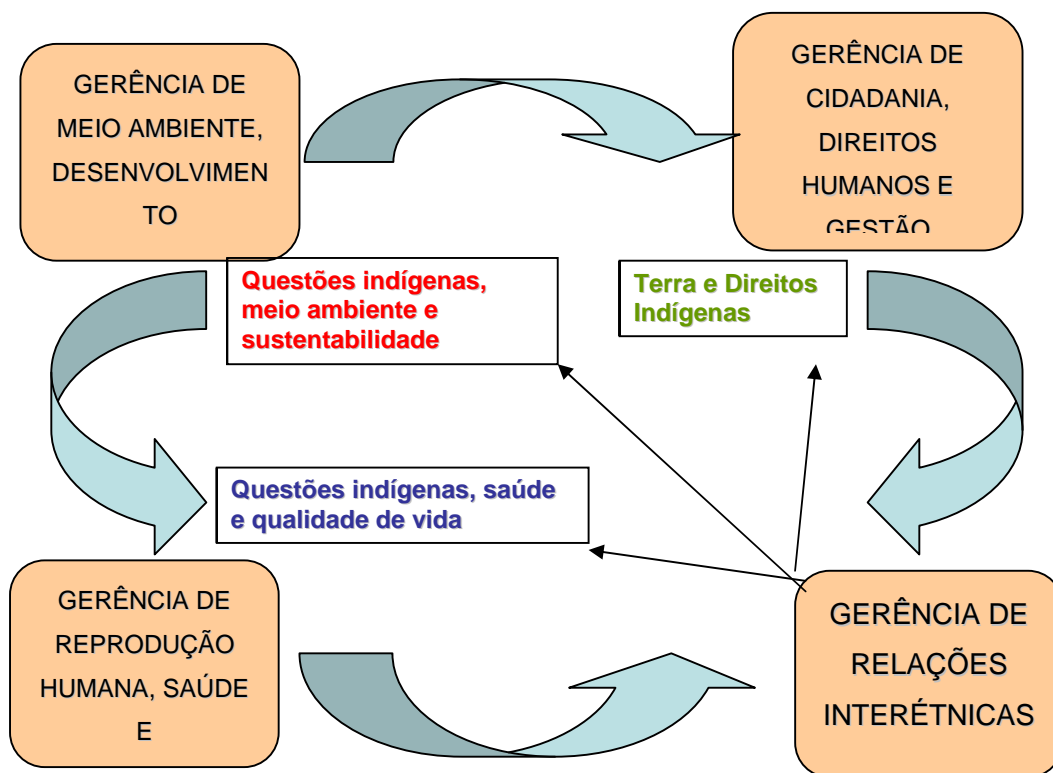
- O reconhecimento das desigualdades, a insolvência dos Direitos e a necessidade de ampliar consciência crítica e de participação ressaltam a necessidade de ações educativas de formação do cidadão nas sociedades atuais.
- Essa necessidade se manifesta em todos os espaços da sociedade brasileira e merece atenção dos gestores das políticas públicas e das comunidades locais.
- A Política de Extensão Universitária ao indicar esse campo como um dos eixos temáticos, reconhece a importância em desenvolver projetos e programas a partir da organização de forças em torno dos Núcleos de: Estudo e Prevenção à Violência; Direitos Humanos; Gestão Participativa.

### **Gerência de Reprodução Humana, Saúde e Qualidade de Vida**

- Ao longo da história do capitalismo, a questão da saúde e da qualidade de vida não só cresce como problema coletivo, como ganha espaço no pensamento econômico e social.

- Observa-se que o avanço do pensamento científico e social não se dá exatamente na mesma proporção da possibilidade de acesso aos sistemas de atenção e das medidas de solução efetiva dos problemas da saúde coletiva em muitos espaços de moradia.
- No Amazonas, embora se constate avanços nos sistemas de atenção à saúde, ainda é possível encontrar um grande número de famílias que não tem acesso aos serviços e que vive em espaços onde os sistemas de saneamento básico são precários e propícios à proliferação de doenças.
- A identificação e o reconhecimento desses problemas incluem o tema como objeto de reflexão e desenvolvimento das ações da Extensão Universitária, a partir dos seguintes Núcleos: Estudos e Atenção à Reprodução Humana; Prevenção, Saúde e Qualidade de Vida; Nutrição e Qualidade Alimentar.

### 5.6.5.3 A transversalidade e a interdisciplinaridade como princípio organizador do currículo temático



Em um Programa, um conjunto de Projetos pode ser organizado tocando diferentes campos temáticos, como pode ser visto no exemplo acima: um Programa situado no núcleo de culturas indígenas pode tocar a Gerência de Reprodução Humana, Saúde e Qualidade de vida, quando um Projeto ou conjunto de Projetos envolve a saúde da mulher indígena, a saúde da criança indígena, o problema da reprodução no interior das culturas indígenas, etc.

Um conjunto de Projetos pode estar voltado para a Gerência de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável envolvendo projetos como: Desenvolvimento de cadeias produtivas de uma determinada etnia; Processos de Inclusão no Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Plataformas), etc.

Pode também incluir temas e subtemas relacionados com a Gerência de Cidadania, Direitos Humanos e Gestão Participativa: Projetos que contribuam para reformar os sistemas representativos e a organização indígena; Projetos referidos a vários campos dos Direitos Humanos, como o Direito à Educação, etc.

O mesmo ocorre no cruzamento das estruturas dos núcleos, que são subtemas dos grandes campos temáticos, como podemos observar no gráfico que segue:



### **As Parcerias Estratégicas**

- As parcerias com instituições que vem atuando em diferentes áreas dos eixos temáticos indicados são de essencial importância para o desenvolvimento das ações de Extensão Universitária.
- A Universidade do Estado do Amazonas nas relações com essas instituições tem duas funções importantes na realização das Políticas de Serviços e de Desenvolvimento que as Instituições Públicas executam: a de contribuir para a melhoria dos serviços através da educação continuada; mediar as relações entre as culturas e a execução das políticas.
- As parcerias propiciam o uso racional dos recursos humanos, financeiros e logísticos e garantem a efetivação dos Programas e projetos evitando o paralelismo das ações em benefício das comunidades.
- Nas parceiras, o saber teórico e os saberes práticos que se constituem na cotidianidade dos serviços são objetos de reflexão em benefício das comunidades.

### **Núcleos, Projetos e Atividades**

Aqui serão apresentadas as atividades mínimas que permitem indicar problemas e, ao mesmo tempo, favorecer a articulação dos sujeitos envolvidos em torno de cada campo temático. Os projetos mais específicos de cada um dos campos temáticos, no nível dos núcleos, serão elaborados pelas unidades acadêmicas.

Para atender aos seus objetivos, a Gerência está estruturada em núcleos (incubadoras) que, no âmbito dos movimentos sociais, congregam as forças vivas e seus respectivos saberes e culturas articuladas por objetivos operacionais.

#### **A) O núcleo de culturas indígenas (Gerência de Relações Interétnicas)**

Atende as demandas solicitadas pelas organizações, culturas e etnias dos povos indígenas do Amazonas, no que se refere às questões educacionais, sócio-ambientais

desenvolvimento sustentável, cidadania, direitos, auto-gestão, saúde, reprodução e qualidade de vida dos povos indígenas do Amazonas.

**Canais de comunicação:**

COIAB: Coordenação das organizações indígenas da Amazônia Brasileira

COIAM: Coordenação das Organizações Indígenas do Estado do Amazonas

INCRASIM: Instituto Centro de Referência das Organizações Indígenas de Manaus

CONSELHOS GERAIS DAS TRIBOS

**Beneficiários:**

**1. Parintins:** Sateré-Mawé

**2. Tefé:** Kokama, Cambeba, Ticuna

**3. Tabatinga:** Ticuna, Kokama, Cambeba

**4. Itacoatiara:** Mura

**5. Caruari:** Miranha

**6. Coari:** Apuriná, Jamamadí

**7. Presidente Figueiredo:** Waimirí-Atroari

**8. Maués:** Sateré-Mawé

**9. Manacapuru:** Apurinã

**10. Eirunepé:** Kanamarí, Kulina

**11. Boca do Acre:** Apuriná, Jamamadí

**13. Humaitá:** Parintintin; Piraha, Mura; Tenharim

**14. Lábrea:** Apuriná, Marima, isolados; Jarawara, Jamamadi, Kanamanti; Kaxarari; Paumari e Apurina

**15. São Gariel da Cachoeira:** Barasana, Suriana, Baré, Karapaná Japurá, Arapaco, Wanano, Tukano Oriental: Tukano, Desana, Tuyuca, Bara, Barasana, Siriana, Karapaná, Arapaco, Wanano, Miriti-Tapuia, Pira-Tapuya, Kobewa, Yurití Tapuia; Aruak: Tariano, Bare, Baniwa, Kuripaco, Werekena; Maku: Yuhuoda-Maku, Hupda-Maku.

## **PARCERIAS**

Instituições que trabalham com as questões indígenas.

### **OBJETIVO:**

Favorecer o desenvolvimento de canais e o estabelecimento de mecanismos que permitam a livre expressão, a troca de saberes e os processos de autogestão de cada grupo identitário.

## **5.7 Projetos**

### **PROJETO 01**

#### **➤ ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS**

##### **Objetivos:**

- 1) Apresentação da proposta da Extensão Universitária
- 2) Formulação de Projetos
- 3) Acompanhamento da Execução de Projetos
- 4) Avaliação do desenvolvimento das atividades
- 5) Replanejamento

### **PROJETO 02**

#### **➤ ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS**

##### **Objetivos:**

- 1) Apresentação da proposta da Extensão Universitária (organização dos Núcleos)
- 2) Formulação de Projetos
- 3) Acompanhamento da Execução de Projetos
- 4) Avaliação do desenvolvimento das atividades
- 5) Replanejamento

### **PROJETO 03**

#### **➤ ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**Objetivo:** articulação e troca de saberes em torno de questões, temas e subtemas.

#### **PROJETO 04**

##### **➤ ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**Objetivo:** articulação e troca de saberes em torno de questões, temas e subtemas.

#### **PROJETO 05**

##### **➤ ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS**

**Objetivo:**

- 1) articulação e troca de saberes em torno de questões, temas e subtemas.
- 2) Contribuir com os registros e preservação das memórias dos grupos e etnias, reconhecendo a importância dos saberes desenvolvidos no curso da história (língua, mitos, lendas, ritos e as mais diferentes formas de manifestação cultural).

#### **PROJETO 06**

##### **➤ PESQUISAS E LEVANTAMENTO DE LITERATURA E ESTUDOS JÁ PRODUZIDOS SOBRE AS CULTURAS E ETNIAS (ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS)**

#### **PROJETO 07**

##### **➤ REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE**

#### **PROJETO 08**

##### **➤ SAÚDE E CULTURA INDÍGENA**

#### **PROJETO 09**

##### **➤ EDUCAÇÃO INDÍGENA**

**Objetivo (Projeto 06, 07, 08 e 09):** Desenvolver tecnologias sociais e comunicativas que favoreçam as interações entre os saberes e as culturas historicamente constituídas, na realização das ações-respostas às demandas apontadas pelos projetos de Formação de Professores, Cultura, Direito e Cidadania, Saúde e Qualidade de Vida e de Desenvolvimento Sustentável.

### **PROJETO 10**

#### **➤ INSTALAÇÃO DE 16 CENTROS DE INCLUSÃO CIENTÍFICA (CYBER/ MALOCA)**

**Objetivo:** Desenvolver processos de organização produtiva que favoreçam a sustentabilidade e a melhoria das condições de vida das comunidades étnicas.

### **PROJETO 11**

#### **➤ A SUSTENTABILIDADE INDÍGENA E A ORGANIZAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS**

**Objetivo:** Contribuir no sentido de resguardar e ampliar os Direitos historicamente conquistados, fortalecendo as organizações e as articulações entre os povos tradicionais

### **PROJETO 12 e 13**

#### **➤ EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E CONTINUADA:**

**Objetivo:** Favorecer o desenvolvimento de canais e o estabelecimento de mecanismos que permitam a livre expressão, a troca de saberes e os processos de autogestão de cada grupo identitário.

### **PROJETO 14**

#### **➤ REUNIÕES ESTADUAIS**

**Objetivos:**

- 1) Apresentação da proposta de Extensão Universitária (organização dos Núcleos)
- 2) Formulação de Projetos
- 3) Acompanhamento da Execução de Projetos
- 4) Avaliação do desenvolvimento das atividades
- 5) Replanejamento

### **PROJETO 15**

#### **➤ ENCONTROS TEMÁTICOS LOCAIS E ESTADUAIS**

**Objetivos:**

- 1) articulação e troca de saberes em torno de questões, temas e subtemas.

2) contribuir com os registros e preservação das memórias dos grupos e etnias, reconhecendo a importância dos saberes por eles desenvolvidos, no curso da história: língua, mitos, lendas, ritos e as mais diferentes formas de manifestação cultural.

#### **PROJETO 16**

➤ **PESQUISAS E LEVANTAMENTO DE LITERATURA E ESTUDOS JÁ PRODUZIDOS SOBRE AS CULTURAS AFRODESCENDENTES (ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS)**

#### **PROJETO 17**

➤ **REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DOS GRUPOS QUILOMBOLAS – URUCURITUBA**

#### **PROJETO 18**

➤ **REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SUSTENTABILIDADE DOS GRUPOS QUILOMBOLAS – NOVO AIRÃO**

**Objetivo – Projetos 16, 17 e 18:** Desenvolver tecnologias sociais e comunicativas que favoreçam as interações entre os saberes e as culturas historicamente constituídas, na realização das ações-respostas às demandas por eles solicitadas.

#### **PROJETO 19**

➤ **INSTALAÇÃO DE 2 CENTROS DE INCLUSÃO CIENTÍFICA: URUCURITUBA (QUILOMBO); NOVO AIRÃO (COMUNIDADE QUILOMBOLA DO TAMBOR) -**

**Objetivo:** Desenvolver processos de organização produtiva que favoreçam à sustentabilidade e a melhoria das condições de vida das comunidades quilombolas.

#### **PROJETO 20**

➤ **QUILOMBOLAS, ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA E FORMAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS**

**Objetivo:** Contribuir no sentido de resguardar e ampliar os Direitos historicamente conquistados, fortalecendo as organizações e as articulações entre os povos tradicionais.

### **PROJETO 21**

➤ **PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E COMUNICATIVO SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS AOS DIREITOS E CIDADANIA E ORGANIZAÇÃO DE PROGRAMA TELE-EDUCATIVOS**

### **PROJETO 22**

➤ **PÓLOS DE IMPLANTAÇÃO DE 62 CENTROS DE INCLUSÃO CIENTÍFICA (CIC), NO ESTADO DO AMAZONAS (SECT)**

**Objetivo:** Articular através de parcerias recursos humanos e conhecimentos de diferentes campos do saber potencialmente importantes para o processo de construção de tecnologias sociais e de sustentabilidade.

### **PROJETO 23**

➤ **ARTICULAÇÕES ESTRATÉGICAS (COMPOSIÇÃO DE PARCERIAS)**

**Objetivos:**

- 1) Apresentação da proposta da Extensão Universitária (organização dos Núcleos)
- 2) Formulação de Projetos
- 3) Acompanhamento da Execução de Projetos
- 4) Avaliação do desenvolvimento das atividades
- 5) Replanejamento

### **PROJETO 24**

➤ **REUNIÃO E ASSESSORIAS ÀS AÇÕES DA GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIA, NOS CENTROS DA UEA DO INTERIOR DO ESTADO, ORGANIZAÇÃO DE SALAS TEMÁTICAS**

**Objetivo:** Realizar a capacitação de recursos humanos em tecnologias sociais de desenvolvimento, na perspectiva de difundir e de (re) criar metodologias alternativas de abordagens coletivas e comunitárias nos processos de desenvolvimento sustentável e de

preservação ambiental, nas modalidades de educação continuada, presencial e à distância.

#### **PROJETO 25**

##### **➤ CURSOS DE CAPACITAÇÃO (DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL)**

**Objetivo:** Desenvolver ações mediadoras da formação e organização de incubadoras nos centros e núcleos da UEA: apoio às Unidades de Conservação e em especial as RDS e ao Projeto Básico para Implantação dos Centros de Inclusão Científica no Estado do Amazonas.

#### **PROJETO 26**

##### **➤ ENCONTRTOS TEMÁTICOS (SALAS TEMÁTICAS DOS CIC)**

#### **PROJETO 27**

##### **➤ CONFERÊNCIAS**

#### **PROJETO 28**

##### **➤ IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE DADOS**

**Objetivo:** Criar mecanismos que garantam o cumprimento dos Direitos de Patente

#### **PROJETO 29**

##### **➤ DIREITOS DE PATENTE**

#### **PROJETO 30**

##### **➤ ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL**

**Objetivo:** estabelecer parcerias junto aos órgãos e instituições que vem desenvolvendo atividades junto à população dos bairros/comunidades no intuito de promover a integração dos recursos e das ações visando um efeito amplo no combate à violência.

#### **PROJETO 31**

##### **➤ VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES CONGÊNERES**

**Objetivo:** desenvolver estudos das relações **escola, sociedade e culturas**, envolvendo temáticas relacionadas à gestão, às ações pedagógicas e aos processos educativos e, também, aos comportamentos dos segmentos que constituem o universo escolar (alunos, professores, técnicos e gestores) no que diz respeito à violência (Poder, gestão e violência; Disciplinas e punições; Violência física e simbólica; Sistemas avaliativos, evasões e expulsões; Cultura da escola e culturas das crianças e jovens).

### **PROJETO 32**

#### **➤ DELINQUÊNCIA E FORMAÇÃO DE GALERAS**

**Objetivo:** desenvolver pesquisas sobre as relações **jovens e sociedade**, envolvendo temas que tratem sobre as situações de riscos e os comportamentos dessa condição geracional nas comunidades dos bairros e junto às organizações que tem como função desenvolver trabalhos junto a esses jovens (Envolvimento com drogas, contravenções e situações de risco; organizações de grupos de infração; Políticas Públicas e sistemas de segurança; Delegacias Especializadas).

### **PROJETO 33**

#### **➤ VIOLÊNCIA SEXUAL E PROSTITUIÇÃO**

**Objetivo:** estudar as relações **sexualidade e sociedade**, observando as formas de organização e regulação das relações de gênero e geracionais que apresentam como problema, particularmente as que envolvem temas relacionados à violência e à prostituição de crianças e jovens.

### **PROJETO 34**

#### **➤ MÍDIA E VIOLÊNCIA**

**Objetivo:** estudar as relações entre a Mídia e a Sociedade, abordando temáticas que envolvem os sistemas de inclusão dos jovens, particularmente nos bairros periféricos (jogos, vídeo game, casas comerciais) e as relações entre os meios de comunicação, as crianças e os jovens na sociedade.

### **PROJETO 35**

#### **➤ AMBIENTE DE TRABALHO E VIOLÊNCIA**

**Objetivo:** desenvolver temas que envolvem as relações Trabalho e Sociedade, incluindo o trabalho de crianças e jovens nos espaços rurais e urbanos.

### **PROJETO 36**

#### **➤ VIOLÊNCIA, GÊNERO E ETNIA**

**Objetivo:** desenvolver pesquisas cujas temáticas estão relacionadas de modo específico com os problemas de gênero e estudo das relações interculturais das diferentes sociedades e etnias na sociedade.

### **PROJETO 37**

#### **➤ CAMPANHAS EDUCATIVAS**

**Objetivo:** desenvolver ações de massa de caráter educativo e informativo dos problemas da comunidade e no combate à violência.

### **PROJETO 38**

#### **➤ AÇÕES DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES LOCAIS DOS BAIROS**

**Objetivo:** formar grupos comunitários e do conselho intercomunitário das comunidades territoriais, incentivo a projetos de melhorias locais e ambientais ações coletivas, formação de lideranças locais, lazer e desenvolvimento comunitário na perspectiva da Educação Popular.

### **PROJETO 39**

#### **➤ ORGANIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS SOBRE A VIOLÊNCIA**

**Objetivo:** organizar sistematicamente as informações produzidas pelas pesquisas locais, regionais, nacionais e internacionais sobre a violência, particularizando as ocorrências do Amazonas.

#### **PROJETO 40**

##### **➤ CRIAÇÃO DO FÓRUM DE SOLIDARIEDADE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA**

**Objetivo:** articular movimentos nacional apoiado pelo trabalho científico e articulação política das comunidades, na capital e no interior do Estado.

#### **PROJETO 41**

##### **➤ ARTICULAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

**Objetivos:** Articulação com os centros e núcleos de estudo e prevenção à violência das universidades públicas e particulares; com institutos, ONG's e Instituições que desenvolvem estudos e ações com Crianças, Jovens, Mulheres e Idosos; com Instituições financiadoras de recursos para o desenvolvimento das ações; com órgãos e instituições relacionados com as questões jurídicas e de defesa dos Direitos; com serviços de apoio e recuperação de pessoas e grupos vítimas da violência.

#### **PROJETO 42**

##### **➤ CYBERS APRENDIZ – PARA JOVENS URBANOS DE MANAUS**

**Objetivo:** criar canais de comunicações com jovens que abandonaram a Escola, na faixa de 14 a 18 anos, com a perspectiva de recuperar as suas esperanças e retomar o gosto pelos estudos, e de criar condições que os permitam ingressar no mundo do trabalho.

#### **PROJETO 43**

##### **➤ CRIAÇÃO DE FORUM DE SOLIDARIEDADE E DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA**

**Objetivo:** Promover o avanço dos estudos e pesquisas sobre o problema da violência, mediante a utilização de metodologias fundadas no movimento de reflexão-ação-reflexão sobre o cotidiano dos sujeitos, de modo que os saberes produzidos se traduzam em interações que contribuam para a prevenção da violência nos espaços familiares, escolares, geracionais, étnicos e de gênero, nas comunidades/sociedades pesquisadas.

#### **PROJETO 44**

##### **➤ TELE SAÚDE**

### **PROJETO 45**

➤ **PAICI: PROGRAMA AMAZONAS DE INTEGRAÇÃO DA CIÊNCIA NO INTERIOR**

**Objetivo:** envolver estudantes e professores da Escola Superior de Ciência da Saúde em projetos de iniciação científica, de extensão e de complementação de ensino, oportunizando o acesso à busca e construção do conhecimento científico e tecnológico, para melhoria do desenvolvimento humano, regional e sustentável.

### **PROJETO 46**

➤ **PROGRAMA DE LETRAMENTO “REESCREVENDO O FUTURO”.**

**Objetivo:** combater analfabetismo do Estado do Amazonas.

### **PROJETO 47**

➤ **APROVAR**

**Objetivo:** Oportunizar aos alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio de todo o Estado, e aos que já o concluíram, operários industriais, comerciários e servidores públicos, notadamente àqueles que não dispõem de meios para custear estudos em nível pré-vestibular, sem excluir pessoas com necessidades especiais, a real condição de concorrer às vagas nas universidades públicas, ensejando êxito nos processos de seleção ao ingresso em cursos públicos de nível superior.

### **PROJETO 48**

➤ **EDUCAMPO**

**Objetivo:** alfabetizar Jovens e Adultos nos Projetos de Assentamento da Reforma Agrária no Estado do Amazonas (**EDUCAMPO**).

### **PROJETO 49**

➤ **SEMANAS ACADÊMICAS**

**Objetivo:** Reunir todos os cursos da UEA para debater temas relacionados aos interesses acadêmicos.

**PROJETO 50**

➤ **AMIGOS DA SAÚDE (HUMANIZAR)**

**Objetivo:** Dar continuidade ao projeto “Amigos da Saúde”, prosseguindo com as atividades de acolhimento ao usuário e, estendendo as ações com vistas à humanização dos servidores das Unidades Estaduais de Saúde da capital, ao mesmo tempo em que se procurará implantar o modelo sugerido na I etapa do projeto “Amigos da Saúde”.

**Quadro de projetos**

PROJETOS EXTENSÃO	FONTES										TOTAL
	UEA	FES	SECT	FAPEAM	MCT	MEC	LEI INFORMA- TICA	OPAS	IN CRA	TOTAL	
Projeto 01: Articulações Estratégicas na Capital	40.000,00										40.000,00
Projeto 02: Articulações Estratégicas no Interior				84.000,00		72.000,00					72.000,00
Projeto 03: Articulações Estratégicas no Interior				84.000,00							84.000,00
Projeto 04: Articulações Estratégicas Estadual	49.000,00			49.000,00							49.000,00
Projeto 05: Articulações Estratégicas Internacional				52.000,00							52.000,00
Projeto 06: Pesquisas e Levantamento de Leituras e Estudos já Produzidos sobre as Culturas e Etnias				63.000,00							63.000,00
Projeto 07: Desenvolvimento e Sustentabilidade				78.000,00							78.000,00
Projeto 08: Sociedades e Culturas Indígenas				71.000,00							71.000,00
Projeto 09: Educação Indígena				16.000.000,00							16.000.000,00
Projeto 10: Instalação de Centros de Inclusão Científica (Cyber, maboa)				0,00		0,00					0,00
Projeto 11: A Sustentabilidade Indígena e a Organização de Categorias Produtivas e Comunitárias	40.000,00			0,00		0,00					40.000,00
Projeto 12: Educação Digital						225.000,00					225.000,00
Projeto 13: Estudos Digitais						225.000,00					225.000,00
Projeto 14: Estudos de Articulação das Representações Afro-descendentes	20.000,00			0,00		0,00					20.000,00
Projeto 15: Encontros, Temáticas Locais e Estaduais				84.000,00							84.000,00
Projeto 16: Pesquisa e Levantamento de Leituras e Estudos já Produzidos sobre as Culturas Afro-descendentes							52.000,00				52.000,00
Projeto 17 - Realização de Pesquisas e estudos sobre as possibilidades de sustentabilidade dos grupos Guilombolas - Uruçubutã				63.000,00							63.000,00
Projeto 18: Realização de Pesquisas e estudos sobre as possibilidades de sustentabilidade dos grupos Guilombolas - Novo Airão				78.000,00							78.000,00
Projeto 19: Instalação de Centros de Inclusão Científica: Uruçubutã (Quilombo); Novo Airão (Comunidade Quilombola do Tambor)				8.000.000,00							8.000.000,00
Projeto 20: Quilombolas: organização econômica e formação de cadeias produtivas	20.000,00			0,00		0,00					20.000,00
Projeto 21: Produção de material didático e comunicativo sobre questões relacionadas aos Direitos e Cidadania e Organização de programa interdisciplinar						225.000,00					225.000,00
Projeto 22: Articulações Estratégicas (Composição de parcerias)	12.000,00										12.000,00
Projeto 23: Articulações Estratégicas (Composição de parcerias)											
Projeto 24: Reunião e Assessorias às Ações da Gerência de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Tecnologia, nos Cantos da UEA, do Interior do Estado	100.000,00										100.000,00
Projeto 25: Cursos de Capacitação (Desenvolvimento Sustentável)					322.000,00						322.000,00
Projeto 26: Encontros, Temáticos (Salas, Temáticas dos CIC)	36.000,00										36.000,00
Projeto 27: Conferências					288.000,00						288.000,00
Projeto 28: Implantação do Banco de Dados					400.000,00						400.000,00
Projeto 29: Direitos e Patentes				99.000,00							99.000,00
Projeto 30: Violência Doméstica				99.000,00							99.000,00
Projeto 31: Violência em Escolas e Instituições Congêneres				99.000,00							99.000,00
Projeto 32: Delinquência e Formação de Galerias				99.000,00							99.000,00
Projeto 33: Violência Sexual e Prostituição				99.000,00							99.000,00
Projeto 34: Mídia e Violência				99.000,00							99.000,00
Projeto 35: Violência em Comunidades e Escolas				99.000,00							99.000,00
Projeto 36: Violência em Comunidades e Escolas				99.000,00							99.000,00
Projeto 37: Campanhas Educativas	84.000,00					85.000,00					169.000,00
Projeto 38: Articulações Institucionais	169.000,00										169.000,00
Projeto 39: Ações de Apoio às Organizações locais dos bairros							169.000,00				169.000,00
Projeto 40: Organização de Banco de Dados sobre a Violência	60.000,00										60.000,00
Projeto 41: Criação de Fórum de Solidariedade e de Prevenção à Violência	60.000,00										60.000,00
Projeto 42: Articulações Nacionais e Internacionais							40.000,00				40.000,00
<b>ORÇAMENTO DA BAS LOGÍSTICA DO NÚCLEO</b>							169.000,00				169.000,00
Projeto 43: Cyber Aventura (Para Jovens Urbanos - Manaus)							169.000,00				169.000,00
Projeto 44: TELESUADE				920.000,00				5.200.000,00			5.200.000,00
Projeto 45: PAICI											
Projeto 46: Programa de Tratamento "Reescrevendo O Futuro"	41.767.000,00					10.310.000,00					52.077.000,00
Projeto 47: APROVAR	24.320.000,00										24.320.000,00
Projeto 48: EDUCAMPO	65.000,00								1.246.000,00		1.311.000,00
Projeto 49: Semanas Acadêmicas (10 Cursos X 5000,00)	22.000,00										22.000,00
Projeto 50: Anúncios de Saúde (Truemanar)	11.752.000,00	2.644.000,00									14.396.000,00
Projeto 51: CUIFOS	9.203.000,00										9.203.000,00
Universidade Aberta da Terceira Idade - UATI	50.812.000,00										50.812.000,00
Manutenção das atividades e assuntos comunitários											
<b>TOTAL</b>	<b>138.999.000,00</b>	<b>2.644.000,00</b>	<b>34.337.000,00</b>	<b>2.315.000,00</b>	<b>722.000,00</b>	<b>10.917.000,00</b>	<b>677.000,00</b>	<b>5.200.000,00</b>	<b>1.246.000,00</b>	<b>197.059.000,00</b>	
<b>RESUMO ANUAL</b>	<b>UEA</b>	<b>FES</b>	<b>SECT</b>	<b>FAPEAM</b>	<b>MCT</b>	<b>MEC</b>	<b>L. INF.</b>	<b>OPAS</b>	<b>IN CRA</b>	<b>TOTAL</b>	
2007	8.972.000,00	661.000,00	6.628.000,00	521.000,00	400.000,00	2.097.000,00		1.300.000,00	648.000,00	11.069.000,00	
2008	28.526.000,00	699.000,00	10.613.000,00	699.000,00	99.000,00	2.430.000,00		1.300.000,00	600.000,00	41.253.000,00	
2009	30.911.000,00	661.000,00	10.596.000,00	699.000,00	91.000,00	2.174.000,00		1.300.000,00	600.000,00	49.287.000,00	
2010	33.610.000,00	661.000,00	10.596.000,00	699.000,00	91.000,00	2.174.000,00		1.300.000,00	600.000,00	49.287.000,00	
2011	36.990.000,00	661.000,00	10.596.000,00	699.000,00	91.000,00	2.174.000,00		1.300.000,00	600.000,00	49.287.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>138.999.000,00</b>	<b>2.644.000,00</b>	<b>34.337.000,00</b>	<b>2.315.000,00</b>	<b>722.000,00</b>	<b>10.917.000,00</b>	<b>677.000,00</b>	<b>5.200.000,00</b>	<b>1.246.000,00</b>	<b>197.059.000,00</b>	

## **IV – INFRA-ESTRUTURA**

A Universidade do Estado do Amazonas – UEA, dispõe de 07 Centros de Estudos Superiores, situados nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Parintins, Tabatinga, Lábrea, São Gabriel da Cachoeira e Presidente Figueiredo.

A UEA possui, ainda, 09 Núcleos de Ensino Superior no interior e na capital funcionam o Almojarifado, Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido, Clínica Odontológica, Escola Normal Superior, Escola Superior de Artes e Turismo, Escola Superior de Ciências da Saúde, Escola Superior de Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e a Reitoria.

### **1. UNIDADES DA CAPITAL**

- Almojarifado
- Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido
- Clínica Odontológica
- Escola Superior de Artes e Turismo
- Escola Superior de Ciências Sociais
- Escola Normal Superior
- Escola Superior de Ciências da Saúde
- Escola Superior de Tecnologia
- Reitoria

#### **1.1 Almojarifado**

O Almojarifado está localizada na Comendador Clementino, nº 05 – Centro. Com área do terreno de 935,16m<sup>2</sup> e área construída de 885m<sup>2</sup>, o prédio é constituído de 03 pavimento onde funcionam o Almojarifado Central, Coordenação e logística do Curso pré-vestibular Aprovar e Projeto Amigos da Saúde.

## **1.2 Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido**

O Centro está instalado provisoriamente no prédio da Reitoria localizado na Avenida Djalma Batista, nº 3578 - Flores.

## **1.3 Clínica Odontológica**

A Clínica Odontológica está localizada na Rua Celetra 04, nº 05 – Adrianópolis. Com área construída de 393,86 m<sup>2</sup>, o prédio constituído de 01 pavimento e dividido os ambientes da seguinte forma: sala de espera, sala de recepção, diretoria, secretaria, almoxarifado, sala de estudo, sala de raio-x, esterilização, 02 clínicas para atendimento, copa, 04 WC's e 02 depósitos.

## **1.4 Escola Superior de Artes e Turismo**

O Prédio Prof. Samuel Benchimol, está localizado na Rua Leonardo Malcher, 1728, Praça 14 de Janeiro. A Área do terreno é de 2.400,00m<sup>2</sup>, o prédio é composto de 06 pavimentos, 04 elevadores e 03 escadas para circulação vertical, o prédio ocupa uma área de 1.181,01m<sup>2</sup> e possui 3.579,58m<sup>2</sup> de área construída.

Tem 13 salas de aula, padrão de 35 a 45 lugares, além de duas salas de aula especial com 45 computadores, data show e projetor de opaco.

Possui ainda 02 salões de dança e sala de musculação devidamente equipados com 04 vestiários. Uma sala para vídeo conferência, sala para gerencia, sala para Núcleo de Suporte ao Uso de Tecnologia Educacional (NUTEC) bem como um Mini-Auditório com 100 lugares que serve aos três cursos: Dança, Musica e Turismo.

Cada sala de aula está equipada com computador, quadro digital e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital). As 11 salas de música, musicoteca e sala de instrumental possuem revestimento acústico, espelhos e estantes de partituras.

Os quadros digitais, que estão interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período.

Também inclui uma Central de Processamento de Dados (CPD), Secretaria Geral; Biblioteca Setorial, informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via Internet; almoxarifado; reprografia; salas para coordenações de cursos; sala para os Centros Acadêmicos; laboratório e agência experimental de turismo; sala de professores; sala de reunião; cantina; biblioteca; coordenação de qualidade e conselho acadêmico; laboratório de informática; núcleo arte na escola; coordenação de pós-graduação, pesquisa e de estágio; depósitos, copa e 12 WC's.

Na instrumentoteca estão os seguintes materiais e equipamentos:

- 2 pianos de ¼ de cauda
- 1 piano de armário (cedido pelo Centro Cultural Cláudio Santoro)
- 1 clavinova
- 6 tubas
- 6 trombones
- 6 trompetes
- 6 trompas
- 8 flautas transversais
- 5 fagotes
- 6 oboés
- 6 clarinetas
- 12 violões
- 2 contrabaixos (cedidos pelo Centro Cultural Cláudio Santoro)
- 1 guitarra elétrica
- 1 baixo elétrico

- 1 bateria
- 10 caixas claras
- 1 tam-tam
- Instrumentos de percussão menor
- 10 violinos
- 1 viola (cedidas pelo Centro Cultural Cláudio
- Santoro)
- 6 violoncelos
- 2 caixas de som
- 30 estantes de partitura modelo sinfônico

Possui também uma ala separada, que aloca os Projetos CNS/PROFORMAR, Curso de Ciência Política e o APROVAR, parte tecnológica, que são transmitidos ao vivo para todo o estado do Amazonas, contendo sala para as Coordenações Tecnológicas Pedagógicas, onde são realizadas as reuniões com a equipe de professores titulares para montagem de roteiros das aulas a serem ministradas pelos cursos acima citados; sala para produção e arte, onde são montadas as aulas que foram roteirizadas pela equipe de professores titulares e demais coordenações; sala de professores, com computador e televisão para assistirem as transmissões das aulas; sala onde funciona o Suporte Técnico e Call Center onde são registradas todas as solicitações e perguntas para os professores por telefone dos 62 municípios do Estado; camarim onde os professores são preparados para que possam entrar ao vivo para ministrarem as aulas; ilha de edição onde são transmitidas as aulas em tempo real para todos os municípios e studio onde são realizadas as transmissões das aulas ao vivo e gravação das aulas do APROVAR e sala de áudio onde são gravadas as aulas do rádio do Projeto APROVAR, tudo isso é acompanhado de perto pelas Coordenações Tecnológicas Pedagógicas.

Funciona, ainda, em seu quinto andar, o Programa de Pós-graduação em Direito Ambiental com sala de coordenação, o qual dispõe de 03 salas de aula (uma com projetor de opaco e data show), uma sala de defesa de dissertações e realização de seminários, coordenadoria de especialização em segurança pública, laboratório de informática

disponibilizado ao professores e mestrandos e 02 salas para o programa Reescrevendo o Futuro.

### **1.5 Escola Superior de Ciências Sociais**

O prédio Áderson Dutra está localizado na Av. Castelo Branco, 504, Cachoeirinha. O terreno possui 2.126,87m<sup>2</sup>, sendo que o prédio ocupa 1.332,22m<sup>2</sup> e 2.364,44m<sup>2</sup> são de área construída. O prédio é composto de 02 pavimentos e estacionamento para 21 automóveis. A circulação vertical através de escadas e 01 elevador para portadores de necessidades especiais.

Tem 13 salas de aula, padrão de 45 lugares, cada sala de aula está equipada com computador, quadro digital e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital). Além de 02 laboratórios de informática com 45 computadores, com equipamentos de apoio como Projetores Multimídia e Opaco. Conta ainda, com 01 auditório com capacidade para 130 pessoas.

Os quadros digitais, interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período. Conta ainda com sala para Núcleo de Prática Jurídica, sala para Empresa Júnior de Administração Pública, 02 salas para os Centros Acadêmicos dos Cursos de Direito e Administração Pública, Programa de Apoio à Iniciativa a Pesquisa, Núcleo de Pesquisa, 03 salas para Coordenações de cursos, 02 salas para secretaria, diretoria, sala de professores todos interligados a rede, com sistema de docente on-line, curriculum lattes, reprografia, 02 salas para depósito e 04 banheiros.

Também inclui uma Central de Processamento de Dados (CPD) e uma Biblioteca Setorial, informatizada através do Pergamum, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet. Bem como Citamos ainda cantina com área de convivência, aonde os alunos fazem suas refeições.

## **1.6 Escola Normal Superior**

O Prédio Mário Ypiranga Monteiro está localizado na avenida Darcy Vargas, n.º 2470, Chapada. O prédio é constituído de 02 pavimentos e contanto com área verde e estacionamento. O prédio ocupa uma área de 2.369,64m<sup>2</sup> e 3.876,04m<sup>2</sup> são de área construída.

Tem 17 salas de aula, padrão de 35 e 45 lugares, cada uma equipada com computador conectado a internet e tv. O prédio conta com estrutura de quadro digital, data show, projetor de opacos e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital), 04 laboratórios de informática sendo 03 com 20 computadores e 01 com 50 computadores, todos com conectados a internet, laboratório de matemática e biologia cada um equipado com computador e internet. Um mini auditório para 60 lugares com tv/data show/vídeo.

Os quadros digitais, que estão interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período.

Também inclui sala de direção, secretaria, sala para coordenação, sala de professores, 02 salas para projetos especiais uma Central de Processamento de Dados (CPD) e uma Biblioteca Setorial, informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet. Conta ainda com cantina e área de convivência.

## **1.7 Escola Superior de Ciências da Saúde**

A escola está locada num terreno com área de 9.972,63m<sup>2</sup>, constituída de 03 prédios, Adriano Jorge, Dr. Ney Lacerda e prédio anexo, localizados na Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha.

### **1.7.1 Prédio Adriano Jorge**

O prédio possui 05 pavimentos, sendo eles do térreo ao 4º andar, e ocupa uma área de 1.303,83m<sup>2</sup> e uma área construída de 5.579,91m<sup>2</sup>. Possui 05 elevadores e 02 escadas para circulação vertical.

No pavimento térreo estão locados: recepção, protocolo, reprografia, área de atendimento aos alunos, área de convivência dos professores, Central de Processamento de Dados (CPD), depósito, cantina, laboratório de ergometria, laboratório de demonstração, sala de professores e 02 WC's.

No 1º pavimento estão locados: 02 laboratórios de informática, laboratório de prótese, laboratório multidisciplinar, centro acadêmico, 02 salas de professores, Núcleo de Suporte ao Uso de Tecnologia Educacional (NUTEC), NUDES, CEP, 03 salas para coordenação do Programa de Apoio a Iniciativa Científica (PAIC), 02 salas de aula, copa, 04 WC's e 02 salas para manutenção.

No 2º pavimento estão locados os laboratórios de farmacologia; citologia e histologia; microbiologia e imunologia; bioquímica; e genética humana. Conta ainda com 05 salas de preparo, 03 salas de equipamentos, 04 salas de professores, 03 salas de utilidades, sala de esterilização, 04 WC's, copa, manutenção, depósito e lixo.

No 3º pavimento estão locados 03 salas de aula, sala de estudo, depósito, DML, copa, sala de manutenção, 04 WC's, laboratório de informática e auditório com 240 lugares.

Conta ainda no 4º pavimento com secretaria, diretoria, coordenação de medicina, coordenação de odontologia, coordenação de enfermagem, secretaria do pólo de medicina, sala de aula, sala de vídeo, copa e 02 WC's.

### **1.7.2 Prédio Dr. Ney Lacerda**

O prédio possui 06 pavimentos, sendo eles do térreo ao 5º andar, ocupando uma área de 1.366,82m<sup>2</sup> e uma área construída de 6.780,11m<sup>2</sup>. Possui 05 elevadores e escada para circulação vertical.

No pavimento térreo estão locados: área de convivência, 02 WC's, depósito, DML, biblioteca setorial informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet, e área para laboratório.

No 1º pavimento estão locados: laboratório de enfermagem, laboratório de técnica cirúrgica, 02 salas de expurgo, depósito de enfermagem, secretaria, laboratório de patologia, museu, sala de rotina, sala para pós-graduação, 02 WC's e 02 depósitos

No 2º pavimento estão locados 08 salas de aula, 02 WC's e 02 depósitos.

No 3º pavimento estão locados 07 salas de aula, sala para Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), 02 WC's e 02 depósitos.

No 4º pavimento estão locados os seguintes laboratórios : genoma e proteoma; biorgânica; e microbiologia. Conta ainda com central de análise, mini auditório, sala para coordenação do curso de pós graduação em biotecnologia.

No 5º pavimento possui área disponível para laboratórios.

Cada sala de aula está equipada com computador, quadro digital, projetor de opacos e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital).

Os quadros digitais, que estão interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período.

### **1.7.3 Prédio Anexo**

O prédio anexo funciona o laboratório de anatomia, com área construída de 614,44m<sup>2</sup> onde estão locados 02 laboratórios, 02 salas de aula, secretaria, sala de peças de anatomia, sala de professores, almoxarifado e utilidades, necropsia, equipamento de ar e 03 WC's.

Cada sala de aula está equipada com computador, quadro digital, projetor de opacos e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital).

Os quadros digitais, que estão interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período.

Os laboratórios estão estruturados da seguinte forma: Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa os laboratórios estão estruturados com os seguintes equipamentos:

#### **Laboratório Multidisciplinar**

- 3 Fotopolimerizadores odontológicos
- 100 Manequins de escultura dental
- 2 Mochos odontológicos mod. ergofix
- 2 Módulos de bancada multidisciplinar

#### **Laboratório de Bioquímica**

- 1 Agitador de kline
- 1 Agitador magnético c/ aquecimento
- 1 Banho-maria em aço inox
- 1 Centrífuga 7000 rpm
- 2 Chapas aquecedoras 110 v
- 1 Compressor de ar

- 1 Deionizador de água 50 litros / hora
- 1 Densímetro
- 1 Destilador de água cap. 5 litros
- 1 Desumidificador de ar mod. 160 110v
- 1 Determinador de ponto fusão
- 1 Dissecador de vidro a vácuo 300 ml
- 1 Espectrofotômetro digital mod. Cary50
- 1 Fotômetro chama digital mod. FC280
- 1 Geladeira 320 litros
- 1 Macrocentrífuga p/ 12 tubos de ensaio
- 1 Microcentrífuga mod. 5415d
- 1 Microscópio binocular
- 1 Microscópio projeção imagem
- 1 Phmetro digital pg2000
- 3 Repipetadores automáticos 1.000 ml
- 1 Televisor 20"
- 1 Videocassete

#### **Laboratório de Citologia e Histologia**

- 2 Agitadores de kline
- 1 Chapas aquecedoras 110v
- 1 Destilador de água cap. 5 litros
- 1 Desumidificador de ar mod. 160 110v
- 1 Estufa p/ secagem e esterilização
- 1 Microscópio binocular coobservador
- 1 Microscópio binocular projeção imagem
- 1 Microscópio c/ luz polarizada
- 35 Microscópios de ótica no infinito
- 1 Micrótomo automático
- 1 Modelo de desenvolvimento embrionário

### **Laboratório de Genética Humana**

- 1 Agitador de kline
- 2 Chapas aquecedoras 110v
- 1 Desumidificador de ar mod. 160 110v
- 1 Estufa bacteriológica
- 10 Microscópios binoculares 4 objetivas
- 5 Microscópios de ótica no infinito

### **Laboratório de Prótese e Materiais Dentários**

- 1 Aparelho de fotopolimerização
- 4 Balanças cap. até 2 kg.
- 1 Balança de precisão
- 4 Caixas de polimento metálica
- 10 Centrífugas de metal manual
- 3 Delineadores fresadora mod. 1000n
- 1 Forno elétrico ( mufla 4t )
- 1 Forno microondas - lg
- 1 Fotopolimerizador odontológico
- 1 Freezer vertical 260 litros
- 1 Inclusor a vácuo
- 4 Maçaricos com carrinho
- 2 Marteleletes pneumáticos
- 15 Moduladores
- 1 Motor alta rotação para cromo
- 2 Plastificadores elétricos
- 4 Prensas de bancada para 2 muflas
- 15 Prensas de muflo biocler
- 2 Prensas de rosca de bancada
- 2 Prensas hidráulicas em ferro
- 2 Recortadores de gesso com politriz
- 1 Torno de polimento para alta rotação

- 1 Torno de polimento para baixa rotação
- 1 Trijato de metal com exaustor
- 1 Vaporjet
- 1 Vibrador p/ cromo grande
- 4 Vibradores para gesso

### **Laboratório de Anatomia**

- 3 Anatomias musculares bissexual
- 3 Articulações do cotovelo
- 3 Articulações do joelho
- 3 Articulações do ombro
- 3 Articulações do quadril
- 1 Câmara frigorífica p/ 06 cadáveres
- 3 Cerebrox tamanho natural
- 4 Colunas vertebrais
- 3 Corações em 7 partes
- 3 Cortes medianos da cabeça
- 6 Crânios clássicos
- 3 Crânios humanos
- 3 Demonstrações luxuosas de crânio
- 6 Esqueletos completos
- 3 Esqueletos humanos
- 3 Laringes
- 1 Mesa elevatória c/ sistema pantográfico
- 18 Mesas aço inox p/ dissecação
- 1 Mesa aço inox p/ necrópsia
- 1 Modelo de gravidez
- 4 Modelos de pélvis feminina
- 1 Modelo de pélvis masculina
- 3 Modelos de luxo de pulmão
- 6 Multi torsos

- 3 Olhos na órbita
- 2 Órgãos genitais femininos
- 1 Órgão genital feminino em duas metades
- 3 Ouvidos
- 1 Pélvis feminina
- 1 Pélvis masculina
- 2 Serras ortopédicas
- 1 Simulador ginecológico
- 3 Sistemas circulatórios
- 3 Sistemas digestivos
- 3 Sistemas respiratórios
- 3 Sistemas urinários mod. k30
- 3 Sistemas urinários mod. k31
- 3 Tanques aço inox p/ 04 cadáveres
- 1 Televisor 20" e 1 vídeo cassete

#### **Laboratório de Farmacologia**

- 1 Agitador de kline
- 1 Analgesímetro
- 1 Aparelho bidestilador de água
- 1 Balança analítica de precisão
- 10 Banhos termostatzados
- 10 Bombas p/ aeração de órgão isolado
- 10 Bombas p/ circulação de água
- 1 Centrífuga p/ tubos de ensaio 10 ml
- 10 Chapas aquecedora 110v
- 1 Cromatógrafo líquido
- 10 Estimuladores elétricos
- 1 Estufa de secagem e esterilização
- 1 Sistema de filtração a vácuo

### **Laboratório de Fisiologia**

- 2 Agitadores de tubos de ensaio
- 1 Aparelho digestivo natural
- 1 Balança antropométrica 200 kg x 50 g
- 20 Bancos metálicos reguláveis
- 2 Banhos termostatzados
- 2 Bicicletas ergométricas
- 2 Centrífugas 7000 rpm
- 1 Desumidificador de ar mod. 160 110v
- 2 Eletrocardiógrafos
- 4 Espirômetros de Barness
- 2 Esteiras rolantes
- 6 Estimuladores elétricos
- 1 Estufa de secagem e esterilização
- 1 Maca (mesa p/ exames)
- 5 Mesas cirúrgicas aço inox p/ animais
- 3 Mesas metálicas em aço inox
- 1 Microcentrífuga mod. be-6000
- 9 Microscópios binoculares 4 objetivas b1
- 1 Modelo de coração 3/4
- 1 Modelo de desenvolvimento embrionário
- 1 Modelo de olho aumentado 5 vezes
- 1 Modelo de ouvido aumentado 3 vezes
- 2 Modelos de pélvis feminino s/ gravidez
- 1 Modelo de pélvis masculino
- 1 Modelo de pulmão 7 partes
- 1 Modelo de rim aumentado 3 vezes
- 1 Órgão genital feminino em 2 metades
- 1 Polígrafo mod. powerlab 10 t
- 1 Série gravidez em 6 modelos
- 1 Simulador p/ ausculta

- 1 Sistema nervoso
- 1 Videocassete

#### **Laboratório de Parasitologia e Micologia**

- 1 Agitador de kline
- 1 Balança analítica mod. ag-200
- 1 Balança digital semi-automática
- 1 Banho-maria termostatzado
- 1 Centrífuga p/ 08 tubos de ensaio
- 1 Chapa aquecedora 110 v
- 1 Desumidificador de ar mod. 160 110v
- 1 Eliminador de agulhas
- 1 Estufa bacteriológica média
- 1 Freezer - 20°C 480 litros frost free
- 32 Microscópios binoculares 4 objetivas
- 1 Microscópio binocular digital invertido
- 1 Microscópio coobservador
- 1 Microscópio projeção imagem b5
- 1 Microscópio trinocular b1
- 1 Phmetro digital
- 1 Refletor parabólico
- 1 Voltímetro

#### **Laboratório de Microbiologia e Imunologia**

- 1 Agitador de kline
- 1 Balança analítica de precisão
- 1 Balança c/ duas casas decimais
- 1 Balança mecânica p/ tarar tubos
- 2 Banhos inox termostatzados
- 1 Bomba de pressão e vácuo
- 1 Capela de fluxo laminar
- 1 Centrífuga de baixa rotação

- 4 Chapas aquecedoras 110 v
- 1 Desumidificador mod. 250 m3u 230v
- 1 Desumidificador mod. 410 110v
- 1 Estereomicroscópio binocular
- 1 Estufa bacteriológica média
- 1 Forno de Pasteur
- 1 Geladeira frost free vertical 480 litros
- 35 Homogeneizadores de sangue
- 1 Microscópio binocular 4 objetivas
- 1 Microscópio coobservador
- 1 Microscópio projeção imagem mod. b5
- 1 Phmetro digital

#### **Laboratório de Enfermagem**

- 2 Aparelhos digestivos
- 2 Aparelhos de pressão arterial
- 2 Aparelhos de pressão tipo coluna
- 1 Balança antropométrica
- 1 Balança pediátrica digital
- 4 Biombos c/ 3 divisórias
- 1 Cadeira de roda simples
- 4 Cadeiras hospitalares
- 3 Camas fawler adulto
- 1 Carrinho de curativos
- 3 Colchões hospitalares revestidos em napa
- 1 Coluna vertebral clássica flexível
- 4 Comadres aço inox tipo pa
- 1 Crânio c/ cérebro 4 partes
- 4 Criados-mudo
- 4 Escadinhas c/ 2 degraus
- 2 Espéculos vaginais médios

- 1 Espéculo vaginal pequeno
- 2 Esqueletos fisiológicos humanos
- 8 Hampers c/ rodas
- 1 Irrigador aço inox 2.000 ml
- 1 Maca ( mesa p/ exames )
- 2 Macas tipo padiola
- 2 Martelos de percussão
- 2 Mesas aço inox cirúrgicas p/ animais
- 1 Mesa metálica aço inox
- 1 Modelo c/ músculos 33 partes
- 1 Modelo de desenvolvimento embrionário
- 2 Modelos de pélvis masculina
- 2 Modelos de coração aproximado 3/4
- 2 Modelos do olho aumentado aproximado 5 vezes
- 2 Modelos do ouvido aumentado aproximado 3x
- 1 Modelo do pulmão
- 1 Modelo p/ colocação de preservativo
- 1 Modelo de pélvis feminino c/ gravidez
- 1 Modelo de pélvis feminino s/ gravidez
- 2 Órgãos genitais femininos em 2 metades
- 2 Rins aumentados aproximado 3 vezes
- 1 Série de gravidez em 9 modelos
- 1 Simulador de cateterização feminino
- 1 Simulador de cateterização masculino
- 1 Simulador de glúteo
- 2 Simuladores de mamas
- 1 Simulador geriátrico
- 1 Simulador ginecológico
- 1 Sistema circulatório
- 2 Sistemas nervosos
- 1 Sistema urinário bissexual em 6 partes

- 3 Suportes para soro
- 1 Torso clássico bissexual em 31 partes

#### **Central de Esterilização**

- 2 Autoclaves verticais cap. 100 litros
- 1 Deionizador de água
- 2 Destiladores de água cap. 5 litros
- 1 Estufa de secagem esterilização
- 1 Freezer horizontal 447 litro

#### **Laboratório de Técnica Cirúrgica**

- 1 Aproximador bailey p/ costela 20 cm
- 1 Aspirador cirúrgico mod. a45
- 6 Aspiradores yankauer 27 cm
- 2 Braços de luxo p/ injeções
- 4 Braços p/ praticar sutura cirúrgica
- 2 Braços p/ punção venosa nível avançado
- 2 Cabeças p/ entubação criança
- 2 Cabeças p/ entubação rn
- 2 Dorsos p/ entubação
- 2 Laringoscopias completas
- 2 Mãos de luxo p/ injeções
- 2 Modelos de hérnia inguinal
- 2 Modelos luxo de sistema acesso venoso
- 4 Modelos p/ aplicação de sutura
- 2 Modelos p/ incisões e suturas abdominais
- 1 Modelo p/ introdução sonda nasogástrica
- 1 Modelo p/ representação das hemorróidas
- 4 Pernas p/ introdução intra-óssea de agulha
- 2 Simuladores cricotomia traqueostomia
- 2 Simuladores de drenagem torácica

- Simuladores de técnica cirúrgica
- Simuladores para acessos venosos em m

#### **Laboratório de Dentística**

- 4 Amalgamadores odontológicos
- 3 Fotopolimerizadores dentais biolux

#### **Laboratório de Periodontia**

- 20 Manequins para periodontia

#### **Clínica Odontológica**

- 4 Aspiradores cirúrgicos mod. a45
- 1 Autoclave horizontal analógico 110v 40 litros
- 1 Autoclave horizontal analógico 110v 60 litros
- 1 Cortador de gesso
- 2 Fotopolimerizadores dental
- 1 Maleta para oxigenioterapia
- 1 Polidora de gesso
- 2 Refrigeradores 280 litros branco
- 1 Vibrador de gesso2 Simuladores de drenagem torácica

#### **Laboratório de Patologia Clínica**

- 1 Afiador p/ navalha de aço mod. mms
- 3 Arquivos histológicos mod. 10
- 1 Balança de precisão mod. bs3000a
- 1 Balança eletrônica mod. fa2104n
- 1 Balança eletrônica mod. mark 500
- 1 Balança eletrônica mod. mark k30
- 1 Câmara asséptica mod. ca0900
- 1 Capela de exaustão mod. ce0703
- 1 Centrífuga mod. ct4000

- 1 Criostato c/ sistema de refrigeração
- 1 Deionizador de água mod. - permutation
- 1 Desumidificador de ar mod. a160
- 1 Dispensador de parafina mod. dp01
- 2 Estufas de cultura bacteriológica mod. linea 25
- 1 Estufa de secagem e esterilização mod. linea 81
- 4 Estufa de secagem e esterilização mod. linea 150
- 1 Histotécnico mod. 893
- 1 Máquina de gelo mod. egc50
- 1 Microcentrífuga mod. ct14000
- 1 Microcentrífuga mod. ct14000r
- 32 Microscópios binoculares biológico s mod. new esp
- 1 Micrótomo rotativo semi automático
- 1 Micrótomo rotativo semi automático mod. cut4055
- 1 Placa refrigerada mod. pr01

#### **Laboratório de Biotecnologia**

- 1 Aparelho bidestilador de água mod. q341-b221
- Autoclave vertical 200 litros

### **1.8 Escola Superior de Tecnologia**

A Escola Superior de Tecnologia - EST está localizada na Av. Darcy Vargas, 1200 - Parque 10 - CEP 69050-020 - Manaus/AM. A área do terreno é 91.118,82m<sup>2</sup>, as instalações físicas e áreas da Escola estão divididas em: prédio principal (blocos A, B, C e D) com área de 13.702m<sup>2</sup>; estacionamento com 4.491m<sup>2</sup>; anfiteatro com 3.657,36m<sup>2</sup>, biblioteca setorial com 588,74m<sup>2</sup> (informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet), marcenaria com 537,74m<sup>2</sup>, pista para circulação de veículos com 3.639,18m<sup>2</sup>, área de convivência com 862,24m<sup>2</sup>, restaurante com 613,59m<sup>2</sup>, quadra de esporte com

1.483,33m<sup>2</sup>, campo de futebol 1.110m<sup>2</sup>, área florestal com 3.257,64m<sup>2</sup>, Diretório acadêmico de estudantes com 135m<sup>2</sup> e área de bosque com 57.041,05m<sup>2</sup>.

No bloco “A” estão locados 16 salas de aula com total de 630 lugares, 02 salas de professores, 02 salas para coordenação de engenharia de produção, sala para coordenação de engenharia de elétrica, almoxarifado do curso de engenharia elétrica, 04 WC’s e 25 laboratórios, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

	Laboratório	Curso
01	Laboratório de informática	Produção
02	Laboratório de simulação manual	Produção
03	Laboratório de informática	Computação
04	Laboratório de informática	Computação
05	Laboratório de informática	Computação
06	Laboratório de informática	Computação
07	Laboratório de automação industrial	Elétrica
08	Laboratório de eficientização motriz	Elétrica
09	Laboratório de máquinas elétricas	Elétrica
10	Laboratório de eletrotécnica geral	Elétrica
11	Laboratório de manutenção elétrica	Elétrica
12	Laboratório de projetos especiais	Elétrica
13	Laboratório de pesquisa e desenvolvimento	Elétrica
14	Laboratório de telecomunicação	Elétrica
15	Laboratório de informática	Elétrica
16	Laboratório de robótica	Mecânica
17	Laboratório de automação	Mecânica
18	Laboratório de máquinas operatrizes (CNC)	Mecânica
19	Laboratório de solda	Mecânica
20	Laboratório de matérias mecânicos	Mecânica
21	Laboratório de desenvolvimento de projetos e de produção e protótipo	Mecânica
22	Laboratório de informática	Mecânica
23	Laboratório de metrologia tridimensional	Mecânica
24	Laboratório de metrologia	Mecânica
25	Laboratório de máquinas térmicas	Mecânica

No bloco “B” estão locados sala de professores, sala de professores de engenharia elétrica, sala de professores de engenharia florestal, sala de professores de informática, Central de Processamento de Dados (CPD), sala para coordenação predial e de laboratórios, reprografia, coordenação de cursos livres, coordenação do Programa de Ensino de Cultura e Línguas Estrangeiras (PECLE), coordenação de estágios, Programa de Iniciação Científica (PAIC), protocolo, 02 salas de secretarias, coordenação de qualidade, sala para arquivo da secretaria, secretaria da diretoria, diretoria, 04 WC’s e 03 laboratórios, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

	Laboratório	Curso
26	Laboratório de televisão	Elétrica
27	Laboratório de eletrônica geral	Elétrica
28	Laboratório de telefonia	Elétrica

No bloco “C” estão locados 16 salas de aulas com total de 560 lugares, coordenação de pós-graduação, 01 copa, 04 WC’s, 01 auditório para 138 lugares e 16 laboratórios, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

	Laboratório	Curso
29	Laboratório especial de informática	Todos
30	Laboratório especial de informática	Todos
31	Laboratório especial de informática	Todos
32	Laboratório especial de informática	Todos
33	Laboratório de informática livre	Todos
34	Laboratório de informática livre	Todos
35	Laboratório de química	Ciclo básico
36	Laboratório de física	Ciclo básico
37	Laboratório florestal	Florestal
38	Laboratório florestal	Florestal
39	Laboratório florestal	Florestal
40	Laboratório florestal	Florestal
41	Laboratório florestal	Florestal
42	Laboratório de manejo florestal	Florestal
43	Laboratório de metrologia	Metrologia
44	Laboratório de microbiologia	Florestal

No bloco “D” estão locados 10 salas de aulas com total de 504 lugares, coordenação de engenharia civil, sala de professores, 03 WC´s e 03 laboratórios, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

	Laboratório	Curso
45	Laboratório de concreto	Civil
46	Laboratório civil (informática)	Civil
47	Laboratório de solos	Civil

Cada sala de aula e laboratório estão equipados com ponto de acesso à Internet.

Também inclui uma Central de Processamento de Dados (CPD) e uma Biblioteca Setorial informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet, Restaurante, Campo de Futebol Society e Ginásio de Esportes.

### **1.9 Reitoria**

O Prédio da Reitoria está localizado na avenida Djalma Batista, nº 3578 – Flores, com área do terreno de 3.206,12m<sup>2</sup> e área construída de 4.484,42m<sup>2</sup>, onde estão instalados os principais setores de administração e apoio às unidades acadêmicas localizadas na Capital e Interior do Estado do Amazonas, tais como: Gabinete do Reitor, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Assessoria de Imprensa, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Coordenação do CNS/PROFORMAR, Coordenação do Curso de Ciência Política, Arquivo, Almoxarifado e Logística.

Todos os setores estão equipados com computadores interligados a Internet.

Também inclui uma Central de Processamento de Dados (CPD), um Arquivo Setorial e sistema de controle de frequência por biometria (registro digital).

Conta ainda, com 03 (três) auditórios equipados com Data Show, Computadores interligados a Internet, Mesa de Som (Rack) e Tela de Projeção, os quais atendem as unidades da UEA, Órgãos Estaduais, Federais e Empresas Privadas, sendo:

- 1 auditório com capacidade para 400 pessoas;
- 1 auditório com capacidade para 250 pessoas e;
- 1 auditório que atende ao Conselho Universitário.

## **2. UNIDADES DO INTERIOR**

### **Centros**

- Centro de Estudos Superiores de Parintins
- Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
- Centro de Estudos Superiores de Tefé
- Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara
- Centro de Estudos Superiores de Lábrea
- Centro de Estudos Superiores de Presidente Figueiredo
- Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira

### **Núcleos**

- Núcleo de Ensino Superiores de Boca de Acre
- Núcleo de Ensino Superior de Carauri
- Núcleo de Ensino Superior de Coari
- Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé
- Núcleo de Ensino Superior de Humaitá
- Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã
- Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru
- Núcleo de Ensino Superior de Manicoré
- Núcleo de Ensino Superior de Maués

## 2.1 Centro de Estudos Superiores de Parintins

O Centro de Estudos Superiores de Parintins está localizado na Estrada Odovaldo Novo, s/nº - D'jarde Vieira, possuindo 1.431,52m<sup>2</sup> de área construída.

O complexo do Centro é integrado por 09 salas de aula, padrão de 45 e 50 lugares, dentre delas 04 dispõem de computador com internet. Conta ainda com 06 laboratórios conforme a relação abaixo:

	Laboratório	Curso
01	Laboratório de química	Química
02	Laboratório de biologia	Biologia
03	Laboratório de física	Física
04	Laboratório de matemática	Matemática
05	Laboratório de informática para alunos	Todos
06	Laboratório de informática para professores	Todos

Os quadros digitais, que estão interligados a uma rede de computadores, permitem que as aulas sejam registradas automaticamente, facilitando a revisão do conteúdo abordado pelo professor ao longo do período.

Também inclui salas para coordenação, reprografia, direção, chefia de gabinete, secretaria, arquivo, diretório regional, 04 salas de professores, Central de Processamento de Dados (CPD), programas especiais, núcleo de matemática, programa de iniciação científica, Biblioteca Setorial informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet. Dispõem ainda de área de convivência com “Chapéu de Palha”, cantina, estacionamento e auditório com capacidade para 100 lugares.

Os laboratórios específicos dos cursos são os seguintes:

### **Laboratório de Física**

- 04 kits Mecânica (estática)
- 04 kits Óptica e Ondas
- 04 kits Elétrica, Eletrostática e Eletromagnetismo
- 04 Planos Inclinados
- 04 Empuxos
- 04 Kits Adição de Cores
- 04 Mesas de Força Completa
- 04 Transformadores desmontáveis
- 04 Kits Lei Hooke
- 04 Cubas de ondas
- 04 Conjunto de Mecânica (cinemática /dinâmica)
- 04 Conjunto de Van. de Graaf
- 04 Conjunto de acústica
- 04 Dilatômetros Lineares
- 04 Kits Lei de OHM
- 04 Conjuntos de Termologia
- 01 Biodestilador Ag.2 L/h (não localizado)

### **Laboratório de Química**

- 01 Banho Maria 06 bocas marte
- 01 Balanças eletrônicas digitais 2000 gr
- 02 Eletrodos para PH metros
- 18 Condensadores de bola
- 02 Balanças analíticas Digital
- 01 Evaporador Rotativo
- 01 Biodestilador Ag.2 L/h
- 01 Balança de Precisão Científica
- 01 Balança tipo BG 2000

- 02 Mantas Aquecedoras 250ml 110V
- 01 Banho Maria
- 02 Mantas Aquecedoras 500ml 110V
- 01 Balança Semi Analítica c/ Capela
- 01 Balança Eletrônica Digital 2000gr mod. 5.200
- 01 Banho Maria 06 Boca Marte
- 02 Mantas Aquecedoras
- 02 Dessecadores completos 250MM
- 01 Capela de Fluxo Laminar

### **Laboratório de Biologia**

- 01 Botija de Gás de 8kg;
- 01 Geladeira Electrolux 310 l;

A Casa do Estudante que atende 87 alunos está localizada na Avenida Nações Unidas, 1755 C-1 Centro.

## **2.2 Centro de Estudos Superiores de Tabatinga**

O Centro de Estudos Superiores de Tabatinga está localizado na Avenida da Amizade nº 74 – Centro, possuindo 1.576,00m<sup>2</sup> de área construída.

Tem 11 salas de aula, padrão de 50 lugares, todas com computador e ponto de rede para internet, auditório com 180 lugares, cantina e área de convivência.

Possui salas para Central de Processamento de Dados (CPD), diretoria, secretaria, reprografia, sub-gerência, diretório acadêmico, sala de professores, coordenação e Biblioteca Setorial, todos ambientes dispõe de computadores conectados à internet.

O complexo do Centro é integrado por 04 laboratórios conforme a relação abaixo:

	Laboratório	Curso
01	Laboratório de química	Química
02	Laboratório de biologia	Biologia
03	Laboratório de física e geografia	Física e geografia
04	Laboratório de informática	Todos

O laboratório de Informática, com capacidade para 30 lugares e dispõe de 30 computadores conectados à Internet, com sistema de ar refrigerado. Este laboratório é usado para o desenvolvimento de aulas de Informática e de outras disciplinas, apresentação de trabalhos (seminários) e acesso para consulta à internet pelos alunos.

### **2.3 Centro de Estudos Superiores de Tefé**

O Centro de Estudos Superiores de Tefé está localizado na Estrada do Bexiga, 1085 - Jerusalém, possuindo 1.547,52m<sup>2</sup> de área construída.

O complexo do Centro é integrado por 14 salas de aula, padrão de 50 lugares. As salas estão equipadas com computadores, Televisão e Vídeo Cassete e Mimos usados pelo professor em suas aulas.

Também inclui 01 Central de Processamento de Dados (CPD), Biblioteca Setorial informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet. Possui 02 Secretarias informatiza com o sistema de Gestão Acadêmico, Lyceum, sala de professores para atender 61 professores do Centro, Diretoria, cantina, 02 WC's e estacionamento.

O Centro possui cinco Laboratórios, sendo 02 de Informática, 01 de Química, 01 de Física e 01 de Biologia, que servem de auxiliares motivadores para os alunos. Onde são aplicados os conhecimentos teóricos adquiridos em salas de aula fazendo com que o futuro professor aprenda a preparar suas praticas.

### **Laboratório de Física**

- 04 Cubas de ondas
- 04 Conjunto de Mecânica (cinemática /dinâmica)
- 04 Conjunto de Van. de Graaf
- 04 Conjunto de acústica
- 04 Dilatômetros Lineares
- 04 Kits Lei de OHM
- 04 Conjuntos de Termologia
- 01 Biodestilador Ag.2 L/h (não localizado)

### **Laboratório de Química**

- 01 Banho Maria 06 bocas marte
- 01 Balanças eletrônicas digitais 2000 gr
- 02 Eletrodos para PH metros
- 18 Condensadores de bola
- 02 Balanças analíticas Digital
- 01 Evaporador Rotativo
- 01 Biodestilador Ag.2 L/h
- 01 Balança de Precisão Científica
- 01 Balança tipo BG 2000
- 02 Mantas Aquecedoras 250ml 110V
- 01 Banho Maria
- 02 Mantas Aquecedoras 500ml 110V
- 01 Balança Semi Analítica c/ Capela
- 01 Balança Eletrônica Digital 2000gr mod. 5.200
- 01 Banho Maria 06 Boca Marte
- 02 Mantas Aquecedoras
- 02 Dessecadores completos 250MM
- 01 Capela de Fluxo Laminar

### **Laboratório de Biologia**

- 01 Botija de Gás de 8kg;
- 01 Geladeira Electrolux 310 l;

O Laboratório de Informática dispõe de 45 computadores conectados a Internet, sistema de ar refrigerado, 01 projetor multimídia, 01 projetor de opaco (elmo) e 01 tela de projeção retrátil. Este Laboratório é usado para o desenvolvimento de aulas de Informática e de outras disciplinas, apresentação de Trabalhos (Seminários) e acesso para consulta à Internet de alunos.

O Centro de Estudos Superiores de Tefé possui num todo, um Parque Tecnológico de 84 quatro computadores interligados em rede.

Para auxílio do professor em sala de aula no que se refere a aulas expositivas, seminários e outros procedimentos metodológicos, consta os seguintes equipamentos a disposição: 01 DVD, Retroprojetores, 02 micro systems.

### **2.4 Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara**

O Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara está localizado na Av. Mário Andreaza, s/nº - São Francisco, possuindo 2.629,16m<sup>2</sup> de área construída.

O complexo do Centro é integrado por 09 salas de aula padrão de 50 lugares, sala para coordenação, Secretaria, Biblioteca Setorial informatizada através do Pergamun, sistema que permite ao aluno pesquisar e fazer reservas e renovações de títulos via internet, sala dos Professores, 02 WC's, área de convivência com "Chapéu de Palha", cantina e estacionamento.

Conta ainda com 09 laboratórios conforme a relação abaixo:

	Laboratório	Curso
01	Laboratório de informática básica	Todos
02	Laboratório de sistemas operacionais e redes	Informática
03	Laboratório de linguagem de programação e banco de dados	Informática
04	Laboratório de dendrometria e inventario florestal	Florestal
05	Laboratório de silvicultura e manejo florestal	Florestal
06	Laboratório de anatomia e identificação da madeira	Florestal
07	Laboratório de química	Florestal
08	Laboratório de biologia vegetal	Florestal
09	Laboratório de física	Florestal

## 2.5 Centro de Estudos Superiores de Lábrea.

O Centro de Estudos Superiores de Lábrea está localizado na Av. Coronel Luiz Gomes, s/nº - Centro, possuindo 1.016,00m<sup>2</sup> de área construída.

O complexo do Centro é integrado por 10 salas de aula, padrão de 50 lugares, laboratório de pesquisa, laboratório de informática, Biblioteca Setorial, salas para coordenação, secretaria, professores, diretoria, recepção, coordenação de cursos, reprografia, depósito de material, Central de Processamento de Dados (CPD), 04 WC's, área de convivência com cantina e estacionamento.

## 2.6 Centro de Estudos Superiores de Presidente Figueiredo

O complexo do Centro será integrado por 09 salas de aula, padrão de 50 lugares, laboratório de pesquisa, laboratório de informática, Biblioteca Setorial, salas para coordenação, secretaria, professores, diretoria, recepção, coordenação de cursos,

reprografia, depósito de material, Central de Processamento de Dados (CPD), 04 WC's, área de convivência com cantina e estacionamento.

## **2.7 Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira**

O Centro de Estudos Superiores de São Gabriel está localizado na Av. Calha Norte, s/nº - Cachoeirinha.

O complexo do Centro é integrado por 09 salas de aula, padrão de 50 lugares; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m².

## **2.8 Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre**

O Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre está localizado na Av. Mário Diogo de Melo – s/n, (Rodovia BR 317 – Km 7) – Platô do Piquiá.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, Biblioteca Setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m². Conta ainda com estacionamento para veículos.

## **2.9 Núcleo de Ensino Superior de Carauari**

O Núcleo de Ensino Superior de Carauari está localizado na Rua Juscelino Kubitschek, s/nº - Centro.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, Biblioteca Setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m². Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.10 Núcleo de Ensino Superior de Coari**

O Núcleo de Ensino Superior de Coari está localizado na Rua C, s/nº - Conj. Amazonino Mendes – Bairro União.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, Biblioteca Setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.11 Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé**

O Núcleo de Ensino Superior de Eirunepé está localizado na Av. Getulio Vargas, 2114 - São José.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.12 Núcleo de Ensino Superior de Humaitá**

O Núcleo de Ensino Superior de Humaitá está localizado na Travessa do DNER, s/nº - Centro.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.13 Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã**

O complexo do Núcleo será integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conterá ainda com estacionamento para veículos.

### **2.14 Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru**

O Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru está localizado na Rua Valdemar Ventura, s/nº - São José.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.15 Núcleo de Ensino Superior de Manicoré**

O Núcleo de Ensino Superior de Manicoré está localizado na Estrada do Atininga, s/nº - Manicorezinho.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **2.16 Núcleo de Ensino Superior de Maués**

O Núcleo de Ensino Superior de Maués está localizado na Rua Higina Bonilha Rolim, s/nº - Coronel Negreiros.

O complexo do Núcleo é integrado por 08 salas de aula, padrão de 50 lugares e 01 laboratório de informática; salas de apoio à coordenação dos cursos, secretaria e professores, biblioteca setorial, cantina e 02 WC's, ocupando uma área edificada de 1.143,52m<sup>2</sup>. Conta ainda com estacionamento para veículos.

### **3. PARQUE DE INFORMÁTICA**

Atualmente, estão interligadas à rede de informática, todas as unidades da capital e mais quatro no interior do Estado, quais sejam: Escola Normal Superior, Escola Superior de Ciências Sociais; Escola Superior de Ciências da Saúde; Escola Superior de Tecnologia; Escola Superior de Artes e Turismo; Centro de Estudos Superiores de Tabatinga; Centro de Estudos Superiores de Tefé; Centro de Estudos Superiores de Parintins e Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara.

O parque de informática da UEA possui em torno de 1700 computadores distribuídos pelas Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas. Todos interligados em rede e com acesso à Internet. Cerca de 25% (vinte e cinco por cento) do total são destinados às atividades administrativas.

A interligação das unidades ao CPD central é feita através de circuitos Frame-Relay e acesso via Rádio. A tecnologia de fibra óptica e par trançado são utilizados na conexão interna das unidades.

Em cada unidade há uma estrutura padrão do parque computacional para atender ao público local. Esse parque está distribuído nas diversas salas de uso acadêmico e administrativo. Cada unidade possui no mínimo um laboratório destinado às atividades dos discentes, uma sala de professores, uma biblioteca e secretaria.

Atualmente os recursos (rede e sistemas) da rede atendem cerca de 20.000 (vinte mil) alunos, professores e funcionários administrativos. A rede atualmente conta com

aproximadamente 9.000 (nove mil) contas de rede e e-mail. A cota de aluno de e-mail é de 14Mb e administrativo, 20 Mb.

Além dos equipamentos, a infra-estrutura tecnológica é composta pelos sistemas e serviços oferecidos pela instituição e mantidos pelo Centro de Processamento de Dados.

Entre os sistemas institucionais, pode-se listar:

- Portal da UEA.
- Sistema de gerenciamento do portal da UEA.
- Sistema de gestão acadêmica – Lyceum.
- Aluno e docente on-line.
- Ferramenta de ensino virtual – E-UEA.
- Sistema de Biblioteca – Pergamum.
- Sistema de ponto eletrônico.
- Sistema integrado de autenticação – Sistemas UEA.
- UEA Contas.
- Sistema de gerência do Banco de Dados.
- Protocolo web.
- Reescrivento.
- Sistema de material e patrimônio.
- Sistema de avaliação de desempenho dos docentes.
- Sistema de cadastro de professores no INEP.
- Portal do programa de pós-graduação em Direito Ambiental.
- Portal do programa de pós-graduação em Biotecnologia e Recursos Naturais.
- Portal do programa de pós-graduação em Doenças Tropicais e Infecciosas.
- Portais dos cursos de especialização da UEA.
- Sistema de Suporte.
- Sites de projetos de pesquisas dos docentes e discentes da Universidade.

#### **4. AMPLIAÇÕES EM ANDAMENTO**

- Centro de Estudos Superiores de Parintins – reforma e ampliação;
- Centro de Estudos Superiores de Tefé – reforma e ampliação;
- Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira – reforma e ampliação;
- Escola Superior de Ciências Sociais - construção da biblioteca;
- Centro de Estudos Superiores de Presidente Figueiredo – construção do Centro;
- Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido - construção do Centro.
- Escola Superior de Tecnologia – reforma;
- Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – reforma, ampliação e adaptação de prédio para funcionamento do núcleo.
- Policlínica Odontológica – construção do prédio;
- Universidade Aberto da Terceira Idade – UnATI – adaptação do prédio Dr. Ney Lacerda;
- Escola Superior de Ciências da Saúde – Aquisição de imóvel e dotá-lo de infra-estrutura ambulatorial para as clínicas médico-odontológicas, farmacêutica e de enfermagem.

#### **5. ACESSIBILIDADE**

De um modo geral, os prédios onde funcionam as atividades administrativas e acadêmicas da UEA são bem servidos por linhas regulares de transporte coletivo e transporte fluvial. E em alguns municípios há transporte aéreo.

Quanto aos portadores de necessidades especiais, a UEA dotou seus prédios de critérios construtivos que atendem às necessidades dos portadores de deficiências físicas, como rampas, elevadores, sanitários, vagas em estacionamento.

Os prédios possuem infra-estrutura em redes de água, esgoto, energia elétrica, telefonia e fibra ótica.

## 6. PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA

O Programa de Infra-Estrutura da UEA visa á expansão, manutenção, recuperação, modernização e melhoria da área acadêmica através dos seguintes objetivos:

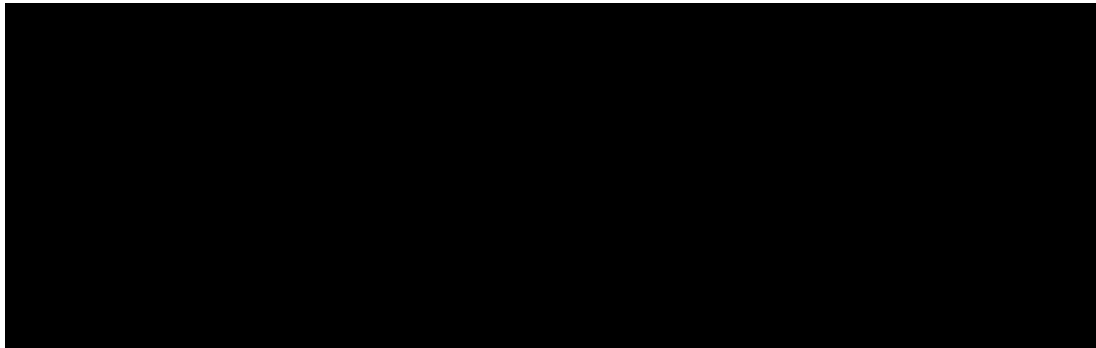
- permitir o uso racional dos imóveis e sua adequação às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- incorporar ao uso do espaço a preocupação ambiental e a valorização dos aspectos culturais de nossa formação social;
- manter o cronograma semestral de manutenção corretiva predial;
- concluir as obras em andamento;
- ampliar a instalação de equipamentos e espaços destinados ao pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais (instalação de rampas, sinalização, sanitários, telefones públicos, computadores, vagas em estacionamentos).

### 6.1 Infra-estrutura física – Metas

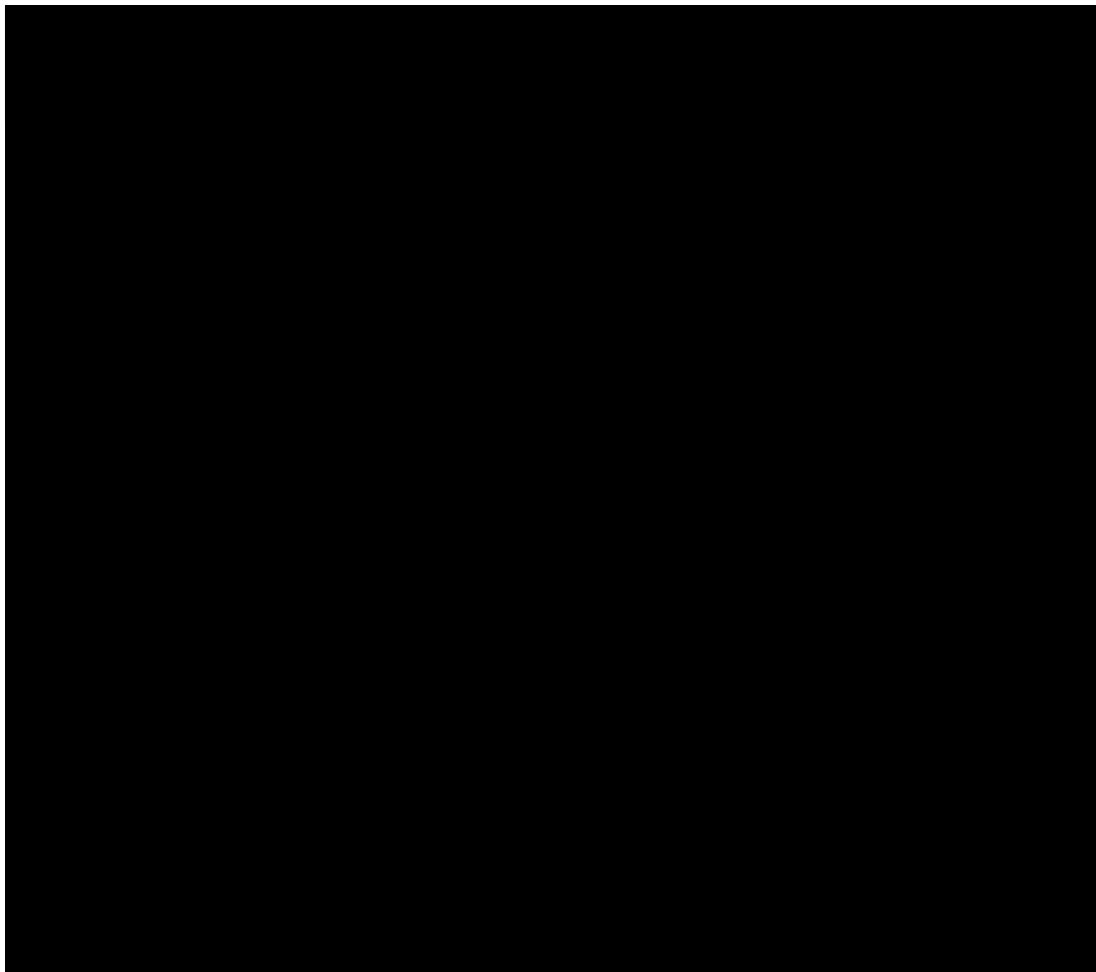
AREA	2007	2008	2009	2010	2011
CONSTRUÇÃO	55.638,04	57.912,09	71.935,25	76.759,25	79.783,25
LABORATÓRIO	6.951,78	7.776,37	9.395,52	10.171,52	10.747,52
HOSPITALAR	393,86	4.291,67	9.291,67	9.291,67	9.291,67
TOTAL	62.983,68	69.980,13	90.622,44	96.222,44	99.822,44

## **6.2 Acervo Bibliográfico**

### **CAPITAL**



### **INTERIOR**



INTERIOR - cont.



### 6.3 Acervo Bibliográfico - Metas

ACERVO BIBLIOGRÁFICO	2007	2008	2009	2010	2011
<b>1. Livros</b>					
1.1 Títulos	8.401	9.241	10.165	11.182	12.300
1.2 Exemplares	27.021	29.723	32.695	35.965	39.561
<b>2. Periódicos</b>					
2.1 Títulos	665	732	805	885	974
2.2 Exemplares	8.017	8.819	9.701	10.671	11.738
<b>2. Outros</b>					
2.1 Títulos	3.854	4.239	4.663	5.130	5.643
2.2 Exemplares	3.926	4.319	4.750	5.226	5.748

**V – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS****1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos três anos o governo do Estado do Amazonas investiu aproximadamente R\$ 311 milhões de reais em manutenção, ampliação e projetos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Para 2007 estima-se um investimento de aproximadamente R\$ 119 milhões de reais e projeta-se para 2008 um orçamento inicial de R\$ 216.531.000,00 (duzentos e treze milhões e quinhentos e vinte mil reais), o qual deverá até o final do exercício superar estas cifras.

No orçamento executado para pagamento de pessoal (entre eles os 159 professores doutores, os 326 mestres, os especialistas e os demais servidores), foram gastos R\$ 127.727.500,00 (cento e vinte sete milhões, setecentos e vinte e sete mil e quinhentos reais), nos últimos três anos. A folha de pagamento em 2005 foi de R\$ 40.944.659,00 (quarenta milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e cinqüenta e nove reais) e projeta-se para 2007 um orçamento inicial para pessoal e seus encargos no valor de R\$ 50.495.000,00 (cinqüenta milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil reais), efetivando um crescimento significativo em função da expansão da Universidade na capital e no interior do Estado.

**2. PROFORMAR I**

Para a formatura dos 8.724 professores da Rede Pública – 7.150 nos 61 municípios do interior e outros 1.574 da capital – graduados em 2004 no programa de formação de professores - PROFORMAR, ministrado através do sistema presencial mediado, o governo investiu no programa R\$ 40,6 milhões. O projeto envolveu a contratação de 1.374 professores ao longo dos 36 meses de sua execução. Este programa recebeu reconhecimento da Unesco, e deve ser recomendado como modelo a ser aplicado na formação de professores em países da África e Ásia.

### **3. PROFORMAR II**

Para o Proformar II (2005-2008), serão investidos mais R\$ 49,8 milhões. Desse total, R\$ 25 milhões de recursos do Governo do Estado. A previsão é de que 7.240 alunos sejam beneficiados.

### **4. REESCREVENDO O FUTURO**

Projeto que pretende erradicar o analfabetismo do Estado do Amazonas até 2010, o investimento até o presente ano pelo Governo do Estado foi na ordem de R\$ 28 milhões.

### **5. APROVAR**

Projeto pré-vestibular gratuito beneficiando todos os alunos finalistas do Ensino Médio da capital e interior, as aulas são transmitidas pela televisão e rádio, de segunda a sábado. São distribuídas 440 mil apostilas/mês. O investimento até 2005 está na ordem de 13 milhões. O número de alunos que foram aprovados no vestibular da UEA e que informaram que estudaram pelo APROVAR, foram nos últimos dois anos 1.296 candidatos.

**6. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO PARA O PERÍODO 2007 - 2011**

Denominação		2007	2008	2009	2010	2011
<b>Programa</b>						
	Cidadania para todos Projeto Cidadão	<b>7.500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>8.229.000,00</b>	<b>9.030.000,00</b>	<b>9.908.000,00</b>
<b>Ação</b>						
	Reescrevendo o Futuro	7.500.000,00	7.400.000,00	8.129.000,00	8.930.000,00	9.808.000,00
	Atendimento à população carente		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
<b>Programa</b>						
	Programa de apoio administrativo	<b>72.946.000,00</b>	<b>77.165.000,00</b>	<b>88.985.000,00</b>	<b>97.074.000,00</b>	<b>106.515.000,00</b>
<b>Ação</b>						
	Remuneração de Pessoal Ativo	50.495.000,00	56.904.000,00	65.019.000,00	71.696.000,00	78.588.000,00
	Administração da Unidade	22.451.000,00	20.261.000,00	23.966.000,00	25.378.000,00	27.927.000,00
<b>Programa</b>						
	Qualidade no Ensino Superior	<b>38.933.000,00</b>	<b>129.933.000,00</b>	<b>169.741.000,00</b>	<b>155.151.000,00</b>	<b>153.131.000,00</b>
<b>Ação</b>						
	Manutenção das Atividades de Graduação	33.531.000,00	34.317.000,00	37.798.000,00	40.355.000,00	42.966.000,00
	Manutenção das Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários	1.215.000,00	33.753.000,00	39.084.000,00	40.257.000,00	38.229.000,00
	Manutenção das Atividades de Pós-Graduação e Pesquisa	3.379.000,00	24.677.000,00	80.637.000,00	62.270.000,00	52.030.000,00
	Manutenção das Atividades de Planejamento		578.000,00	622.000,00	669.000,00	721.000,00
	Ampliação, Construção, Modernização e Reforma da Rede Física da UEA	808.000,00	36.608.000,00	11.600.000,00	11.600.000,00	19.185.000,00
<b>Programa</b>						
	Política Estadual Sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental, e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas	<b>9.000,00</b>	<b>1.933.000,00</b>	<b>5.693.000,00</b>	<b>5.836.000,00</b>	<b>7.096.000,00</b>
<b>Ação</b>						
	Estudo do Trópico Úmido	9.000,00	833.000,00	693.000,00	836.000,00	1.975.000,00
	Formação Científico-Tecnológica das Populações das Unidades de Conservação do Amazonas		1.100.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.121.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>119.388.000,00</b>	<b>216.531.000,00</b>	<b>272.648.000,00</b>	<b>267.091.000,00</b>	<b>276.650.000,00</b>

## **VI – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL**

### **1. INTRODUÇÃO**

A avaliação institucional é uma necessidade inevitável dado o compromisso da universidade com a solução de problemas sociais; por seu papel de produtora e reprodutora de conhecimentos úteis às necessidades reais do meio em que está inserida e pelo patrocínio que recebe da população.

Na sociedade como um todo existe um crescente interesse no sentido de que as universidades públicas sejam avaliadas de algum modo, e que este interesse decorra tanto da cobrança por uma educação de melhor qualidade, como pelo fato de que nas instituições públicas os recursos são provenientes dos contribuintes levando a sociedade a reclamar uma prestação de contas das atividades que são desenvolvidas com estes recursos. Devido ao seu caráter social, uma instituição educacional deve prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional e ética oferecida à produção de conhecimentos e à promoção do avanço da ciência e da cultura.

A ausência de informações na maioria das universidades sobre as atividades que desenvolvem e a sua real contribuição para a sociedade ocasionam um clima de vulnerabilidade no rechaçamento das críticas oriundas da sociedade como um todo. Através da avaliação a universidade pode chegar a conhecer e descobrir uma imagem mais clara de si mesma, de seu funcionamento, conhecer seus pontos fracos e fortes; suas vantagens comparativas, adquirir um maior controle do presente e seguir em melhores condições para o seu futuro.

Na Universidade do Estado do Amazonas, desde o início das atividades em 2001, foi implantado o Sistema de Avaliação do Desempenho Docente com o objetivo de obter subsídios para a renovação do contrato temporário do professor. Ao término do período os discentes avaliam o desempenho docente através do instrumento disponível no portal

da UEA. Os resultados são analisados pelo Coordenador de Qualidade e Coordenador Pedagógico que emitem parecer sobre a renovação ou não do contrato do professor.

Os cursos de graduação ofertados na modalidade presencial mediado a avaliação dos professores titulares, professores assistentes e coordenadores é realizada a cada módulo ofertado pelos alunos.

Embora já existam alguns mecanismos de avaliação na instituição é necessário que a abrangência seja ampliada para atender o determinado pela Resolução nº 129/02-CEE/AM que estabelece:

- a) art. 11, XXI – os processos que visam ao credenciamento da Instituição de Ensino Superior devem ser instruídos com informações sobre o programa interno de avaliação institucional;
- b) art.21, VIII – os projetos que se destinam ao reconhecimento dos cursos de graduação devem ser instruídos com o resultado da avaliação do curso.

Além das exigências estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação a Lei nº 3.098, de 13 de dezembro de 2006, que institui o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Superior da Universidade do Estado do Amazonas, em seu artigo 21 determina que o desempenho do professor será avaliado e os resultados considerados para efeito de orientação pedagógica, confirmação no estágio, promoção e dispensa por insuficiência de desempenho.

A Lei nº 3.114, de 08 de janeiro de 2007, que institui o Plano de Carreira e Remuneração dos servidores técnico e administrativos da UEA, nos § 1º e 5º, art. 3º estabelece que o desempenho do servidor será avaliado e que o resultado será considerado para efeito de promoção e dispensa por insuficiência de desempenho.

A avaliação institucional envolve todos os campos distintos da Universidade, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa científica, a produção

intelectual, a extensão, ações comunitárias, a gestão institucional envolvendo recursos humanos, recursos orçamentários e financeiros, infra-estrutura, organização e desenvolvimento, planejamento, avaliação, informação e prestação de serviços.

O modelo de avaliação institucional a ser implantado na UEA compreenderá módulos que irão contemplar todos os campos acima citados e terá a participação da comunidade universitária (docentes, discentes, técnico-administrativo) e de especialistas externos.

## **2. PRINCÍPIOS**

Considerando as características e objetivos da UEA, o processo de Avaliação Institucional deverá pautar-se pelos seguintes princípios norteadores:

- 2.1 **Globalidade** – a avaliação deve ser sistemática, global, envolvendo antecedentes, processo, contexto e produto. Deve abranger todas as formas de trabalho da universidade, respeitadas as suas diversidades e complexidades, todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica.
- 2.2 **Respeito à Identidade, à Missão e à História da Instituição** – o processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da UEA. Esse princípio sugere olhar a história da construção da UEA, sua efetividade e relevância.
- 2.3 **Legitimidade** – expressa-se através de metodologias capazes de garantir o estabelecimento de instrumentos adequados para a formulação de critérios de avaliação que tenham caráter educativo, formativo e favoreçam a construção da cidadania.
- 2.4 **Continuidade** – a avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para ser possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da UEA. Processos avaliativos pontuais e fragmentados produzem uma falsa idéia da avaliação, que deve ser um processo muito mais amplo, requerendo juízos sobre o

valor e o mérito da instituição; juízos requerem um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Geral**

Implementar na UEA um programa de avaliação institucional que abranja aspectos internos e externos de sua atuação e que sirva como instrumento de melhoria da participação como Universidade e agente social.

#### **3.2. Específicos**

- a) disseminar ações permanentes de avaliação institucional que envolvam toda a comunidade universitária;
- b) avaliar o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa científica e /ou produção intelectual, a extensão e a gestão institucional;
- c) sistematizar o processo de avaliação institucional nas áreas de atuação da universidade.

### **4. ETAPAS**

O processo de avaliação institucional compreende as seguintes etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

#### **1ª Etapa: PREPARAÇÃO**

##### **a) Constituição da Comissão de Avaliação**

O Programa de Avaliação Institucional da UEA será coordenado, no âmbito da Universidade, pela Comissão Geral de Avaliação e, nas Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas pelas subcomissões.

b) Sensibilização da comunidade universitária

O comprometimento de todos os dirigentes em todos os níveis da administração universitária é fundamental nas diversas instâncias do processo avaliativo, para que se estabeleçam as formas de efetiva participação da comunidade universitária. Os procedimentos e projetos devem ser construídos coletivamente para que ocorra o envolvimento de todos. Para sua implementação, serão realizadas reuniões, apresentações e cursos sobre o Programa de Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

c) Elaboração dos projetos de avaliação

Na obtenção de subsídios para definição do Programa de Avaliação e Desenvolvimento da Universidade do Estado do Amazonas realizamos um levantamento e análise dos modelos de avaliação implantados nas universidades brasileiras. O destaque é para o modelo desenvolvido na Universidade de Brasília que contempla todas as áreas da universidade e as variáveis componentes dos indicadores de desempenho institucional. Com fundamento no citado modelo é proposto que os projetos de avaliação sejam desenvolvidos para cada uma das áreas abaixo relacionadas:

- Ensino de Graduação;
- Ensino de Pós-Graduação;
- Pesquisa ;
- Produção Intelectual;
- Extensão;
- Assuntos Comunitários;
- Gestão Institucional envolvendo: infra-estrutura; recursos humanos; recursos orçamentários e financeiros; organização e desenvolvimento; planejamento, avaliação e informação; prestação de serviços.

As variáveis componentes dos indicadores de desempenho institucional, para cada uma das áreas de avaliação, compreendem: ambiente (contexto, condições de acesso, infra-estrutura, disseminação e resultados de longo prazo), perfil dos envolvidos (discentes,

docentes e demais atores), processos (atividades, projetos, intercâmbios), infra-estrutura (obras, espaço físico, equipamentos), resultados e responsabilidade social (contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

As variáveis que comporão o modelo serão mensuradas nos diferentes níveis de análise em cada um dos projetos de avaliação elaborado para as áreas acima especificadas.

Os indicadores de avaliação de cada uma das áreas serão obtidos, inicialmente, a partir de dados pré-existentes e já utilizados pela Universidade na avaliação e acompanhamento das atividades universitárias. Novos indicadores serão criados e os existentes aprimorados. Todos os indicadores deverão estar alinhados à missão da UEA e as políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os dados serão coletados em fontes primárias e fontes secundárias. Na análise de dados será incluída a abordagem qualitativa e a abordagem quantitativa na condução de todo o processo avaliativo.

## **2ª Etapa: DESENVOLVIMENTO**

### **a) Auto-avaliação**

Na auto-avaliação ou avaliação interna a essência intrínseca de que se reveste é conhecer os processos e procedimentos que estão em desenvolvimento e que se deseja melhorar. Os atores do processo de auto-avaliação são todos os que formam a comunidade universitária.

### **b) Avaliação externa**

Avaliação externa é realizada por comissões avaliadoras do Conselho Estadual de Educação ou de avaliadores externos, sem vínculos diretos com a Universidade, possibilitando um trabalho imparcial, tendo como referência os padrões de qualidade

para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das auto-avaliações.

### **3ª Etapa: CONSOLIDAÇÃO**

#### a) Divulgação dos relatórios

Com base nos dados levantados, a divulgação dos resultados ocorrerá por meio de relatórios, que serão apresentados à comunidade interna e à comunidade externa. Dessa forma, a UEA se revelará à sociedade, com consciência e responsabilidade. Tornará explícita a sua atuação no exercício da função pública que exerce.

#### b) Reorientação das ações institucionais

Para que a avaliação produza resultados úteis, faz-se necessário que ações sejam desencadeadas para que a comunidade universitária discuta quais as estratégias e procedimentos podem ser adotados para se alcançar a melhor qualidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverá ter suas ações adequadas as novas reorientações da Instituição.

## **5. DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE AVALIAÇÃO POR ÁREA**

### 5.1 Avaliação do ensino de graduação

As variáveis de avaliação do ensino de graduação compreende: ambiente, procedimentos e processos, infra-estrutura e resultados.

A avaliação do ensino de graduação deve ser constituída por indicadores relativos a procedimentos e a condições de ensino, entre os quais:

- a) composição dos programas de ensino;
- b) modalidades oferecidas;
- c) formas de oferta;

- d) procedimentos de seleção e ingresso do alunado;
- e) natureza das estruturas curriculares;
- f) processos de escolha de conteúdos;
- g) tendências metodológicas;
- h) atividades vinculadas a formação global do aluno;
- i) procedimentos de avaliação da aprendizagem;
- j) recursos de aprendizagem ;
- k) inovações curriculares e pedagógicas;
- l) novas metodologias;
- m) tecnologias de ensino;
- n) atividades de formação pré-profissional (estágios, empresas júnior, etc.);
- o) atividades de formação para a pesquisa (trabalhos de conclusão de curso, PIBIC, monografias, etc.);
- p) adequação do formato das estruturas curriculares (disciplinas obrigatórias e eletivas) ao regime de matrícula e seu impacto sobre a integralização do currículo;
- q) estratégias de recuperação e reforço da coordenação do curso.

O estudo de indicadores de demanda e condições de ensino deve analisar:

- a) poder de atração da UEA;
- b) tempo de existência dos cursos;
- c) situação legal dos cursos;
- d) incentivos de melhoria ou desenvolvimento;
- e) processo seletivo (formato e dados quantitativos)
- f) evolução das matrículas.

Na análise do perfil do corpo discente as seguintes informações evolutivas devem ser consideradas:

- a) tamanho do corpo discente;
- b) distribuição do corpo discente nos programas;
- c) perfil pessoal (sócio-econômico e acadêmico) do corpo discente;

- d) origem geográfica;
- e) rede de ensino da qual provêm os ingressantes;
- f) conclusão do ensino médio;
- g) situação ocupacional;
- h) situação sócio-econômica familiar (nível de instrução dos pais)
- i) condições próprias de financiamento dos estudos;
- j) sexo, idade, cor, etc.

Além dessas características, o modelo contempla a análise do raio de recrutamentos da instituição, o grau de homogeneidade da clientela, capacidade acadêmica e outras características que definem as necessidades de ação pedagógica. Os resultados do estudo, somados aos demais resultados subsidiarão o aprimoramento das políticas e processos de atendimento aos alunos na UEA.

No estudo dos processos vivenciados pelos discentes na Universidade os seguintes componentes devem ser considerados:

- a) movimentação (reopção);
- b) rendimento acadêmico do aluno;
- c) satisfação do aluno com as disciplinas e curso;
- d) qualidade dos processos seletivos e seus impactos sobre : movimentação, evasão e rendimento acadêmico;
- e) qualidade da relação professor x aluno.

Os resultados do estudo associado aos demais servirão para a melhoria das políticas, programas e práticas de acompanhamento dos alunos na UEA.

No acompanhamento dos alunos egressos devem ser coletados dados sobre:

- a) entrada no mercado de trabalho;

- b) tempo de procura de trabalho na área do curso;
- c) níveis de remuneração;
- d) aceitação e forma dos empregadores.

Os vínculos com ex-alunos como retorno para cursos e atividades, contribuições para o desenvolvimento da UEA (dedicação de tempo ou recursos para projetos extra-orçamentários, contratos de serviços de ensino ou pesquisa ou contribuições financeiras) devem ser estudados para identificar a avaliação do impacto dos cursos na sociedade.

As informações sobre infra-estrutura (obras, sala de aula, laboratórios, equipamentos, espaço físico, etc.), perfil do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e outros resultados da avaliação serão também adicionadas aos estudos para análise das relações entre eles.

O acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação é fundamental para obtenção de subsídios quanto à eficiência, eficácia e efetividade das políticas, programas e projetos do ensino de graduação.

Na avaliação dos programas dos cursos de especialização serão levados em conta os mesmos indicadores e variáveis estabelecidos para avaliação dos cursos de graduação.

## 5.2 Avaliação do ensino de pós-graduação

O ensino de pós-graduação envolve os programas *stricto sensu* (mestrado acadêmico, mestrado profissionalizante e doutorado).

Na avaliação externa será levado em conta o Sistema Nacional de Avaliação da CAPES com os seus indicadores e variáveis, como o corpo docente, corpo discente e a produção científica.

Na auto-avaliação do ensino de pós-graduação serão utilizados os indicadores e variáveis estabelecidos para verificar os procedimentos e as condições do ensino de graduação com a realização dos vários estudos propostos no item anterior.

### 5.3 Avaliação da pesquisa

A avaliação da pesquisa compreende indicadores e variáveis relativas ao ambiente (contexto, políticas de fomento, apoio financeiro aos projetos, bolsas de pesquisa), perfil dos envolvidos (discentes, docentes e demais atores), procedimentos (produção com alunos de graduação e pós-graduação, apresentação em congressos, divulgação dos resultados da pesquisa, etc.), infra-estrutura (obras, espaço físico, equipamentos) resultados e impactos imediatos e mediatos das atividades de pesquisa e produção de conhecimento sobre a sociedade são estudados na avaliação da pesquisa.

Na análise serão considerados:

- a) clima institucional para a pesquisa - processos de constituição e composição das equipes pelas linhas e projetos de investigação;
- b) fontes de financiamento;
- c) redes de intercâmbio;
- d) programação de eventos (jornadas de iniciação científica);
- e) políticas de incentivo e suporte da pesquisa;
- f) integração com as atividades de ensino e com as atividades de extensão.

A capacidade da UEA para formar pesquisadores e docentes de ensino médio e superior, em termos do número de orientações de alunos de doutorado, mestrado, bolsistas de iniciação científica e de trabalhos ou monografias de conclusão de cursos de graduação.

#### 5.4 Avaliação da produção científica

Na avaliação da produção científica serão analisados o volume, natureza (produção de livros, capítulos de livros, artigos em revistas nacionais e estrangeiras, relatórios técnicos e similares), qualidade dos veículos em que é divulgada.

#### 5.5 Avaliação da extensão universitária

Considerando-se o papel histórico da extensão universitária de aproximar a universidade da sociedade e sua importância na estratégia em busca da universidade cidadã, as atividades de extensão da UEA, em estreita relação com o ensino e a pesquisa, devem propiciar condições para que, por um lado, a Universidade possa criar veículos para a socialização de conhecimentos e práticas nela gerados e desenvolvidos e, por outro, interagir com as demandas sociais dos diferentes contextos.

Para tanto, o processo de avaliação de extensão deve contemplar: a garantia de qualidade das atividades desenvolvidas; a diversidade de ações; a inserção nas realidades regionais; o contínuo diálogo com as populações-alvo; o nível de articulação com as atividades de ensino e pesquisa; o impacto social; a imagem da Universidade; o compromisso institucional (por meio de programas e projetos) com a extensão universitária.

Na análise do contexto devem ser consideradas as parcerias com órgãos públicos e privados; parcerias internacionais; bolsa de extensão e estágios, convênios para realização de cursos de extensão, recursos financeiros envolvidos em eventos de extensão e outros a eles relacionados.

Na avaliação do perfil dos envolvidos identifica-se: o número de alunos em atividades de extensão; as características dos docentes em atividades de extensão; a carga horária docente de extensão; as características do público-alvo de projetos de extensão, local e regional.

## 5.6 Avaliação das ações comunitárias

A avaliação das ações comunitárias agrega informações sobre os projetos e eventos de ações comunitária oferecidos à comunidade universitária e à população do entorno, informações registradas nos sistemas de acompanhamento dos eventos e em relatórios dos projetos das ações.

A articulação das atividades de ação comunitária com o ensino, a pesquisa e a extensão são objeto de reflexão e análise na avaliação das ações comunitárias.

São indicadores para a avaliação das ações comunitárias: apoio aos alunos carentes que recebem auxílio moradia e alimentação; bolsas de permanência; o público atendido em projetos voltados à comunidade universitária; os projetos de pesquisa e de extensão voltados à área de preservação histórica e cultural e os projetos aos alunos portadores de necessidades especiais.

## 5.7 Avaliação da Gestão Institucional

Considerando-se que a administração é o meio para a consecução dos objetivos da Universidade, as suas atividades devem ser avaliadas em termos da eficácia para o atendimento das necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os indicadores de gestão e seus impactos sobre as atividades devem constituir o foco da avaliação da gestão institucional. As informações sobre: processo decisório; qualidade da execução da programação orçamentária ligada a programa, projetos e atividades; políticas e práticas de gestão de recursos humanos adotadas na UEA; processos de gestão da informação; qualidade da prestação de serviços e da infra-estrutura física; perfil dos envolvidos; condições de trabalho são relacionadas a indicadores de impactos da atividade sobre processos e resultados.

Na organização e desenvolvimento a avaliação deve levar em conta:

- a) estrutura organizacional;
- b) divisão de responsabilidades;
- c) organograma e linhas de autoridade;
- d) centralização ou a descentralização;
- e) funcionamento dos órgãos colegiados (composição, atribuições, periodicidade de reuniões e impacto das decisões);
- f) mecanismos de comunicação;
- g) sistemas de informação;
- h) clima organizacional;
- i) integração entre as áreas operacionais e acadêmicas;
- j) administração acadêmica dos cursos e programas;
- k) propostas acadêmico-pedagógicas;
- l) integração curricular;
- m) envolvimento de docentes e discentes nos programas;
- n) programas de ensino oferecidos;
- o) coordenações pedagógicas e de qualidade dos cursos;
- p) conselho acadêmico;
- q) o sistema de atendimento acadêmico aos alunos;
- r) orientação acadêmica (disciplinas, trabalhos de conclusão e de estágios).

Deve-se avaliar o desempenho dos setores responsáveis pelo planejamento e avaliação da Universidade; os processos de planejamento, acompanhamento e avaliação, periodicidade das ações de planejamento, processo de elaboração e outros.

Na informação o foco deve ser o acesso, a qualidade das fontes, a modernidade dos meios de acesso, o dimensionamento e adequação dos acervos físico, digitais e virtuais, os equipamentos disponíveis.

Deve ser considerado na avaliação dos recursos orçamentários e financeiros os sistema de gestão orçamentária e financeira; as estratégias de captação de receitas; a transparência na distribuição interna dos recursos financeiros; as responsabilidades de execução do orçamento e a prestação de contas; os processos de acompanhamento da execução orçamentária; a proporção entre gastos com a área meio e a área fim (ensino, pesquisa e extensão).

Na avaliação do corpo docente devem ser consideradas:

- a) recrutamento e seleção;
- b) manutenção e incentivo ao desenvolvimento profissional;
- c) processos relativos à gestão do corpo docente;
- d) carreira e condições de trabalho;
- e) regime de trabalho;
- f) políticas de capacitação e de atualização;
- g) perfil dos profissionais, sua origem, sua idade, sua qualificação;
- h) adequação da dimensão do corpo docente à do alunado nos diferentes cursos e turnos;
- i) o regime de trabalho associado à titulação e à distribuição de responsabilidade acadêmicas;
- j) a estabilidade do corpo docente: rotatividade, tempo de permanência na instituição e na titularidade das disciplinas;
- k) mecanismos de estímulo à participação em eventos científicos, acadêmicos e profissionais.

Na avaliação da gestão do corpo técnico-administrativo são importantes:

- a) perfil;
- b) atividades desenvolvidas;
- c) seleção e manutenção;
- d) incentivos ao desenvolvimento profissional;

- e) carreira e vínculo com a Universidade;
- f) regime de trabalho.

Na avaliação da infra-estrutura devem ser consideradas:

- a) características das instalações e ambientes físicos da UEA, em termos da adequação tecnológica de equipamentos e espaços e ambientes de aprendizagem;
- b) convivência estimulante e agradável necessária ao bom desempenho acadêmico e científico;
- c) quantidade, qualidade e disponibilidade de espaços para a realização das atividades acadêmicas e administrativas;
- d) processos de alocação de salas de aula, laboratórios e outras instalações necessárias à realização das atividades.

Na prestação de serviços o foco da avaliação deve estar voltado para: contratos, projetos de prestação de serviços executados, convênios e no perfil dos envolvidos na prestação de serviços, além dos impactos dessas atividades sobre as demais atividades acadêmicas e administrativas da UEA.

O cronograma de atividades para implantação da Avaliação Institucional está condicionado aos cronogramas de cada projeto de avaliação da área: ensino de graduação; ensino de pós-graduação, pesquisa, produção intelectual, extensão, assuntos comunitários e gestão.